ANNO LII NUMERO 4

QUINTA FEIRA 6 DE JANEIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parabyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS REUTER

#### COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 5 de janeiro.

**Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario.**

**Cambio sobre Paris 357 réis por franco.**

**Mercado de café sem alteração.**

BAHIA, 5 de janeiro.

**Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario. 27 d. particular.**

## PARTE OFFICIAL.

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1875.

Actos:

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da decisão da respectiva junta revisora, que isentou do serviço em tempo de paz o cidadão Henrique José da Silva, alistado sob o n. 107, de ordem do quinto quarteirão do segundo districto da parochia de Petrolina, e considerando de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que o referido cidadão, allegando em seu favor a isenção do § 5º do art. 5º do regulamento n. 5,881, não provou ser vaqueiro da fazenda de gados denominada—Amargosa—e nem tão pouco produzio esta annualmente cincoenta crias pelo menos, por quanto a declaração que apresentou assignada pelo proprietario da referida fazenda, e por mais dous parentes seus, como taes interessados na isenção do reclamante, não tem valor em juizo, dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o mesmo cidadão incluido no alistamento e sujeito ao serviço em tempo de paz e guerra.

— Visto o presente recurso interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da decisão da respectiva junta revisora, que isentou do serviço em tempo de paz, o cidadão Raymundo Nonato da Silva Braga, alistado sob o n. 20, de ordem, do 1º districto da freguezia de Petrolina, e considerando de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que o referido cidadão não provou ser filho de Manoel José da Silva Braga, nem tão pouco ser seu pai lavrador, não lhe podendo aproveitar a isenção allegada da do § 3º do art. 5º do regulamento n. 5,881, dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o mesmo cidadão incluido no alistamento para o serviço em tempo de paz e guerra.

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da decisão da respectiva junta revisora que eliminou do alistamento, o cidadão José Aleixo da Silva, alistado sob n. 24, de ordem no segundo quarteirão do 1º districto da freguezia de Petrolina, e considerando de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que não tendo o referido cidadão provado ser filho unico, viver em companhia de sua mãi, ser esta solteira ou viuva, e além disso achar-se ella em estado valetudinario ou de decrepitude, não lhe pode aproveitar a isenção allegada do § 6º do art. 3º do regulamento n. 5,881, dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o mesmo cidadão incluido no alistamento.

— Visto o presente recurso interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da decisão da respectiva junta revisora, que isentou do serviço em tempo de paz, o cidadão Aprigio Magalhães de Souza, alistado sob o n. 5, de ordem do additamento do primeiro quarteirão do 1º districto da freguezia de Petrolina, e considerando de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que não tendo o referido cidadão provado ser caixeiro da casa de commercio de Antonio Joaquim da Silva, nem tão pouco que dita casa tenha, ou se presuma ter o capital de dez contos de réis,.... (10:000$000,) ou mais, não lhe pode aproveitar pela sua simples allegação, o favor do § 6º do art. 5º do regulamento n. 5,881, dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o mesmo cidadão incluido no alistamento, e sujeito ao serviço em tempo de paz e guerra.

— Visto o presente recurso, interposto pelo promotor publico da comarca da Boa-Vista, da decisão da respectiva junta revisora, que eliminou do alistamento, o cidadão Theotonio José Vieira, alistado sob o n. 54, de ordem do quinto quarteirão do 1º districto da freguezia de Petrolina, e considerando de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que não tendo o referido cidadão provado com attestado do medico ou por meio de inspecção de saude, como determina o art. 37 do regulamento n. 5,881, soffrer lesão em uma das pernas, que o inhabilite para o serviço militar, não lhe pode aproveitar a isenção por defeito physico concedida pelo § 1º do art 3º do citado regulamento, e que não tendo tambem provado amparar e alimentar irmã solteira ou viuva honesta que viva em sua companhia, nem tão pouco ser filho unico, viver em companhia, de sua mãi, ser esta viuva ou solteira, decrepita ou valetudinaria, não lhe são igualmente applicaveis as disposições dos §§ 4º e 6º do supracitado regulamento, dou provimento ao dito recurso, para o fim de ser o mesmo cidadão incluido no alistamento.

— O presidente da provincia, attendendo a que na villa do Exú, creada pela lei provincial n... 1,135, de 30 de abril do anno proximo findo, já se acha eleita a camara municipal, e que, segundo informa o juiz de direito da respectiva comarca foram alli apurados 102 juizes de facto, resolve, de conformidade com o disposto nos arts. 31 da lei n. 261, de 3 de dezembro de 1841 e 1º do decreto n. 276 de 24 de março de 1843, crear no municipio do Exú, fôro civil e conselho de jurados, ficando até ulterior decisão annexo ao termo de Granito.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao juiz de direito do Ouricury.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do batalhão n. 10 de infantaria da guarda nacional do municipio de S. Bento, da provincia do Rio Grande do Norte, Theophilo Ottoni Simonetti, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de março de 1853, e a vista da verba lançada na certidão do registro de sua patente com data de 15 de junho ultimo, pelo respectivo commandante superior, designar o 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, para ser a elle aggregado dito official.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Demetrio de Azevedo Amorim, collector das rendas provinciaes do municipio de Olinda, e tendo em vista, não só o termo de inspecção a que elle se submetteu por força da lei n. 276 de 7 de abril de 1851, mas tambem as informações constantes do officio do inspector do thesouro, de 18 de novembro ultimo, n. 782, resolve aposental-o no referido logar com o ordenado proporcional ao tempo de 12 annos, 11 mezes e 6 dias, que conta de serviço, na conformidade do art. 2º da lei 1,114 de 17 de junho de 1873, e que é calculado sobre 2/3 da porcentagem correspondente á renda do ultimo exercicio, nos termos da lei n. 486 de 16 de maio de 1860, segundo o disposto no art. 1º § 3º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873.—Communicou-se ao thesouro provincial.

Officios:

— Ao presidente da relação d'esta cidade, transmittindo em original uma denuncia que contra o actual juiz de direito interino de Garanhuns, deu o bacharel José da Costa Dourado, afim de que proceda como fôr de direito.

— Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando que cesse o fornecimento diario de 700 grammas de stearinas para as luzes da canhoneira *Ypiranga*, por ser contrario ao disposto nas tabellas n. 7 de 11 de abril de 1857 e n. 1 de 30 de junho de 1873, que manda fornecer luzes de azeite aos navios da armada.

— Ao do arsenal de guerra, para que satisfaça o pedido que faz o commandante interino da fortaleza do Brum, de 20 pares de machos de ferro, 2 martellos de orelhas e 2 talhadeiras de cortar ferro. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, autorisando a recolher nesse arsenal os objectos constantes do termo de incapacidade, que se remette, que se achavam a cargo do almoxarife do hospital militar. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando fornecer ao ajudante de ordens do commando das armas, 18 vassouras e 4 côcos de folha de Flandres, para uso do quartel general. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, mandando satisfazer os pedidos que faz o almoxarife do hospital militar, sendo o de n. 1, de 24 ataúdes de pinho, e o de n. 2, para ser com urgencia concertada a fechadura do portão do xadrez enfermaria, e collocar 1 ferrolho.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, tranmittindo os documentos comprobatorios dos utensilios, drogas e medicamentos consumidos na enfermaria do hospital militar em novembro ultimo, e bem assim a conta dos medicamentos fornecidos pela casa commercial de Francisco Manoel da Silva & C., com o parecer em duplicata da junta de inspecção que examinou ditos papeis.

— Ao mesmo, communicando que o juiz municipal do Rio Formoso, bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza, reassumio em 16 do corrente, o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao mesmo, communicando que o barão de Pirangy, foi relevado das multas a que se refere o seu officio sob n. 658.

— Ao mesmo, communicando que pelo ministerio da guerra, foi approvada a licença de 2 mezes, com vencimentos na forma da lei, concedida pela presidencia, ao alferes do 9º batalhão de infantaria, José Bezerra de Menezes Sá.

— Ao mesmo, communicando que foi concedida a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, arrematante das obras dos quarteis de cavallaria e Cinco Pontas, a prorogação de 20 dias por elle pedida, do prazo em que era obrigado a fazer entrega das mencionadas obras.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da guerra, solicitou do da fazenda, fosse essa repartição habilitada com o credito de 22$000, para por conta do § 15 —Diversas despezas eventuaes, — do exercicio de 1874—1875, occorrer ao pagamento devido á agencia da companhia brasileira de paquetes a vapor, pela armazenagem de volumes remettidos da côrte, com destino ao hospital militar desta provincia.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao officio em que veio annexo o termo de arrematação dos artigos destinados a Fernando de Noronha, que approva as amostras da farinha e assucar que foram julgadas preferiveis pela commissão.

Quanto á farinha de trigo, se for de boa qualidade, poderá ser aceita a proposta inferior, não sendo possivel obter algum abatimento, cumprindo que desde já se calcule o fornecimento preciso para os mezes seguintes, afim de que as praças se realisem com a necessaria antecedencia

Por esta occasião deve-se notar que deixou-se de observar as instrucções expedidas ultimamente, submettendo as propostas de machinas de costurar cabedaes, ao exame da commissão, em que os empregados da fazenda eram auxiliados por um medico do corpo de saude, quando em lugar deste devia-se chamar um empregado da alfandega e requisitar do director do arsenal de guerra um perito.

— Ao do thesouro provincial, mandando entregar 3:302$860, ao commandante do corpo de policia, afim de occorrer ao abono de vencimentos dos destacamentos constantes da nota de que trata o seu officio, sob n. 854.

— Ao mesmo, mandando satisfazer as despezas feitas com o expediente, asseio e limpeza da escola normal, durante os mezes de outubro e novembro ultimos; e as que se effectuarem até o fim do corrente exercicio pela verba—Eventuaes.

— Ao mesmo, mandando pagar 6$900 a José Soares de Oliveira, de objectos fornecidos ao destacamento do 2º districto da freguezia de S. José, desta cidade.

— Ao inspector geral da instrucção publica, para que forneça em quanto antes, ao director interino da faculdade de direito, 1 lista dos directores de collegios e professores segundo os titulos de habilitação concedidos por essa inspectoria e mappas remettidos por ditos professores.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando ficar inteirado de haver-se recebido definitivamente a obra de reparos da ponte da rua da Aurora, entre o gymnasio pernambucano e a antiga fundição do Starr. —Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo, autorisando a pôr em arrematação, as obras dos reparos da cadeia de Olinda, pelo preço de 715$000, constante do orçamento que se devolve approvado.—Communicou-se ao thesouro e ao Dr. chefe de policia.

— Ao director das obras da conservação dos portos, concedendo a autorisação que pede para contratar com quem mais vantagem offerecer, o fornecimento de materiaes para os navios e mais obras do porto, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro vindouro, devendo a junta, perante quem tem de ser feita a respectiva arrematação, ser composta conforme o art. 15 § 1º e 18 do decreto n. 2,922 de 10 de maio de 1862, de Smc., do engenheiro Chrisolyto Ferreira de Castro Chaves e do procurador fiscal da thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. Manoel de Barros Barreto, dispensando-o da commissão de que foi incumbido, de engenheiros para acompanhar a rectificação dos estudos preliminares do traçado da estrada de ferro do Recife a Limoeiro, em vista das razões que apresenta.

— Ao commandante do corpo de policia, para que faça inspeccionar a praça desse corpo, Francisco José d'Assis, a quem se refere seu officio, sob n. 511.

— Ao commissario de policia de Goyanna, para que elimine do quadro dessa guarda a praça desertora Laurentino Alves de Souza, devendo previamente solicitar igual autorisação em casos semelhantes; devendo a referida praça, quando for capturada, responder a conselho peremptorio.

— Ao mesmo, autorisando a eliminar 1 outra praça da mesma guarda.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, devolvendo de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, os documentos annexos ao seu officio n. 1,383 de 13 do corrente, como solicita.

— Ao juiz de direito da Escada, declarando que o mesmo Exm. Sr. fica inteirado de haver se aberto e encerrado em 16 do corrente, a 4ª sessão do jury do termo de Gamelleira.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1875.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, transmittindo por copia o aviso do ministerio dos negocios estrangeiros, declarando ficar inteirado das providencias que se tomaram relativamente ao espancamento do portuguez Luciano José de Mattos, contra o qual representara o respectivo consul, e determina, entretanto, que em semelhantes casos, a autoridade só póde proceder ex-officio se o offendido é pessoa miseravel ou se verificam algumas das circumstancias que legitimam esse procedimento.

— Ao commandante de Fernando, transmittindo um mappa que opportunamente será devolvido, organisado pelo juiz de direito das execuções criminaes desta cidade, e comprehensivo dos sentenciados alli existentes que teem cumprido as respectivas sentenças, afim de que o faça corrigir e regressar successivamente para esta provincia, os sentenciados nelle mencionados ou dar a razão porque deixou de o fazer. — Communicou-se ao juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes, para que informe a que provincias pertencem os sentenciados tranportados para Fernando, constantes das contas que se remette, que serão opportunamente devolvidas.

— Ao inspector do arsenal de marinha, declarando ficar inteirado de haver sido designado o escrevente das officinas Luiz Manoel Viegas, para exercer cumulativamente o lugar de amanuense da secretaria dessa inspectoria, durante o impedimento do respectivo funccionario.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, para que satisfaça o pedido que faz o commandante do forte do Buraco, no sentido de serem calafetadas e pintadas duas canôas do serviço do mesmo forte.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, communicando que o procurador fiscal dessa repartição, foi designado para com o director das obras do porto, e engenheiro Chrisolyto Ferreira de Castro Chaves, formarem a junta perante quem tem de ser feito o fornecimento de materiaes para os navios e mais obras do porto.—Communicou-se ao engenheiro Chrisolyto.

— Ao do thesouro provincial, autorisando a entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, a quantia de 1:200$000, para occorrer ás despezas com os jardins dos Campo das Princezas e Conde d'Eu.—Communicou-se ao chefe da mencionada repartição.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, declarando ficar inteirado de haver essa repartição recebido definitivamente a bomba da estrada de Palmares, e passado ao respectivo contratante o competente certificado de pagamento.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito de Bom-Jardim, remettendo um recurso interposto pelo cidadão Manoel Euthimio Cavalcante de Albuquerque, da decisao da junta revisora que negou-lhe a exclusão do alistamento por elle pedida, afim de que a mesma junta cumpra o despacho proferido nesta data em dito recurso. — Para o mesmo fim, remetteu-se ao da Boa-Vista, 5 recursos.

— Ao commissario de policia de Caruarú, para que elimine do quadro dessa guarda, a praça Marcellino José dos Santos. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante da canhoneira *Ypiranga*, communicando que o commandante das armas removeu do xadrez do hospital militar para a fortaleza do Brum, os soldados da armada Ezequiel Honorio Gomes Palmeira, João da Costa Varella e Antonio Joaquim dos Santos, que tomaram parte no levantamento ultimamente havido no referido hospital, e que em data de 20 do corrente, o mesmo commandante das armas ordenou a mudança dos mencionados soldados, daquella fortaleza para a casa de detenção.

— A' camara municipal da Boa-Vista, devolvendo os balanços da receita e despeza que essa camara remetteu, afim de que os envie de novo á presidencia, acompanhados dos documentos de que trata o art. 81 da lei provincial n. 1,221 de 21 junho do corrente anno; e recommendando novamente a essa camara, que na organisação dos mencionados balanços e relação de empregados municipaes, observe strictamente as determinações contidas no titulo 4º art. 74 e seguintes da citada lei n. 1,221.—Igual á de Flores.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao juiz municipal de Bezerros, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento de seu officio, communicando haver em 18 do corrente, reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1876.

Anna Joaquina Teixeira da Motta Cavalcante.—Requeira a quem de direito for.

Antonio José de Souza.—Seja relevado.

Bacharel Candido Alves Machado.—Sim, na forma da lei.

Candido Herculano do Rego.—Concedo o prazo de 15 dias.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Francelino Frederico da Silva Pinto.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de S. Bento, ou em sua falta, o Sr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Tenente Felix Athanazio de Villa Nova.—Informe o Sr. juiz municipal effectivo do termo de S. Bento, ou em sua falta, o Sr. juiz de direito da comarca de Caruarú.

Bacharel José da Costa Dourado.—Informe o Sr. 1º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns, tenente coronel João Corrêa Brasil.

João Francisco de Vasconcellos.—Seja relevado.

Liberato Pereira da Costa.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Manoel Adriano de Souza.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Maria Cezar de Albuquerque.—Apresente-se a concurso, querendo.

Pedro Victor Bolitreau.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

### Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de janeiro de 1876.

N. 14.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Angelo Joaquim de Santa Anna e Alexandrina Maria da Conceição, por disturbios.

No dia 11 de dezembro ultimo, no pateo da feira da villa de Pão d'Alho, Manoel Francisco R. do Nascimento ferio mortalmente com uma facada a José Carneiro, que veio a fallecer no dia seguinte. O delinquente foi preso em flagrante, e contra elle procedeu-se nos termos da lei.

No dia 12, na freguezia da Luz, Benedicto, escravo de Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, proprietario do engenho S. José, assassinou a golpes de foice a Antonio Velloso, feitor do mesmo engenho. O criminoso foi preso e contra elle procedeu-se na forma da lei.

Na madrugada do dia 26, no lugar Olho d'Agua, do 1.º districto da referida villa, foi assassinado Marcelino José da Silva. O respectivo subdelegado fez o corpo de delicto e deligencia descobrir o autor do crime, afim de contra elle proceder nos termos recommendados por lei.

Pelo subdelegado do districto da Magdalena foi remettido ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Justino Manoel da Cruz e José Manoel da Cruz, autores dos ferimentos praticados na pessoa de Maximiano Pereira da Silva.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1876.

### Retrospecto politico do anno de 1875.

#### ITALIA.

Depois da longa e angustiosa serie de acontecimentos que soergueram o Piemonte das ruinas de Navarra e delle fizeram a Italia-una, fez timbre a patria de Cavour e de Carlos Alberto em mostrar-se na altura das occurrencias e da situação, e, alli aclimando as liberdades inglezas, procurou tirar-se com bizarria dos embaraços religiosos, politicos e financeiros, sobrevindos como consequencia das grandes lutas pela sua independencia.

Conscia de que somente as boas politicas fazem felizes os povos; a Italia, por bem entendida moderação, por habilissimo comedimento até na revolução mais extraordinaria no seculo, seguindo uma politica conciliante, conseguio realisar aquillo que vinte annos antes parecia absurdo ao mundo inteiro!

A Italia, tendo por capital Roma, a cidade eterna, deu ao mundo o espetaculo de, continuando o santo padre a residir no Vaticano e o rei Victor Emmanuel a viver no Quirinal, proseguir o parlamento a ter a sua séde no Monte-Citorio, no entanto que Garibaldi passeiava tranquillamente na cidade, occupando-se com a canalisação do Tibre!

Sabedora de que, se é pela energia perseverante que os povos soffredores se refazem, é tambem pela prudencia e habilidade que elles se mantem quando chegam a libertar-se; a Italia, depois que se tornou uma realidade politica e nacional, como que se atem em causar admiração aos seus amigos e inimigos; e o que é certo é que em muitas occasiões tem revelado sentimento politico e finura, de que outros mostram carecer, tornando-se os seus maiores revolucionarios os mais pacificos dos homens.

Foi isso o que aconteceu com Garibaldi, quando o facto anomalo de que acima tratamos se realisou.

Dizia-se do grande revolucionario italiano: que não deixaria sua Caprera se não para atirar-se a novas rebelliões, e que, deixando-a para ir ao parlamento de Roma, a cujo seio o mandaram os transteverinos, iria elle levantar a opinião contra o papa e crear embaraços ao governo, contra quem fulminara excommunhões.

Entretanto Garibaldi chegou a Roma, e nada disso aconteceu.

E' certo que muitas ovações o acolheram e que os seus eleitores do Transtevére tentaram puxar-lhe o carro; mas não é menos certo que elle esquivou se a taes demonstrações, e foi tranquillamente para a residencia que lhe tinham preparado, de onde, sahindo para praticar os seus primeiros actos publicos, foi ao parlamento prestar juramento á monarchia constituida e depois ao Quirinal visitar o rei, que o recebeu como um amigo velho.

Tudo passou se, pois, como no melhor dos mundos, sem que a policia o incommodasse, e sem que elle se lembrasse das excommunhões revolucionarias, sem que esbravejasse contra o papa, e, pelo contrario, pregando e aconselhando a todos moderação e calma.

D'est'arte, Roma testemunhou e o mundo inteiro teve sciencia de que, estando Garibaldi na cidade eterna, a ordem não foi alterada, o papa continuou a residir no Vaticano, o rei continuou a viver no Quirinal, e o parlamento continuou a funccionar em Monte-Citorio, sem que os fundamentos da sociedade italiana fossem abalados, sem que periclitassem os interesses financeiros, politicos e religiosos do paiz

Esse estado, que parecia o mais exposto ás agitações religiosas, justamente por causa da sua grande revolução, que não póde verificar se se não mediante uma transformação do papado temporal; esse paiz, que tudo presagiava dever ser a séde de movimentos energicos em pró da liberdade e contra e clericalismo, achou-se entretanto tranquillo, e no anno findo foi mesmo um dos mais tranquillos do continente.

Em parte alguma ha mais liberdade e existem menos animosidades religiosas, menos conflictos violentos, do que na Italia; e a esse estado auspicioso o povo italiano chegou mediante o seu bom senso, pedindo conselhos á moderação e ao patriotismo.

Entre italianos tudo se arranja de modo a não destender ao longe as querellas intimas; e o que é facto é que, se sôb as abobadas do Vaticano resoam por vezes palavras de guerra, que produzem crueis dissonancias, raramente são ellas proferidas por italianos, mas sim e de ordinario pelos estrangeiros, que de todos os pontos do universo vão levar ao santo padre suas condolencias, seus obolos, e seus protestos, sempre acolhidos com paternal carinho.

E' que os italianos, guiados por um sentimento politico extreme de recriminações, sentem carencia de se absterem do turbilhão religioso que devora uma parte da Allemanha, no entanto que os estrangeiros, sem respeitarem o terreno neutro do Vaticano, levados por outros moveis e incentivos, não comprehendem as necessidades daquella politica.

Entretanto, não são somente os estrangeiros que alevantam os rumores.

Tambem o santo padre, conscio de que defende os interesses da igreja catholica romana, não cessa de alçar a sua voz para protestar contra os factos consummados; e o que é facto é que, assim fazendo, se por um lado põe em alarma as consciencias catholicas, por outro lado orêa embaraços ao governo italiano, embaraços de que todavia elle se tira com calma e habilidade.

Ainda em 1875 assim aconteceu em mais de uma occasião, pois, mais de uma vez, o santo padre, em suas allocuções, gemendo pela sorte da Italia, não trepidou em tratar com severidade o seu governo, e, o que mais é, não vacillou em censurar o governo de Berlim, exaltando ao mesmo tempo os bispos allemães, e animando-os a proseguirem na justa rebellião que moveram contra as arbitrariedades do Sr. de Bismark.

Chegando taes factos ao conhecimento do chanceller allemão, este, que leva o seu arrojo até querer intervir nos negocios internos dos demais paizes, vomitando suas coleras contra o Vaticano, tentou fazer com que a Italia sahisse da esphera em que se collocou nos assumptos religiosos, pedindo-lhe que modificasse a lei das garantias e empregasse medidas de rigor contra o papa, como se os interesses dos dous paizes em tal assumpto fossem identicos, como se a Italia estivesse entregue ás violencias que soffre a Allemanha.

Felizmente o governo de Roma soube comprehender o seu papel e o seu dever; e, fazendo sentir ao chanceller allemão que a Italia era um paiz independente, governado por um regimen liberal, repellio as insinuações, de que todavia se apoiaram os radicaes do parlamento para fazerem jogo politico.

Com effeito esse partido, que é apenas uma insignificante minoria, não somente apresentou um projecto, tendo por fim modificar aquella lei, mas tambem fez interpellações ao governo acerca das reclamações do Sr. de Bismark e da attitude que assumira o mesmo governo.

O Sr. de Bismark não percebeu que pedira simplesmente á Italia que sacrificasse sua paz interna, toda a sua tradição, para agradal-o, para acompanha-lo na campanha que emprehendeu na Allemanha; mas o que é triste é que houvesse na Italia quem se fizesse écho dessas anti liberaes pretenções.

Felizmente, repetimos, o Sr. de Bismark nada pôde conseguir, visto como, a despeito das interpellações, de que os deputados da esquerda se aproveitaram para mais uma vez testemunharem suas inclinações pela Allemanha e suas preferencias pelos processos do chanceller de Berlim, o projecto em questão foi repellido, a lei das garantias foi mantida em sua integridade, e a politica do gabinete sahio intacta da discussão, recebendo nova sancção da maioria, que deu um voto de confiança ao governo.

Em todas essas questões de negocios ecclesiasticos, de relações exteriores da Italia, o ministerio venceu todas as opposições, tendo por si o parlamento, a opinião publica, o liberalismo moderado e a victoria evidente e palpavel de uma politica que assegura ao seu paiz uma posição eminente nos conselhos da Europa, posição que permittio a Italia intervir efficazmente nas questões geraes agitadas por esse tempo, no intuito de manter a paz.

Carecendo de paz, como todo mundo, para suas finanças e industria, para a segurança de uma ordem regular na Sicilia, para o desenvolvimento de todos os seus interesses; a Italia não tratou senão de paz, quer na entrevista de Veneza, em que o imperador da Austria foi conferenciar com o rei Victor Emmanuel, quer nas visitas que a este ultimo fizeram, pouco após, o principe imperial da Allemanha, e mais tarde, em outubro, o proprio imperador Guilherme.

Essas entrevistas, pelo brilho de que foram cercadas, pela espontaneidade das demonstrações que as acompanharam, ultrapassaram todas as previsões.

Mas a verdade, em relação a ellas, é que a Italia, tendo soffrido muito com aventuras, e não querendo lançar-se n'outras que poderiam leva-la ao desconhecido, não se deu, nem se dará a ninguem, embora tenha recebido e continue a receber com pompa os principes que procuram n'a.

Em Veneza, ultima cidade reconquistada pela Italia, foi que Victor Emmanuel recebeu o imperador Francisco José; e alli sellou-se com cordialidade a reconciliação, a alliança entre os dominadores e os dominados de outr'ora.

Victor Emmanuel fazendo as honras da cidade dos doges ao herdeiro dos Hapsburgos; o soberano de hoje e de amanhã offerecendo hospitalidade ao soberano de hontem, em meio de uma cidade em festas; tal foi esse espectaculo, um dos mais estranhos da historia contemporanea!

Gondolas reaes correndo nos canaes; bandeiras, que outr'ora se oppozeram no campo de batalha, hasteadas em feixes nos palacios; o imperador da Austria passando revista ao exercito italiano; personagens officiaes de ambos os paizes tratando em commum de interesses reciprocos; banquetes e espectaculos de gala; tudo isso assignalou essa entrevista de Veneza, tanto mais quanto aos brindes trocados entre os soberanos, a população da cidade dos doges juntou suas demonstrações expansivas, nas festas de alguns dias, em que figuraram o conde Andrassy, ministro da Austria e alguns generaes austriacos, os filhos do rei Victor Emmanuel, a maior parte de seus ministros e os presidentes das duas camaras italianas, todos os quaes testemunharam o reatamento da amizade de duas das mais antigas casas da Europa, após seculos de guerras, e perante o monumento de Manin, pouco antes inaugurado.

Quem podera prever quinze annos antes semelhante acontecimento, quando a Austria, tendo apenas deixado Milão, e estando ainda em Veneza, defendia palmo a palmo seu dominio historio transalpino?!

Então, a Italia, embevecida com as primeiras victorias ganhas com o auxilio da França, não queria deter-se na sua revolução nacional; e Victor Emmanuel e Cavour, já precedidos por Garibaldi, dispunham-se ao acto que lhes devia entregar Napoles e a maior parte dos estados pontificios, quando o principe regente da Prussia, que depois foi o rei Guilherme, enviou seus protestos a Turim, fazendo dizer em seu nome que—tendo sido por se apoiar no direito da nacionalidade italiana e sem nenhuma outra razão, que o governo do rei da Sardenha pedira ao santo solio que despedisse suas tropas estrangeiras, e, sem esperar resposta, invadira os estados pontificios,.... cumprindo-lhe pronunciar-se sobre taes actos e principios, deplorava-os profunda e sinceramente, e julgava cumprir um rigoroso dever exprimindo do modo mais explicito e mais formal, sua desapprovação!...

Entretanto, quinze annos depois, o chanceller prussiano foi o proprio que accusou os continuadores da politica de Cavour—de acapararem a independencia do Vaticano,—e foi a Italia quem cobrio o papa com a sua garantia; ao passo que Milão e Roma retumbaram de festas para receber o imperador Guilherme!

Taes são, porém, as vicissitudes dos tempos e das cousas que semelhantes factos se dão; mas nem por isso se pode ou se deve concluir d'ahi que as condições mudaram ao ponto de ter assemelhado os interesses de ambos os paizes.

Não, esses interesses nada tem de commum; e por isso é que a Italia, por maiores que sejam as tentações estrangeiras e as declamações revolucionarias, atem-se á sua politica conciliante e adstringe-se ás praticas moderadas, que lhe tem sabido angariar as sympathias geraes da Europa.

Dessa politica não se afastou o seu parlamento em 1875, visto como em todas as occasiões mostrou-se adherente ao gabinete Minghetti e contrario ás pretenções da esquerda, sempre a buscar uma opportunidade para dar chéque no governo.

Foi dest'arte que a camara dos deputados rejeitou os votos de censura que a esquerda propozera contra o governo, tanto a proposito de prisões effectuadas em Rimini na pessôa de republicanos, como a proposito de uma pretendida intervenção do governo nas eleições dos fins de 1874.

Foi ainda assim que a mesma camara deu ao gabinete o voto de confiança, a que já tivemos occasião de nos referir, a respeito de questões religiosas.

Foi finalmente dest'arte que o parlamento, comprehendendo as conveniencias da situação, votou os projectos porque mais se interessava o governo, dotando o paiz com algumas leis uteis e de urgente necessidade.

Entre essas leis distinguiram se: a do orçamento, que se não foi equilibrado, se-lo ha pelos planos financeiros do Sr. Minghetti; a reforma do recrutamento militar; e a lei de segurança publica para a Sicilia, pela qual o governo fazia questão ministerial, tendo por fim extinguir o banditismo.

Esta ultima lei, todavia, não foi votada sem que se manifestasse uma crise, uma verdadeira borrasca, felizmente passageira como as tempestades do verão.

O parlamento, entregando-se durante alguns dias a violentos e tumultuosos debates, como que chegou a reduzir o gabinete a duvidar se sobreviveria á sessão, se não succumbiria de improviso diante de uma effervescencia da opinião, a proposito de bandidos e de banditismo.

Embora feliz em sua revolução nacional, embora triumphante de todos os obstaculos que pareciam tornar impossivel a unidade, a Italia nem por isso deixou de conservar antigas chagas, entre as quaes o banditismo, que se ostenta em varias provincias e com especialidade na Sicilia.

Acabar esse vicio, curar essa chaga; tal tem sido desde dez annos o almejo de todos os ministerios, sem que nenhum tenha podido resolver essa questão moral e social.

Formando uma especie de *maçonaria* do crime, conhecida pelo nome de *Maffia*, o banditismo tem sua historia, suas tradições e até um codigo; e os seus adherentes reinam e governam n'uma grande parte da ilha.

O ministerio Minghetti, querendo extirpar esse cancro, preparou e submetteu á sancção da camara um projecto contendo um certo numero de medidas proprias a fortalecer a acção da administração: tal foi o objecto da lei de segurança publica.

O governo cumprio o seu dever, não só para honra do paiz, como tambem no interesse da provincia devastada pelo banditismo; mas não contou com as paixões locaes nem com os odios partidarios.

Uns e outros, porém, fizeram irrupção. Alguns deputados sicilianos entregaram-se a verdadeiros accessos de furor, como se o gabinete reclamasse uma dictadura politica, como se ultrajasse a Sicilia; e a esquerda, sem reflectir, ou antes querendo dar um chéque no gabinete, fez causa commum com os sicilianos; de sorte que d'ahi resultou uma grande agitação parlamentar, que degenerou em scenas violentas, por entre as quaes foram feitas singulares revelações.

No meio de taes scenas, que deram aso até a ser levantada a sessão tumultuosa, o gabinete soube todavia manter-se na devida altura, não só repellindo as apaixonadas accusações que lhe foram feitas, mas tambem fazendo manter a discussão no terreno do assumpto; e o que é facto é que a camara sanccionou a lei, ligeiramente modificada, embora tenha igualmente adoptado, sem opposição do governo, a proposta de um inquerito parlamentar sobre as condições economicas e sociaes da Sicilia, e bem assim outra determinando um inquerito judicial sobre as revelações feitas no correr dos debates.

Alguns deputados da esquerda chegaram até o ponto de querer resignar o mandato; mas os seus requerimentos, não divulgados pelo presidente da camara, foram depois retirados, contentando-se um dos mais exaltados, o Sr. Tajani, em ir receber em Napoles, como recompensa dos seus desatinos, uma especie de ovação de alguns estudantes, que zangados com as medidas de rigor empregadas mezes antes pelo governo, andavam á cata de fazerem manifestações.

A luta foi, pois, renhida; e, se causou despeito aos vencidos, deixou tambem aos vencedores um sentimento penoso, embora o seu resultado fosse um allivio para o paiz.

Garibaldi, sempre occupado com a canalisação do Tibre, para que foram votados fundos, e já reconciliado com o governo, recusou acompanhar a esquerda, e deixou de comparecer ás sessões tempestuosas, protestando d'est'arte contra a politica desse partido que, ao passo que em relação ao exterior, mostrava-se feudatario da Allemanha, em relação ao interior, revelou se patrono do banditismo.

Felizmente, esse partido não tem conseguido fazer proselytos; e, ainda felizmente, a Italia tem sido dirigida por um partido que, differente daquelle, é mais liberal e nacional do que todos os revolucionarios; pelo que, habil e resoluto na defeza da obra que construio e sustenta, sabe honrar a sua nobre causa, defendendo o sentimento da unidade nacional e dando vigoroso impulso ao progresso moral e material do paiz.

Esse duplo progresso é hoje incontestavel; e um confronto, inda que perfunctorio, entre a Italia actual e a Italia de ha 15 annos passados, nenhuma duvida deixa acerca da politica realisada pelo partido conservador-liberal que tem dirigido os negocios do paiz.

Esses mesmos negocios, em relação ás finanças, acham-se actualmente muito melhorados, visto como, se é certo que a importancia da divida e o equilibrio orçamental de um paiz são os factos que mais caracterisam a situação financeira de um estado, em relação á Italia essa situação se acha bastante auspiciosa, pois que, segundo declarações do Sr. Minghetti no parlamento, o equilibrio do orçamento é uma realidade desde que foram approvados os projectos financeiros por elle apresentados á representação do paiz.

Assim, pois, tanto sob o ponto de vista politico como em relação ás questões financeiras e religiosas, a Italia tem feito constantes progressos, atendo se a praticas moderadas e conciliadoras, sem jámais sahir da esphera em que se collocou para conquistar sua liberdade e unidade.

Conservando-se sempre nessa esphera, a Italia só pertence á si mesma; e é por isto que ella se desvanece em festejar com demonstrações populares suas velhas illustrações, como fez em 1874 por occasião do centenario de Petrarca, e como praticou em 1875 celebrando as glorias de Ariosto, Savanarola e Miguel Angelo, sem que algumas pequenas effervescencias de estudantes tenham podido alterar sua moderação, essencia do caracter nacional, distinctivo da mór parte dos homens eminentes que figuraram nas revoluções contemporaneas.

Após taes festas, a Italia vio ainda realisar-se em seu seio dous congressos, um de sabios, em Palermo, outro de catholicos, em Florença, sem que d'ahi lhe viessem dissabores

Dest'arte, pois, tudo se mescla, tudo se pratica, sem choques nem contradições, nesse feliz paiz que goza da mais completa liberdade pratica, no seio da sua independencia reconquistada, sob um rei que foi o primeiro soldado dessa libertação, que representa a independencia, a liberdade e a paz entre as nações da Europa.

#### SUISSA.

A confederação helvetica, regida pela constituição de 29 de maio de 1874, foi ainda no anno que vem de findar o theatro de constantes lutas religiosas entre protestantes, catholicos infallibilistas, e catholicos liberaes ou ante-infallibilistas.

Guiada pela politica autoritaria de Berlim, a Suissa, uma vez encaminhada pela trilha que o pangermanismo lhe traçou, sente-se embaraçada ante semelhantes lutas, e não sabe nem pode prever quando cessará esse estado de cousas sobremodo inquietador para o seu futuro.

Sabe-se que, a despeito da centralisação estatuida na constituição de 1874, especialmente na organisação militar, os diversos cantões suissos possuem leis peculiares pelas quaes se regem, embora prestando obediencia aos principios cardeaes e fundamentaes da mesma constituição.

Em materia religiosa, aquella constituição estabeleceu a liberdade de consciencia e o casamento civil mas impoz crueis restricções á liberdade das diversas communhões, deixando ao mesmo tempo

ILEGÍVEL

aos cantões uma certa latitude de acção, de que cada qual se aproveita no intuito de levar por d'avante os respectivos planos em relação áquelle assumpto.

Usando dessa liberdade a seu modo, os cantões se dessemelham nas leis religiosas que possuem, mas em geral o pensamento de todas é equipararem os direitos de infallibilistas e não infallibilistas, sacrificando embora os interesses dos primeiros, estejam elles ou não em minoria, e impondo a todos uma especie de constituição civil do clero, que aliás a consciencia condemna e a razão repelle.

Por força de uma disposição de semelhante constituição civil do clero, das leis que a formam, a conferencia dos cantões da diocese do bispo Lachat pronunciou a destituição desse prelado, que, julgando se offendido em seus direitos, interpoz recurso para os poderes federaes, que, após renhida discussão, negaram-lhe provimento e dest'arte sustentaram o esbulho.

Em Berne, onde as leis ecclesiasticas attingem o mais elevado grão de oppressão, os padres catholicos-liberaes solicitaram dos catholicos romanos permissão para exercerem suas funcções ecclesiasticas na respectiva igreja parochial; mas o cura catholico recusou ceder o templo; pelo que, sob reclamação do conselho parochial da communa, interveio o governo cantonal, decidindo o pleito no sentido requerido pelo clero liberal, sob pena de prisão, no caso de desobediencia pelo cura catholico.

Dando-se, porém, no Jura um conflicto semelhante, decretou o governo cantonal de Berne a expulsão dos padres catholicos; em vista do que, intervindo o governo federal, mandou que o cantonal cassasse o seu decreto, de onde se originou um conflicto, que todavia foi resolvido pelo poder legislativo por uma especie de transacção, visto como, ao passo que corroborou a decisão do governo federal, prorogou até 15 de novembro o prazo marcado ao governo cantonal de Berne para retirar o seu decreto, o que era justamente o que elle pretendia.

Em vista destes e que taes conflictos, um dos membros do grande conselho do cantão de Genebra, querendo remover os inconvenientes e embaraços suscitados ao governo pela sua intervenção entre as diversas communhões, tentou realisar a concepção de um estado secular, neutro entre essas communhões, e nesse sentido apresentou um projecto, naquella assembléa local, estatuindo a separação do estado da igreja, regulando a organisação das differentes igrejas como associações livres, e limitando a acção governamental a proteger o exercicio de todos os cultos com perfeita identidade.

Nada mais justo e razoavel do que semelhante politica n'um paiz dividido por tantas crenças e communhões religiosas. Entretanto, o grande conselho rejeitou o projecto por grande maioria, votando uma parte dessa maioria nesse sentido, por querer reivindicar para o estado a supremacia espiritual, no entanto que outra parte, reconhecendo embora a conveniencia da medida, teve em vista a sua não opportunidade, pois seria desarmar o estado na luta em que estava empenhado com a igreja romana !

A luta, pois, prosegue com todas as suas animosidades nos differentes cantões da republica ; e o que é certo é que a resistencia a oppressão governamental já se tem feito sentir em mais de um ponto, como aconteceu em 1875, havendo conflictos serios em diversas communas entre o povo e os agentes das autoridades incumbidos da execução das leis draconianas.

Esses conflictos foram suffocados, é certo, e as leis vão sendo applicadas com inexoravel rigor ; mas nem por isso a resistencia deixa de estar organisada ; mas nem por isso a republica desfructa a paz por que outr'ora se distinguia entre as nações do continente.

E para que se avalie da importancia que pode ter a resistencia, basta tomar em consideração o plebiscito havido a 22 de maio, em que uma enorme minoria se revelou na votação de duas leis complementares da constituição de 1874.

Essa constituição, estatuindo o casamento e o registro civil, e o direito de suffragio para os suissos que attingissem 20 annos de idade, estava dependente de leis organicas desses serviços, que regulassem-n'os convenientemente.

Taes leis foram effectivamente preparadas e votadas pelos poderes federaes, mas careciam da sancção do povo suisso, que, em solemne plebiscito, devia approval-as ou rejeital-as por maioria de votos, julgando dest'arte em ultima instancia do pleito vencido nos conselhos superiores do paiz.

A 22 de maio reuniram-se os comicios populares, manifestou-se o voto plebiscitario ; e esse voto foi favoravel ás duas leis, visto como ambas obtiveram maioria de suffragios, sendo que a do casamento civil reunio 205,588 votos contra uma minoria representada por 181,057, e a do indigenato cantonal reunio 194,501 contra 184,776, que lhe foram adversos.

A resistencia não podia ser mais brilhantemente patenteada ; e essa resistencia, por em quanto passiva, mas que pode tornar-se activa e energica, encerra um futuro de ameaças, para o qual todavia ha um remedio — a separação do estado da igreja.

A applicação desse heroico remedio salvará por certo a republica das garras da luta religiosa ; e essa applicação urge tanto mais quanto, alliviando as dores do presente, preparará um melhor futuro á Suissa, para quem a Allemanha olha com olhos cupidos.

Por em quanto essa salutar politica não offerece enxarcias de ser praticada, visto como o partido liberal autoritario occupa todas as posições no governo ; mas é de presumir que, mais dia menos dia, a face das cousas seja mudada, de que é prenuncio a grande minoria que foi vencida por poucos votos no plebiscito de maio, e então é natural que um regimen mais equitativo se estabeleça, fazendo cessar a oppressão agora dominante.

O partido liberal por em quanto ainda se acha em maioria, e isto demonstrou, não só no referido plebiscito, mas tambem nas eleições para o grande conselho nacional em que teve ganho de causa ; mas é fóra de duvida que o seu prestigio tem sido grandemente damnificado pelas suas praticas abusivas, e, pois, parece proximo o tempo em que se deve produzir uma salutar reacção.

Que ella se ha de infallivelmente produzir, dil-o não só o proprio povo suisso, mas tambem a opinião universal da Europa, que começa a desprender-se da Allemanha.

Acabe-se a influencia do pangermanismo, e sem duvida baqueará de todo a idéa de estado autoritario em materia religiosa para dar cabimento á idéa de estado neutro ou puramente laical, idéa que será a salvação da Suissa, por isso que é a mais lata concepção da liberdade, e será uma solemne garantia da ordem e da paz da republica.

PERNAMBUCO

## REVISTA DIARIA

**Attentado.**—Em 11 de dezembro, e na feira da villa de Pao d'Alho, Manoel Francisco Rodrigues do Nascimento, ferio mortalmente, com uma facada a José Carneiro, que veio a fallecer no dia seguinte. O delinquente foi preso em flagrante.

**Assassinato.**—Na freguezia da Luz, Benedicto, escravo de Justino Epaminondas da Assumpção Neves, proprietario do engenho S. José, assassinou, a golpes de foice, em 12 do corrente, a Antonio Velloso, feitor do mesmo engenho. O criminoso foi entregue á acção da justiça.

**Homicidio.** — Na madrugada de 26 de dezembro, foi assassinado Marcellino José da Silva, no lugar Olho d'Agua. A policia tomou conhecimento do crime e procura descobrir o delinquente.

**Inquerito policial.**—Foi remettido ao respectivo juiz criminal o que levou a effeito a subdelegacia de Magdalena, contra Justino Manoel da Cruz e José Manoel da Cruz, por crime de ferimentos praticados na pessoa de Maximiano Pereira da Silva.

**Dinheiro.**—O vapor *Conde d'Eu* levou de nossa praça para :

| | |
|---|---|
| Maceió | 12:334$000 |
| Penedo | 25:000$000 |

**Naufragios.**—Segundo communicações particulares da ilha da Madeira, no furacão que alli tem reinado, dous navios, cujos nomes e nacionalidades não dizem, foram atirados á costa.

**Vapores esperados.**—Até 9 do corrente, o brasileiro *Pernambuco*, dos portos do sul do imperio, e o francez *Mendoza*, do Rio da Prata pelas escalas ; a 10, o inglez *Guadiana*, da Europa ; de 11 a 12, o francez *Equateur*, idem ; e a 15, o inglez *Valparaizo*, de Callão pelas escalas.

**Ilha da Madeira.**—De um aviso mandado affixar na sala da Associação Commercial, pela Brasilian Submarine Telegraph Company,— em 4 do corrente, consta que da ilha da Madeira communicaram o seguinte :

« Um tremendo furacão levantou e quebrou a parte extrema do cabo, que amarra em terra na secção d'aqui para Lisboa. Logo que o tempo melhorar, será reparado o desarranjo. Em quanto porém, durar a interrupção, os despachos que vierem serão enviados pelos paquetes correios. »

Em data de hontem, porém, informa a agencia dessa companhia, que lhe foi communicado daquelle ponto que, não obstante continuar o furacão, já haviam sido colhidos os pontos do cabo ; e que, apenas serenasse aquelle, se procederia ao seu concerto.

**Assucar.**—Foi muito bem succedido o Exm. Sr. barão de Muribeca, com o apparelho de vacuo, para o fabrico de assucar, que mandou vir da casa Cail & C., de Paris, e poz a trabalhar em seu engenho—Novo, da freguezia da Varzea, e nosso juizo assenta na amostra do assucar branco crystallisado n'aquelle apparelho, que nos foi dada a examinar.

**Popular Fluminense.**—Na secção competente vai publicada uma declaração da administração central dessa companhia, que muito interessa aos Srs. subscriptores.

**Juizo de paz.**—O Sr. João Soares da Fonceca Vellozo acha-se em exercicio do cargo de juiz de paz da freguezia de S. José, desta cidade. Despachará em qualquer parte que for encontrado, e dará audiencia nas segundas e quartas feiras, ás 3 horas da tarde, na casa em que reside, n. 131 da rua Marcilio Dias.

**Escola normal.**—Do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas do respectivo curso, dando-se que os matriculados do 1º anno deverão justificar os seus requerimentos de admissão, com os documentos seguintes : 1º certidão de idade maior de 15 annos ; 2º certificado de approvação em exame publico de escola de instrucção primaria ; 3º attestado que garanta bons costumes ; 4º certidão de não haver soffrido condemnação de crime algum dos que podem motivar a perda da cadeira aos professores publicos ; 5º conhecimento de de haver pago a taxa legal.

Os candidatos, porem, de qualquer sexo, que não certificarem ter sido approvados em exame publico de escola de instrucção primaria, sua admissão dependerá de exame prestado nessa escola, segundo dispõe o art. 23 do regulamento em vigor.

**Diario de Pernambuco.**—Não se esperando hoje vapores, e accedendo ainda ao pedido de nossos trabalhadores, distribuimos hoje o numero de sexta-feira (7).

**Thesouraria de fazenda.**—Nesta repartição pagam-se hoje as seguintes folhas : culto publico, empregados da visita de saúde e instituto vaccinico, officiaes reformados e alfandega.

**Passageiros.**—Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Pará* :

Dr. Bernardo Cysneiro da Costa Reis, 2 irmãs e 2 escravas ; Carlos Etchgaray, Carlos Augusto de Miranda, Manoel Joaquim da Silva Leão, alferes Vicente Antonio do espirito Santo Junior, Maria Antonia de Jesus, José Francisco Taboca, João Joaquim Pacheco, 1º sargento, 5 praças de pret, 1 recruta para a armada e 9 escravos a entregar.

— Sahido para o sul no vapor brasileiro *S. Salvador* :

Fidelis Pierry.

**Loteria.**—A que se acha á venda é a 173ª a beneficio do recolhimento de Iguarassú, a qual se extrahirá terça-feira 11 do corrente.

**Casa de detenção.**—Movimento do dia 4 de janeiro de 1876.

Existiam presos 369, entraram 2, sahiram 4, existem 367.

A saber :

Nacionaes 266, mulheres 19, estrangeiros 36, escravos 37, escravas 9.

Alimentados pelos cofres publicos 253.

A saber :

Sãos 239, enfermos 14.

— Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa :

João Narciso de Barros, parotite.
João Ferreira da Costa, dysenteria.
José Theodoro P. de Albuquerque, hemorrhoidas.

Teve alta :

Lucinda da Trindade do A. Divino.

Falleceu :

Francisco Simões Junior.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 4 de janeiro de 1875 :

Manoel, branco, Pernambuco, 30 mezes, Santo Antonio ; febre typhica.

Gertrudes Xavier de Moraes Sapurite, branca, Pernambuco, 64 annos, casada, Graça ; inflammação no utero.

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Afogados ; encephalite aguda.

Antonio José Lopes Clemente, branco, Portugal, 48 annos, casado, Boa Vista ; enterite.

Amelia, branca, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; catarrho suffocante.

Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa Vista ; anemia.

Cecilia, escrava, parda, Alagoas, 25 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

## CAMARA MUNICIPAL.

### 5.ª SESSÃO DA 4.ª ORDINARIA EM 28 DE DEZEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. JOSÉ PEDRO DAS NEVES.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Raposo, Rego Barros, Cunha Guimarães, Loyo Junior e Dr. Pitanga, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Officios :

Do Exm. Sr. presidente da provincia, em data de 24 do corrente, declarando á camara, em resposta ao officio n. 118 de 20 do mesmo, que naquella data recommendou ao Dr. chefe de policia, no sentido de que as autoridades policiaes das diversas freguezias desta cidade, observem o disposto no artigo 11 § 1º do regulamento de 5 de fevereiro de 1872, quando tiverem de mandar cadaveres para o cemiterio publico.—Inteirada.

Do mesmo, na mesma data, declarando em resposta ao officio n. 117, de 1 do corrente, que tendo retardado a aferição de pesos e medidas por um motivo maior e independente da vontade da camara, convem que o processo de revisão tenha lugar em abril do anno proximo futuro e a nova aferição, em outubro seguinte, ficando assim guardadas os prazos marcados no art. 20 da lei n. 1,176 de 22 de maio do corrente anno.—Remetta-se por copia ao Sr. vereador commissario e se communique ao director da aferição, a quem se fará consta, que toda a voz, que o empregado, que tiver de proceder á collecta dos estabelecimentos, o faça em fórma regular, devendo ir sempre acompanhado do fiscal da freguezia, em que estiverem situados os estabelecimentos.

Do secretario do collegio eleitoral do Recife, remettendo o livro da acta da apuração dos votos na eleição que acaba de ter lugar para deputados á assembléa provincial.—Inteirada.

Do administrador do cemiterio publico, consultando se deve continuar exigir provisão do diocesano para exhumação de ossos, como é pratica de conformidade com as disposições do artigo 851 da constituição do bispado.—Que se lhe responda, que em vista do regulamento de 5 de fevereiro de 1872, não póde exigir a alludida provisão, e que apenas deve exigir a satisfação dos direitos municipaes em presença do mesmo regulamento.

Do administrador do mercado publico, informando uma petição de Bellarmino Clemente da Costa Medeiros, na qual o mesmo pede para mandar-se aferir os pesos de que usa nos talhos, que occupa no mercado publico.—Pague o supplicante a aferição e revisão do anno de 1874 a 1875.

Do procurador, dizendo que tendo Luiz Maranhão arrematado 5 talhos do mercado publico, veio a camara para concluir a arrematação, deixando de a fazer por querer pagar em cobre maior parte da quantia, pela qual havia arrematado : entretanto no dia 27 apresentou-se Manoel Paulo de Albuquerque, dizendo que por autorisação de Maranhão, vinha entrar com o dinheiro da arrematação de ditos talhos, deixando em seu poder a quantia de 1:000$000, e que no dia 2 de janeiro vindouro vinha assignar o termo, correndo ditos talhos por conta delle desde a data em que fez entrega do dinheiro, e porque lhe pareceu que nisto não havia inconveniente recebeu o dinheiro.—Inteirada.

Pelo Sr. Loyo Junior foi submettido o seguinte requerimento :

« Requeiro que se rectifique a acta da sessão do 1º de dezembro, na parte relativa a um requerimento por mim apresentado naquella sessão, visto como a sua redacção não está conforme a que se observa no original archivado na secretaria desta camara, outro sim, que leia se em vez de 7,500 kilos, 750 —Paço da camara, 28 de dezembro de 1875. —Loyo Junior. » — approvado.

Foram mais submettidos os seguintes requerimentos :

« Requeiro que o administrador do cemiterio desta cidade, me forneça uma relação dos depositos de ossos, que existem no muro do fundo do mesmo cemiterio, mencionando as data em que foram feitos os mesmos depositos. Paço da camara municipal em sessão, 28 de dezembro de 1875. —João da Cunha Soares Guimarães.

« Requeiro que o administrador do cemiterio desta cidade, me forneça uma relação dos terrenos que se acham occupados com sepulturas de perpetuidade, mencionando as datas de suas construcções. Paço da camara municipal em sessão, 28 de dezembro de 1875.—João da Cunha Soares Guimarães. »—Approvados.

Foi discutido o orçamento para o anno de 1876 a 1877.

Foram despachadas as petições seguintes :

De Bellarmino Clemente da Costa Medeiros, Francisco Eustaquio Rodrigues, Joaquim José de Azevedo e commendador João da Cunha Soares Guimarães.

Nada mais havendo, o Sr. presidente levantou a sessão ás 2 e meia horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a subscrevi.

*José Pedro das Neves*, pró-presidente.—*José Maria Freire Gameiro*.—*Francisco Martins Raposo*.—*José da Silva Loyo Junior*.—*João da Cunha Soares Guimarães*.—Dr. *Prazedes Gomes de Souza Pitanga*.

## The New London Brazilian Bank Limited.

| | | |
|---|---|---|
| Capital do Banco | £ | 1.000.000 |
| Do subscripto. | £ | 900.000 |
| Do pago | £ | 450 000 |
| Fundo de reserva contra depreciação do capital | £ | 40.000 |

*Balanço da Caixa Filial em Pernambuco.*
Em 31 de dezembro de 1875.

*Activo.*

| | |
|---|---|
| Letras descontadas | 580:136$390 |
| Letras a receber | 74:485$260 |
| Emprestimos, contas correntes e outras | 1,354:959$410 |
| Garantias por contas correntes, e diversos valores | 530:404$420 |
| Caixa em moeda corrente | 256:849$890 |
| Rs. | 2,796:835$370 |

*Passivo.*

| | | |
|---|---|---|
| Depositos : | | |
| Em conta corrente | 481:827$930 | |
| Fixo e por aviso | 759:503$350 | |
| | | 1,241:331$280 |
| Garantias por contas correntes e diversos valores | | 513:141$480 |
| Diversas contas | | 1,036:277$400 |
| Letras a pagar | | 6:085$210 |
| Rs. | | 2,796:835$370 |

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de janeiro de 1876.
*W. J. Haynes*, gerente.
*A. Guimarães*, por Accountant.

## ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO (LIMITED)

| | | |
|---|---|---|
| Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma | | £ 1,000:000 |
| Capital realisado | | 500:000 |
| Fundo de reserva | £ 72,500 | 103:240 |
| Dito dito contra depreciação do capital | £ 30,740 | |

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1875.

ACTIVO.

| | |
|---|---|
| Letras descontadas | 497:131$410 |
| Emprestimos e contas caucionadas | 325:940$340 |
| Letras a receber | 9:620$480 |
| Garantias e valores depositados | 604:726$930 |
| Mobilia, etc. do banco | 8:725$650 |
| Diversas contas | 760:094$760 |
| Caixa | 336:827$710 |
| Rs. | 2,543:067$190 |

PASSIVO.

| | | |
|---|---|---|
| Contas correntes simples | 327:730$720 | |
| Deposito a prazo fixo com aviso e por letras | 1,387:313$570 | |
| | | 1,706:044$290 |
| Letras a pagar | | 11:425$340 |
| Titulos em caução e deposito | | 604:726$930 |
| Diversas contas | | 220:870$630 |
| S. E. & O. Rs. | | 2,543:067$190 |

Pernambuco, 5 de janeiro de 1876.
*F. B. Bloxham*, manager.
*Lovel I. Mullins*, accountant.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Internato Pernambucano.

PARECER DO ILLUSTRADO SR. COMMENDADOR DR. PEDRO DE ATTHAYDE LOBO MOSCOSO, INSPECTOR DA SAUDE PUBLICA E DO PORTO DESTA CIDADE.

Illm. Sr. Manoel Alves Vianna. — A' sua carta de 6 do corrente, que me foi entregue no dia 20, procurarei dar resposta, posto que tenha certeza de que não possa ser satisfactoria, attenta á falta de conhecimentos especiaes em uma sciencia, que hoje tem se desenvolvido extraordinariamente e que preoccupa espiritos muito illustrados.

A instrucção primaria, como V. S. melhor sabe que eu, tem passado por uma completa reforma, a qual consiste principalmente em obter do menino que elle aprenda muito sem se mortificar, para o que é indispensavel não interromper lhes os habitos, que são proprios de sua idade e que a natureza creou nelles para poder se effectuar seu desenvolvimento physico, indispensavel para o desenvolvimento moral.

Era forçoso portanto afastar por uma vez o antigo systema que condemnava a pobre criança a uma inacção, que o fazia dormir ou tomar o caracter de um velho já acabrunhado com o peso dos annos.

Desde oito horas da manhã até meio dia, e desde duas horas da tarde até cinco ou seis, estava pregado em um banco um pobre menino que era obrigado a cantarolar uma aria monotona, da qual seu pensamento estava tão distante a maior parte das vezes, como o sol da terra : e como assim elle nada conservava de semelhante repetição, vinham os castigos, ás vezes crueis por sua immoderação, e tal era a ignorancia é pouco criterio de pais e mestres que estes eram preferidos por darem mais pancada, ou mais atormentarem as crianças com penitencias que pela repetição nenhum effeito produziam.

Esse demasiado rigor, que as mais das vezes não dava outro resultado senão cansar a criança e tornal-a imbecil, teve de ser pouco a pouco modificado e afinal substituido pelo systema actual que de dia em dia vai ganhando espaço ; e se bem que o governo, que ultimamente tem mostrado tantos desejos de favorecer a instrucção publica, tenha deixado em perfeito embryão os seus estabelecimentos, em que ha reunidas crianças em grande numero, os particulares não tem ficado inactivos ; e como V. S. especialmente, pelo que me consta, tem adoptado as reformas do ensino, tendo já demonstrado praticamente as suas vantagens.

Em tempos idos a gymnastica fazia parte integrante da educação do homem e estendia-se mesmo á mulher. Pensava-se porem que os antigos, que em muitas cousas estavam mais adiantados do que nós, que estamos presumidos, que sabemos mais que elles em tudo, tinham somente a louvavel intenção de fortificar o homem, porque elle um dia tinha necessidade de ser guerreiro.

A polvora veio, infelizmente, igualar a força physica do homem, e pensou-se que era inutil ter homens fortes, porque havia uma substancia que substituia a força.

Abandonou-se quasi totalmente a gymnastica, e em lugar de uma raça herculea, cheia de pundonor e de patriotismo, surdio uma raça fraca, dominada pelo interesse e falta de espirito. Entretanto não faltou quem comprehendesse logo que era necessario oppôr á força da polvora uma outra força ; e era essa a coragem, o brio, a agilidade e a presteza nos movimentos ; e essas qualidades se não podiam encontrar no individuo fraco, abatido, sem energia e sem vigor, tal qual é aquelle que é creado com o recolhimento de uma donzella, com a circumspecção de um velho, emfim com o systema de completa inacção a que eram até a pouco condemnados os nossos meninos.

Parecia-me que o nosso governo, que tem dado tão bonitas demonstrações de querer espalhar pelo povo a instrucção, e que acaba tambem de reformar o systema de alistamento de soldados, se preoccupasse da indeclinavel necessidade de ser o primeiro a dar o exemplo de adoptar as indispensaveis reformas para a instrucção e fizesse de seus estabelecimentos publicos verdadeiros modelos que podessem ser imitados pelos professores particulares ; ao contrario, são infelizmente estes que procuram admittir as reformas que o progresso real tem tornado necessarias.

Bem digno é certamente das bençãos celestes e da gratidão popular aquelle que um dia teve a feliz e patriotica idéa de arrancar 90 a 100 infelizes do obscurantismo, da inercia e da degeneração intellectual para entregal-os á mão salvadora de quem os conduz aos trabalhos do campo e das officinas, depois de se terem applicado sufficientemente aos das aulas, e que com criterio e verdadeiro espirito religioso os desvia do vicio, que perverte a alma e estraga o corpo. Bemdito aquelle que em sua vida levantou o monumento que ha de eternisal-o na memoria do futuro.

Foi, como V. S. sabe, a colonia orphanologica Isabel, o primeiro passo dado pelo governo provincial no sentido de reformar o antigo systema de encerramento de grande numero de crianças em um espaço confinado, e sem se lhe dar a verdadeira educação physica e moral, sem a qual o individuo não pode ser util nem a si mem á sociedade, a que elle só serveria de peso ou de vergonha, se continuasse a viver sem estudar e sem trabalhar, como por tanto tempo aconteceu.

Ahi está o arsenal de guerra com cem crianças ou mais encerradas em um pequeno espaço, respirando uma atmosphera corrupta a não poder mais, e sem elemento algum de desenvolvimento physico ou moral. Ellas são macillentas, fracas, sem energia, sem vigor, mas em compensação envergam uma farda, cingem uma espada á cinta, unico indicio que apresentam de que algum dia serão defensores da patria. O que lhes falta ? E' o ar do campo, é o espaço para correrem, saltarem, fazerem liberalmente os exercicios proprios de sua idade ; fata-lhes o mar ou rio para tomarem repetidos banhos, diminuirem o calor excessivo que os consome, apressar-lhes a digestão tornando-a melhor. Isso não se consegue em um espaço confinado, mal arejado, e além disso sujeito ás exhalações mephiticas dos pessimos esgotos e da falta quasi completa de agua potavel.

O mesmo quasi se pode dizer dos do arsenal de marinha, onde o espaço é maior na verdade, mas as condições hygienicas pouco mais favoraveis e o systema de ensino quasi o mesmo.

São estabelecimentos dirigidos pelo governo, entretanto nelles não se encontra um vestigio desse desejo patenteado de melhorar a instrucção publica.

Temos um gymnasio pernambucano, e é verdade que ha pouco foi reformado seu regulamento no sentido de se introduzirem nelle os melhoramentos hoje já tão conhecidos da educação e instrucção, e será alli mesmo onde não ha um campo, onde não ha uma arvore, que os meninos hão de passeiar e fazer seus exercicios ; ou para fazel-os hão de tomar a farda e o bonetão, ou a casaca e o chapéo alto como já foi em algum tempo, para irem procurar onde possam brincar e desenvolver-se ? A primeira reforma era tirar d'alli o estabelecimento e collocal-o no campo, onde se encontrassem as condições hygienicas e as vantagens indispensaveis a uma casa de educação. Mas quando se não quer comprehender a utilidade das cousas, apparecem as difficuldades que tornam impossivel qualquer melhoramento.

Ainda a pouco se está gastando immensa quantidade de contos de réis em reedificar no centro da cidade, em lugar apertado, rodeado de casas, pouco batido dos ventos, e por conseguinte sujeito ao ar tão pouco puro de uma cidade, e ás exhalações de innumeros quintaes mal asseiados e ainda mais ás dos immundos apparelhos da companhia Drainage, a casa em que se recolhem os engeitados. Talvez com a metade do dinheiro que a li se tem gasto, se fizesse em um grande sitio, longe da cidade, um edificio com as melhores accommodações e dotado de todas as condições indispensaveis a criação desses infelizes que tem a desdita de serem por suas mãis abandonados aos cuidados da caridade publica.

Ha neste nosso paiz uma aversão a se ouvir o conselho medico quando se trata de importantes construcções que dependem de estudo e conhecimentos especiaes, que causa admiração que V. S. se lembrasse de ouvir a opinião de medicos a respeito da mudança de seu estabelecimento de instrucção para fóra da cidade ; e é de suppor que o fizesse por temer as censuras daquelles que estão acostumados a fallar de tudo sem ter o mais leve conhecimento.

Poderia entrar em diversas considerações a respeito de outros estabelecimentos de differente genero ; V. S., porém, sabe muito bem que é um crime fallar a verdade.

Vamos portanto dizer alguma cousa ; posto que mal alinhada, a respeito das vantagens que ha na fundação de um internato ou estabelecimento de instrucção primaria e secundaria fóra da cidade ao ar puro do campo, dotado de grande espaço para os exercicios proprios a desenvolverem convenientemente quer em terra quer n'agua.

Diversos são os alvitres que hoje se põem em acção para prestar ao menino uma coadjuvação moderada, conveniente e asada ao seu desenvolvimento physico e moral, proprio ou antes inherente á sua idade.

E' preciso que o menino seja bem constituido e robusto para que elle possa applicar-se com proveito ao estudo.

Para que elle seja bem constituido e robusto é indispensavel que elle viva em boas condições hygienicas—ar puro e sempre renovado—agua pura em abundancia—alimentação de bôa qualidade e sufficientemente reparadora e exercicios adaptados ás suas forças e necessidades.

Fica desde já patente que não é no centro da cidade em uma casa rodeada por todos os lados de habitações insalubres e de habitantes agglomerados e vivendo sem nenhuma das condições hygienicas, hoje reputadas indispensaveis para a nossa existencia, que se ha de obter aquellas vantagens que ficam descriptas. Ha de ser certamente fóra da cidade longe dos centros populosos, longe das exhalações dos quintaes pouco asseiados e principalmente desses focos de infecção implantados em todas as casas, por que no campo o ar é sempre renovado e carregado de oxygenio e de ozone; por que a combustão dos gazes mephiticos se faz em maior escala ; por que enfim o ar não sendo respirado por grande numero successivamente de individuos, e aliás purificado pelas arvores conserva suas propriedades vivificantes, e não se acha sobrecarregado dos principios exhalados pelos pulmões e transpiração cutanea.

E além disso é no campo que a criança pode se entregar livremente a exercicios differentes, cada um dos quaes pode concorrer para seu bem, por maneira diversa.

A equitação é um dos exercicios que não pode effectuar-se senão no campo. Ella é de grande utilidade, por que abala brandamente todos os orgãos, favorece o andamento e a repartição com igualdade dos fluidos nutritivos ; traz pequenas perdas ao contrario do andar da carreira e da dança, que produzem uma excitação semelhante a um movimento febril : um passeio em um bom cavallo não produz augmento notavel nem de circulação nem das secreções ; a necessidade de reiterar os esforços musculares, obriga a fazer inspirações mais profundas que augmentam a hematose ; o appetite, tornando-se mais activo convida a uma alimentação mais abundante, que melhor preparada torna-se mais proveitosa. Ha muitas outras vantagens da equitação moderada, mesmo como meio curativo de certas molestias.

A natação tambem é um exercicio custoso de obter-se em condições favoraveis no centro das cidades. Ou ella se ha de effectuar no mar, ou no rio, ou em lugar construido de proposito para esse fim. Este exercicio é de grande vantagem para os meninos, e principalmente para os adolescentes : elle obriga a movimentos musculares de todo o corpo muito mais fortes do que de ordinario ; assim como a uma dilatação mais consideravel da caixa thoraxica.

A influencia dessa diversidade de combinação de movimentos se mistura com outras influencias que dependem da temperatura das aguas, da duração do tempo que se está dentro della, etc. O grande beneficio da natação é acalmar os centros nervosos por uma revulsão retida sobre os musculos e fortificar a estes sem perdas ; o exercicio ao ar livre desenvolve calor e suor ; n'agua fria o excedente de calorico é tirado do corpo sem gasto de materia organica. Dentro d'agua fria a transpiração cutanea é quasi nenhuma ; a natação é, fallando em geral, o unico exercicio que se póde supportar durante os grandes calores. O banho é uma necessidade herdada de nossos ascendentes indigenas que passavam a vida dentro dos rios e eram considerados como perfeitos nadadores. Emfim é a natação um exercicio muito proveitoso para combater o onanismo e suas terriveis consequencias.

Não se tem entre nós prestado a devida attenção aos bons resultados que devem de produzir nas aulas os diversos exercicios dos orgãos da falla, como seja a leitura em alta voz, o canto e a declamação.

Parecia que o methodo Castilho havia comprehendido a utilidade e necessidade de tal exercicio ; entre nós porem, ou elle foi mal estudado, ou por mal apreciado foi completamente abandonado : mas são tão palpitantes as suas vantagens que julgo dever dizer algumas palavras sobre ellas. Os effeitos dos diversos modos de fallar actuam sobre os pulmões, o larynge e mais orgãos accessorios da voz, sobre os orgãos abdominaes, o systema nervoso e o moral.

Os pulmões por causa de mais frequentes e profundas inspirações recebem maior quantidade de ar : augmentam de volume e o peito se desenvolve em proporção. Assim o exercicio moderado de leitura em alta voz e do canto fazem parte integrante da gymnastica que tem por fim desenvolver o peito das crianças.

O movimento dos orgãos thoraxicos se communica aos orgãos abdominaes, cujas funcções se activam. Celso presumia que a leitura em alta voz depois da refeição activava a digestão. Alem disso parece que os exercicios da leitura e da declamação tem muitas outras vantagens, como sejam a perda do medo de fallar, do acanhamento e de alguns defeitos que se podem corrigir, taes como a viciosa pronuncia, a falta de clareza na pronuncia das letras e mais que tudo a gaguez, que pode curar-se com os exercicios methodicos da falla.

A gymnastica, como vimos assim, era uma das maiores preoccupações dos antigos. Talvez fosse Athenas que chegasse ao mais alto grão de aperfeiçoamento dos exercicios gymnasticos, e que eram de tres classes, militar, atletica e medica. Esta ultima é a que deve ser executada nos estabelecimentos de instrucção, porque, seu fim é o crescimento das forças e a conservação da saúde.

A falta de valor da força bruta acarretou a indifferença pela educação corporal.

Mas ao fim do seculo passado renovaram-se os gymnasios com o fim de favorecer o desenvolvimento dos orgãos e aperfeiçoar a locomoção.

Desde então multiplicaram se os gymnasios pela Suecia, Prussia, Dinamarca, Suissa e Allemanha. Diversos autores a tem estudado e reduzido a regras de forma que a gymnastica hoje deve de se chamar uma sciencia. O coronel Arnoros trouxe da Hespanha para França um systema de gymnastica que a distingue de todos os outros pela juncção do rythmo e da musica.

Seu estabelecimento apresentava uma feliz graduação de exercicios reunido aos meios de desenvolver as forças organicas e as qualidades moraes dos meninos. É por conseguinte estudando esta sciencia e apossando-se das doutrinas ensinadas pelos melhores autores que se pode tirar todo proveito della.

É a sciencia de todos os movimentos de suas relações com os nossos sentidos, nossa intelligencia, nossos sentimentos, costumes e faculdades.

A gymnastica põe em acção todos os musculos do nosso corpo, aos quaes ella deve de se estender methodicamente ; é d'ahi que pode provir o desenvolvimento completo e regular do peito ; a actividade das funcções digestivas, e por tanto de todo o processo nutritivo, e do exercicio livre e vantajoso de todos os outros orgãos.

São por tanto, incontestaveis o merito e opportunidade da gymnastica : ella destroe o vicio das attitudes permanentes ou movimentos musculares, sempre os mesmos que exigem certas profissões.

A gymnastica traz a destreza, a agilidade, a firmeza, a resistencia, a coragem com prudencia, a presença de espirito no perigo : naquelles individuos que possuem naturalmente estas qualidades as augmenta. Em uma palavra, ella gera no homem uma confiança em si que o torna capaz de affrontar os perigos e vence-los.

Se estes diversos exercicios são indispensaveis para uma perfeita educação das crianças, como suppôr se que sem espaço e outros commodos possam elles ser postos em pratica. É evidente que não ha de ser em uma acanhada casa da cidade que se pode fundar um collegio sob os preceitos e regras adoptadas presentemente pelos entendidos.

A' vista do que fica exposto pode se julgar que a minha opinião, com quanto mal fundamentada e mal exposta, é inteiramente contraria á existencia dos estabelecimentos, que contem grande numero de individuos dentro da cidade. Tenho-a apresentado sempre a mesma todas as vezes que tenho de emitti-la sobre questões identicas.

A cidade é a destruição do organismo. Tudo nella é-nos prejudicial até a alimentação, primando sobre todos os outros agentes de destruição a carne de gado quasi sempre podre.

Para não cansar mais a attenção de V. S., concluirei respondendo aos quesitos de sua honrosa carta pela forma seguinte :

1.º Considero graves os inconvenientes que resultam da reunião de meninos internos de um collegio com os externos. Quando não haja nenhum outro motivo, basta a difficuldade que ha em mantel-os separados, e conservar nos internos o respeito e socego.

2.º Pelas razões apresentadas julgo incontestaveis as vantagens do collegio fora da cidade por todos os lados que se encare ; lá é muito mais facil manter a disciplina e a ordem do collegio, e na cidade não é possivel fazer os diversos exercicios que tendem a desenvolver o physico e o moral do menino. E' preciso força physica para haver força intellectual. *Mens sana in corpore sano.*

3.º O edificio e localidade em Ponte de Uchôa em minha opinião tem as melhores proporções para um collegio, com tanto que não seja grande o numero de meninos que tenha elle de receber, e quando haja necessidade de augmentar a habitação é facil construir pavilhões, em os quaes estejam separados os meninos conforme suas idades.

4.º Nos paizes adiantados são preferidos os collegios nos campos pelas razões acima apontadas, isto é, porque nas cidades não é possivel instituir com facilidade os diversos exercicios de que tratamos.

Portanto, penso que V. S., alem do relevante serviço que tem feito á instrucção publica, introduzindo no seu estabelecimento as mais uteis e adequadas reformas hoje adoptadas nos principaes estabelecimentos europeus, como estou bem informado, como, que faz ainda um muito maior, collocando o internato fora da cidade, onde não ha de ser facil a communicação dos meninos com certas classes da sociedade tão perniciosas a elles.

Concluindo direi que acho que não merece ser publicado este trabalho feito ao correr da penna, e porque nem estou habilitado na sciencia pedagogica ; e apenas por obrigação do cargo publico que exerço, tenho feito insufficientes estudos de hygiene publica e particular.

Estamos em tempo de relatorios, e só para satisfazer o desejo de V. S., em homenagem á honra que me fez é que subtrahi uma noite aos trabalhos dos ditos relatorios para poder responder á sua carta.

Sou com todo o respeito de V. S. attencioso venerador e criado

*Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

## Aos Srs. pais de familia.

J. F. Ribeiro de Souza, professor de instrucção elementar ha mais de 10 annos, participa aos Srs. chefes de familias e a quem mais interessar possa, que do dia 10 do corrente em diante, acha-se aberta a matricula de sua aula de instrucção primaria á rua do Vigario Tenorio n. 13, 1.º andar.

Recife, 7 janeiro de 1876.

## Exomologises — politica.

Retirado por justos motivos das liças partidarias desde 1856, e, ora resolvido a fazer nova estréa politica, venho ao prélo declarar (sem rebuço nem equivoco), que tenho adherido as idéas—conservadoras - governistas.

A inserção destas linhas em o seu conceituado jornal, Srs. redactores, muito obrigará ao seu constante leitor

*José de Carvalho de Araujo Cavalcante.*

Bom-Conselho, em 18 de dezembro de 1875.

## Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

21 = Rua do Imperador = 21
1.º andar.

Neste estebelecimento, as alumnas são leccionadas em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção ; a saber : a lingua portugueza fallada e escripta com todo o preceito e esmero, estylo nitido e elegante ; fiel observancia nos deveres religiosos e nos que dizem respeito á sociedade ; francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geometria, geographia, historia, astronomia e dança. Bordados de differentes especies tambem são prendas indispensaveis de que uma menina deve cuidadosamente utilisar-se ; assim como : bordados a branco, ouro, prata, escumilha, froco, tapeçaria, missanga, velludo, pellica, crochet em relevo, labyrinto, e certas especialidades como lindas paisagens feitas em cortiça, obras curiosas em cartão picado a ponta de canivete, frioleiras, etc., etc.

A professora sempre incansavel no cumprimento da sua importante missão, garante aos senhores pais de familia, constante assiduidade e viva solicitude no tratamento e estado sanitario de suas educandas, assim como desenvolvimento rapido e satisfactorio nos seus estudos.

As aulas abrem-se no dia 7 do corrente mez.

## Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.
20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5 ; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7 ; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6 ; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano ; geographia, historia e mythologia ; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes ; para as meio pensionistas 20$000 ; externas 5$000, estas só primeiras lettras ; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

## Doenças do estomago.

GASTRALGIA—CASTRO ENTERALGIA—PYROSIS, AZIAS, ETC.

Poucos são os orgãos que estejam o tão sujeitos a doenças como é o estomago. Por isso elogiam-se um grande numero de remedios para a cura das molestias do estomago. Muitos cahiram n'um esquecimento merecido, um grande numero terá a mesma sorte, outros tem o bom exito ás vezes mais ou menos completo. E' prestar um verdadeiro serviço aos doentes, fazendo-lhes conhecer um medicamento serio que, na maior parte dos casos é empregado com successo completo. A academia de medicina, na sua sessão de 27 de dezembro de 1849, depois de numerosas experiencias feitas por uma commissão que ella tinha nomeado para este fim, approvou e recommendou o uso do *carvão de Belloc* para curar estas molestias que diz ella, « fazem muitas vezes o desespero dos doentes e dos medicos. »

Desde essa época, o *carvão de Belloc*, sob forma de pó ou de pastilhas, tornou-se um remedio popular para curar as molestias do estomago, debaixo de qualquer forma que se apresentem.

Geralmente, é conveniente tomar uma colher de sopa de carvão ou duas pastilhas antes e depois de cada comida. Ordinariamente as melhoras começam-se a sentir logo depois das primeiras dóses.

Vio-se muitas vezes pessoas que tinham peso no estomago, caimbras dolorosas depois de cada comida, serem curadas em alguns dias com o uso do *carvão de Belloc*.

Para prova do que affirmamos, citaremos algumas observações tiradas do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris, em sessão de 27 de dezembro de 1849.

« O Sr. D..., major n'um regimento de couraçeiros, era atacado havia mais de 10 annos por um gastro-entreralgia. Elle era obrigado de privar-se de fumar e de tomar café, o que sympathisava muito pouco com os seus gostos militares. Fiz-lhe tomar quatro colheres por dia do *carvão de Belloc*, uma pela manhã depois de cada comida e a ultima uma hora antes de se deitar. Havia apenas oito dias que estava em tratamento e já o estomago funccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D... fumava, tomava o seu café, não seguia dieta alguma e gozava da mais perfeita saude. »

« O Sr. cavalheiro de P. H..., ancião de 80 annos, soffria do estomago havia mais de trinta annos ; tinha empregado sem exito diversos meios empiricos. Aconselhamos-lhe de tomar todos os dias, depois de cada comida, uma colher de sopa de *carvão de Belloc*, e ha dez annos que delle faz uso constante sem nunca ter visto apparecer seus antigos soffrimentos

## Bebida hygienica.

E' sobretudo durante o verão que convém se abster do uso immoderado das bebidas. Com o fim de apasiguar uma sêde que torna-se cada vez mais ardente quanto mais a temperatura é elevada e absorve-se muitas vezes quantidades consideraveis de agua pura, de agua com vinagre ou com aguardente, ou de bebidas mais ou menos fermentadas. Dahi essas dysenterias, diarrhéas, colicas ou outras affecções que reinam sobretudo no verão e que geralmente degeneram em epidemia, sobretudo nos lugares onde ha agglomeração de individuos.

Era por consequencia de uma alta importancia de achar uma bebida hygienica que permittisse em todos os casos e d[illegible] custo de se desalterar nos limites d[illegible] dade, sem provocar accidente algu[illegible]. Já ha algum tempo que se tratara dessa questão ; os homens especiaes occuparam-se por diversas vezes desse problema, mas sem o resolver em todos os pontos. Como em diversas questões, tinha se procurado muito longe o que se possuia ao alcance da mão, um producto muito commum, de pouco preço, que basta purificar convenientemente, o alcatrão.

De todos productos que possue a hygiene aquelle que reune as propriedades as mais poderosas e que não admittem discussões é certamente o alcatrão. A agua do alcatrão, cujo uso data do seculo passado foi apreciada em primeiro lugar pelos inglezes, depois de um relatorio notavel sobre as virtudes desse producto, escripto por Berkeslei, bispo de Cleyde, que observou em si mesmo os effeitos salutares dessa bebida, n'uma viagem que fez na Irlanda, na qual os marinheiros escaparam de ser decimado pelo typhus. Mas a difficuldade de sua preparação, a sua dosagem irregular e a repugnancia que tinha-se em tomar o alcatrão, foram outros tantos motivos para tornar o uso da agua do alcatrão restricto durante algum tempo ; ha poucos annos que é empregada e apreciada, graças á preparação engenhosa que traz o nome do seu autor o *alcatrão de Guyot*. Este licor contém ao estado de dissolução todas as partes resinosas essencialmente hygienicas e saudaveis do alcatrão, á exclusão dos principios asperos empyreumaticos ; constitue um modificador poderoso das mucosas do estomago, dos branchios e da bexiga, e emfim, no caso actual, uma bebida agradavel e sobretudo eminentemente hygienica, que não só não provoce accidentes, mas ainda prevê muitas vezes as affecções causadas, seja pelo calor, seja pelo abuso das fructas. O seu modo de emprego é dos mais faceis, pois que basta deitar uma colher de café n'um copo d'agua, para obter, quando se quizer, uma agua de alcatrão agradavel ao paladar e dotada de todas as propriedades hygienicas do alcatrão. Emquanto ao seu preço, este é mi-

nimo, ao passo que um vidro de *alcatrão de Guyot*, do preço de dous francos, pode servir a preparar uma duzia de litros de agua de alcatrão.

O *alcatrão de Guyol*, muito empregado hoje nas grandes fabricas, nas imprensas importantes, é chamado a uma grande popularidade, bem merecida por ter revolvido uma questão que interessava a todaa as classes da sociedade.

## COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

**Praça do Recife, 5 de janeiro de 1876.**

*A's tres horas da tarde.*

COTAÇÕES OFFICIAES.

Couros salgados seccos, do norte e da provincia — 403 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 e 27 1|8 d. e bancario 27 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — a 90 d|v. 351 e 353 rs. o franco, e bancario 356 rs. o franco.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d|v. 98 0|0 de premio.
Cambio sobre Lisboa e Porto — a 90 d|v. 99 0|0 de premio, do banco.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 d|v. 1 1|2 0|0 de desconto, hontem.
Soberanos — 9$000 cada um.
Desconto de letras — a 10 0|0 ao anno, hontem.

Candido Acolforado,
Presidente.
Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 ........ | 73:132$019 |
| Idem do dia 5 ........... | 53:995$873 |
| | 127:127$892 |

Descarregam hoje 7 de janeiro de 1876.

Patacho allemão — *Kosmopolit* — (atracado) phosphoros para deposito no trapiche do Barão do Livramento, no caes do Brum, e taboado para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue inglez — *Faœn* — farinha de trigo despachada para o 1º ponto.

Patacho nacional — *Maria Clementina* — generos nacionaes para o trapiche Companhia.

Lugar inglez — *Pride of the Channell* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Patacho americano — *Lizzie H. Kimball* — breu para o trapiche Conceição, para despachar.

**Importação.**

Patacho nacional *Maria Clementina*, entrado da Bahia em 5 do corrente e consignado a Luiz José da Silva Guimarães, manifestou :

Alhos 150 canastras a Beltrão & Filho.
Barricas vazias 935 á ordem.
Cordas de piassava 100 peças a Manoel José de Aguiar & C. Charutos 2 caixas a Domingos da Costa Ferreira, 2 a Domingos Alves Matheus. Café 100 saccos a Domingos da Silva Torres.
Jacarandá 24 toros a Rocha Lima & Guimarães.
Manná 1 caixa aos mesmos.
Papel 10 caixas a J. M. Palmeira. Panno de algodão 150 fardos a Beltrão & Filho, 50 a Silva Guimarães & C.
Vinho 38 pipas e 49 barris de quinto a E. R. Rabello & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE JANEIRO DE 1876.

**Para os portos do exterior.**

— No vapor inglez *Student*, carregaram : para Liverpool, S. Brothers & C. 103 fardos com 18,566 kilos de algodão, T. A. Fonceca & C. Successores 584 saccas com 52,874 ditos de dito.

— Na galera portugueza *Africa*, carregaram : para Liverpool, T. A. Fonceca & C. Successores 36 saccas com 2,479 kilos de algodão.

— Na barca americana *Harrisburg*, carregaram: para Liverpool, B. Thomson & C. 123 saccas com 8,861 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Albatross*, carregaram : para Liverpool, F. Cascão & Filho 861 saccos com 64,575 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Julio*, carregou : para Lisboa, A. B. Nogueira 150 saccos com 11,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Felix*, carregou : para Lisboa, F. R. Pinto Guimarães 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregou : para o Porto, J. F. Silva Azevedo 25 pranchões de amarello.

**Para os portos do interior.**

— No brigue nacional *Cysne*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 37,776 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,827 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram : para Aracajú, J. F. Santos Bastos 10 barricas com 583 1|2 kilos de assucar refinado, M. R. da Silva 1 barril com 96 litros de aguardente ; para Penedo, Rego Barros & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou : para Aracaty, M. A. Barbosa 1 barril com 96 litros de alcool.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 ....... | 1:689$052 |
| Idem do dia 5 ............ | 541$409 |
| | 2:230$460 |

VOLUMES SAHIDOS.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 4 ............ | 2,590 |
| Idem no dia 5 | |
| Primeira porta........ | 128 |
| Segunda porta....... | 287 |
| Terceiro porta........ | 723 |
| Quarta porta........ | |
| Trapiche Conceição ...... | 1,360 |
| Dito da alfandega......... | 157 |
| | 5,335 |

SERVIÇO MARITIMO.

*Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.*

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 4 ............ | 1 |
| No dia 5 ............. | |
| | 1 |

NAVIO ATRACADO.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 4. . .......... | 3 |
| No dia 5 ............. | |
| | 3 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 ....... | 2:566$218 |
| Idem do dia 5 ........... | 901$130 |
| | 3:467$348 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 ....... | 16:484$618 |
| Idem do dia 5 .......... | 12:691$217 |
| | 29:175$835 |

**COMPANHIA ALLIANÇA**

Seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vela e vapore para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão rua do Commercio n. 5 1º andar.

**SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.**

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

**Seguro contra-fogo**

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

**SEGUROS Maritimo e contra-fogo**

COMPANHIA Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 34.

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 5.*

Bahia—9 dias, patacho brasileiro *Maria Clementina*, de 240 toneladas, capitão J. A. de Souza, equipagem 9, carga varios generos ; a Luiz José da Silva Guimarães.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Lisboa—Barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio Pereira Borges Pestana, carga assucar e outros generos.

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Palhero*, capitão Tito Job, carga assucar e outros generos.

Canal—Barca ingleza *Kerkwood*, capitão James Forbes, carga assucar.

Aracajú e escala—Vapor brasileiro *Conde d'Eu*, commandante M. Souza Pinto, carga varios generos.

## EDITAES.

— De ordem do inspector geral e nos termos do art. 2 § 1º da lei n. 1,218, de 21 de junho do corente anno, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo feminino, da Varzea, de 2ª entrancia, as professoras de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 21 de dezembro de 1875. — O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

## Edital n. 314.

De ordem do inspector geral e nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho do corrente anno, artigo 2 § 1.º, se faz constar que, tendo vagado a cadeira publica de ensino primario do sexo masculino da villa de Flores, de 2.ª entrancia, os professores de 1.ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição as suas petições, dentro do prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 29 de dezembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

— A camara municipal desta cidade faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, o artigo de postura, abaixo transcripto :

Art. 8.º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos,droguistas, parteiras, sangradores, dentistas o veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas estas pessoas ; os infractores serão multados em dez mil réis.

Paço da camara municipal do Recife, 31 de dezembro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

## Edital n. 1.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que, na segunda quinzena do corrente, se pagam nesta repartição os juros das apolices das divida provincial vencidos no 1.º semestre do exercicio de 1875 a 1876.

E para constar se mandou publicar o presente pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que João Pereira Moutinho dirigio-me a petição do theor seguinte :

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.—Diz João Pereira Moutinho, negociante nesta praça que, sendo senhor e possuidor das lettras constantes da relação junta, as quaes se aproximam da prescripção, para interrompe la vem requerer a V. S. se digne de mandar que seja tomado por termo o respectivo protesto e delle intimado por meio de precatoria dirigida a justiça de Mamanguape. O aceitante Antonio de Oliveira Ramos Thiorga, por meio de mandado o aceitante Manoel da Costa Lima, por morar fora desta cidade, mas dentro da comarca e por meio de editaes com o prazo do estylo a Francisco João de Barros, membro da firma sacadora Marques Barros & C., e aos aceitantes Raymundo Venton, e Ernesto Theodoro da Costa, por se acharem em lugar incerto e não sabido ; nestes termos—Pede deferimento, tomado por termo o protesto e justificada a ausencia, para o que pede dia e hora dos responsaveis indicados ; passando-se precatoria, mandado e editaes na forma requerida.—E. R. M.—Recife, 18 de dezembro de 1875.—João Pereira Moutinho. Estava sellado com uma estampilha do valor de duzentos réis e regularmente inutilisada na forma da lei.

Despacho.—Distribuida, como requer. A notificação será dada quando o supplicante quizer. Recife, 23 de dezembro de 1875.—Barros de Lacerda.

Em virtude deste meu despacho, fora a mesma petição distribuida ao escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, o qual lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Termo de protesto.— Aos 23 de dezembro de 1875, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante, e por elle foi dito que reduzia a termo de protesto constante da petição retro, e de como assim o disse e protestou, lavro este termo, no qual depois de lido se firmou com as ditas testemunhas.

Eu, Ernesto da Silva, escrivão, escrevi.—João Pereira Moutinho.—Alexandre Americo de Caldas Padilha.—Balbino S. de Casemiro Carvalho Pessoa.

E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que juraram convenientemente achar-se os supplicados ausentes em lugar incerto e não sabido, o respectivo escrivão, fez sellar e preparar os autos e m'os fez conclusos, e nelles proferi a sentença do theor seguinte :

Sentença. — Julgo procedente a justificação e mando que sejam os ausentes intimados do protesto de folhas por editaes com o prazo de trinta dias, affixado e publicados. Custas ex-causa. Recife, 30 de dezembro de 1875.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, depois do que e por força da qual, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado aos supplicados ausentes, para que compareçam neste juizo dentro do prazo de trinta dias afim de allegarem o que for a bem dos seus direitos e justiça. Portanto toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos, dos referidos justificados, ausentes poder-lhes-ha fazer sciente de todo expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa com trinta dias de prazo, a contar do dia da publicação do presente, e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos quatro dias do mez de janeiro do anno de 1876.

Subscrevo, Ernesto da Silva.

*Sebastião do Rego Barros de Lacerda.*

## DECLARAÇÕES.

**Santa Casa de Misericordia do Recife.**

A Illma. junta administrativa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 7 do corrente,recebe propostas para o fornecimento da carne verde que precisarem o hospital Pedro II e a casa dos expostos, no trimestre de janeiro a março ; podendo os proponentes fornecerem a um só ou a ambos o estabelecimentos, e receberem a sua importancia mensal ou semanalmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Pedro Podrigues de Souza.

## Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria sexta-feira, 7 do corrente janeiro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1º Providencias diversas para a festa do anniversario.

2º Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 3 de janeiro de 1876.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

## Hospital militar de Pernambuco.

Não se tendo effectuado o contrato de objectos para o expediente da secretaria, são de novo convidados os senhores que quizerem fornecer os objectos abaixo mencionados para o trimestre do 1.º de janeiro a 31 de março do corrente anno, a apresentarem as suas propostas em cartas fechadas na secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 7 do corrente, indicando os preços por que fazem ditas vendas.

Tinta preta, garrafa.
Pennas calligraphicas, caixa.
Lapis preto, um.
Caneta, uma.
Envelopes para officio, cento.
Obreias, pães.
Papel almaço pautado, fume, resma.
Dito pautado Jesu, folha.
Canivete, um.

Hospital militar, 3 de janeiro de 1876.

O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

## Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 1 dos estatutos da Companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 10 de suas acções ns. 791 a 800 : os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 12 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 3 de janeiro de 1876.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE JANEIRO DE 1876

*Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.*

Antonio José de Sant'Anna, Anna Felicia da Annunciação Lima, Antonio Leonardo de Menezes Almeida, Antonio Epiphanio de Carvalho Pimentel, Angelica de Mendonça Magalhães Bastos, Antonio Rego de Souza, Birilio Vieira Cavalcante, B. Burk, Coelliano Mamede de Almeida, Francisco Borges da Silva, Francisco Santiago Acioli Lins, Felippe Carneiro Rodrigues Campello, Francisca Candida da Silveira Cardoso, Guilherme José Machado, Herculano Cesar Ottoni (2), Innocencio Pereira Rabello Braga, José Theodoro Gomes, Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, Joaquim Lorino Madero, João Alves da Cruz, José Vicente de Lima, José Cardoso dos Santos, João José Pereira, Jesuino de Souza Martins, João de Sá Cavalcante de Albuquerque, José Bezerra Cavalcante, Leonor Maria do Couto Belmont, Maria das Neves Tavares, Maria da Conceição da Boa-Morte, Manoel Francisco de Moura, Manoel Francisco de Arruda Fraga, Maria da Conceição Correia Lima, Marcolino Alves de Souza, Pelagio, Rufina de Oliveira Freire, Sabino Alexandrino de Souza.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

## Bibliotheca provincial.

A bibliotheca provincial, recomeçará os seus trabalhos do dia 7 deste mez em diante, estando aberta ao publico todos os dias uteis das 10 ás 2 horas, de dia, e das 6 ás 8 á noite : no 1.º andar do palacete da camara municipal no Campo das Princezas.

Recife, 3 de janeiro de 1876.

O bibliothecario,
*A. H. de Souza Bandeira*

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se avisa aos contribuintes do imposto da decima e de 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporação de mão morta, relativo ao 1º semestre do anno financeiro corrente—1875 a 1876, que no dia 10 do corrente findam se os 30 dias uteis marcados para a cobrança de seus debitos, ficando sujeitos a multa de 6 0|0 os que pagarem depois daquelle dia.

Consulado provincial de Pernambuco, 4 de janeiro de 1876.

O administrador,
*Eduardo A. de Oliveira.*

## Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, e na forma do art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º do mesmo mez, sob as condições seguintes :

Art. 1º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes das 11 horas, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2º No acto da abertura das propostas, deverão os proponentes apresentarem as amostras dos objectos que propuzerem.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas, quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4º Os fornecedores deverão vir assignar o termo provisorio do contrato dos objectos que lhes couber fornecer, 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5º Os fornecedores serão obrigados a fazerem o fornecimento dos objectos que fornecerem, a tempo e á hora que lhes fôr pedido, sob pena de pagarem 10 °/. de multa sobre o dito fornecimento, e de 20 °/. se effectivamente não o fizerom.

Art. 6º Serão os fornecedores obrigados a pagarem o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 7º Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

Art. 8º O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arquiação, competentemente verificadas.

*Relação dos objectos para fornecimento das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos :*

| | |
|---|---|
| Acido muriatico | litro |
| Aço batido | kilo |
| Dito fundido | « |
| Aguaraz | litro |
| Alcatrão | « |
| Almotolias de folha de flandres | uma |
| Ancoras de ferro | « |
| Ancorotes de ferro | « |
| Arame de cobre | kilo |
| Arrebem alcatroade | « |
| Azeite dôce | litro |
| Dito de peixe | « |
| Dito de carrapato | « |
| Baldes ferrados | um |
| Bandeira nacional de 3 pannos | uma |
| Dita nacional de 2 pannos | « |
| Borracha vulcanisada | kilo |
| Breu | « |
| Brim | metro |
| Brochas n. 8 | uma |
| Ditas pequenas | « |
| Cabo de linho branco | kilo |
| Dito de linho alcatroado | « |
| Cadernaes bronzeados | um |
| Ditos ferrados | kilo |
| Caçarolas de ferro estanhado | « |
| Cadinhos | um |
| Caldeirão de ferro estanhado | kilo |
| Chaleiras de ferro estanhado | « |
| Chumbo em lençol | « |
| Carvão Cardiff | « |
| Dito de ferreiro | « |
| Dito de Newcastle | « |
| Cobre em barra | « |
| Dito em lençol | « |
| Dito velho, para fundir | « |
| Coke | « |
| Correntes de ferro | « |
| Correia de sola singela | metro |
| Dita de sola dobrada | « |
| Couro crú | um |
| Cré | kilo |
| Curvas de sicupira | uma |
| Dobradiças | « |
| Escovas inglezas | « |
| Ditas para tubos | « |
| Escoupeiros | « |
| Estopa de algodão | kilo |
| Dita de linho | « |
| Dita de emberiba | « |
| Estopares | cent |
| Estanho em barra | kilo |
| Fateixas de ferro | « |
| Fechaduras | uma |
| Feltro | kilo |
| Ferro em barra, inglez | « |
| Dita em barra da Suecia | « |
| Dito em lençol | « |
| Dito bruto, para fundir | « |
| Filéle sortido | metro |
| Fio de algodão | kilo |
| Dito de lã | « |
| Dito de vela | « |
| Graxa do Rio-Grande | « |
| Jarra de madeira, ferrada | uma |
| Lampeões | um |
| Lanternas de patente | « |
| Latão em lençol | kilo |
| Limas inglezas | uma |
| Ditas sortidas | « |
| Limatões sortidos | « |
| Linha de barca e sondareja | kilo |
| Dita alcatroada | « |
| Liames de sicupira | um |
| Lixa de esmeril | folha |
| Dita de vidro | « |
| Lona ingleza | metro |
| Dita da Russia | « |
| Merlim | kilo |
| Mialhar branco | « |
| Dito alcatroado | « |
| Moitões bronzeados | um |
| Ditos ferrados | « |
| Oleo de linhaça | litro |
| Palhas de coqueiro | cento |
| Papelão | folha |
| Parafuzos ordinarios | duzia |
| Pás de ferro | uma |
| Pós pretos | kilo |
| Pranchões de amarello | um |
| Ditos de páo-carga | « |
| Ditos de pinho da Suecia | « |
| Ditos de pinho resinoso | « |
| Pregos de cobre | kilo |
| Ditos de zinco | « |
| Ditos de ferro de 6 pollegadas | « |
| Ditos de ferro de 5 pollegadas | « |
| Pregos de ferro, de 4 a 4 1|2 folhas | kilo |
| Ditos de forro | « |
| Ditos craibraes | « |
| Ditos ripaes | « |
| Ditos de batel | « |
| Ditos francezes | « |
| Prumo de chumbo | « |
| Quartolas ferradas | uma |
| Raspas de ferro | « |
| Remos de faia | metro |
| Sola ingleza | meio |
| Dita nacional | « |
| Taboas de amarello de uma pollegada | duza |
| Ditas de pinho da Suecia | « |
| Ditas de amarello de 1|2 pollegada | « |
| Dita de resinoso | « |
| Dita de páo carga | « |
| Dita de cedro | « |
| Dita de louro | « |
| Tapetes para escaler | metro |
| Taxas de bomba | kilo |
| Ditas de cobre sortidas | « |
| Ditas de zinco | « |
| Tijolos inglezes | um |
| Ditos de fogo | « |
| Tinta branca de zinco | kilo |
| Dita em massa | « |
| Dita verde em massa | « |
| Dita preta em massa | « |
| Traves de sicupira verdadeira | uma |
| Dita de embiriba preta | « |
| Trincal | kilo |
| Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeira | um |
| Ditos de latão para caldeiras | kilo |
| Valvulas de borracha | « |
| Vassouras de piassava | uma |
| Verde francez | kilo |
| Vermelhão | « |
| Vergontea de pinho | uma |
| Verniz de alcatrão | litro |
| Zarcão inglez | kilo |
| Zinco em folha | « |

Directoria das obras da conservação dos porto de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

**Santa Casa de Misericordia do Recife.**

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro I, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.º § 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz :

« Art. 6.º Serão declarados libertos :

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876 ; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

## Obras publicas.

— O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento á ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 21 do corrente, manda fazer publico, que no dia 8 de janeiro proximo vindouro, serão arrematados, ao meio dia, na mesma repartição, os reparos na cadeia de Olinda, na importancia de 715$.

O orçamento e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 23 de dezembro de 1875.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão

## CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Francisco da Silva Nunes, Antonio José Dias, Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Antonio de Souza Leão, Bruno Silva & Son (jornal), Bento Candido de Moraes, Companhia Industrial de Schulck & C., Constantino Pereira Ramos, Faustina Rosa, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, Guilhermina da Silva, G. O. Mann (jornal), Justino José de Almeida, Joaquina Candida, Joaquim de Farias Machado, Joaquim José Pinheiro Machado, John Lilly (encommenda), João da Cunha Neves, José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Victorino Camongia, José Saraiva (2), Libania Anta de Proença, Libanio Farroba, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Gomes, Luiz Maria de Araujo, Mariana Thereza Pires, Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição Maria de Jesus Fonceca, Maria José de Loureiro, Maria Rosa da Silva Nogueira, Miguel Gomes de Figueiredo, Miguel Raggio y Carneiro (jornal), Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel José de Souza, Manoel de Oliveira Junior, Manoel P. da Rocha Vianna, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Manoel Thamaz de Souza Leão, Olinda de Souza Teixeira, O. R. Sbrickland (jornal), Pedro Pereira de Araujo Beltrão, Ribilliarre & Blackbum (encommenda), Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracampo, Samuel Johnston & C. (jornal), S. Oppe & C (encommenda), Sebastião José de Farias Machado (2), W. H. Stott & C. (jornal).

Correio de Pernambuco, 29 de dezembro de 1875.

O encarregado da expedição,
*A. H. de Araujo Pernambuco*

## Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

3 Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral,em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do future.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

## Obras do porto.

De ordem do Sr. engenheiro director das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1º do decreto n. 2,926 de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 11 horas do dia 10 de janeiro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1º de janeiro proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes do meio dia, sendo que depois desta hora não serão mais aceitas.

Art. 2º No acto da abertutura das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propozerem.

Art. 3º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4º Os fornecedores deverão vir assignar o termo de contrato provisorio dos materiaes que lhes coubar fornecer 5 dias depois do da abertura das propostas.

Art. 5º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes, a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 °|. de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 °|. se effectivamente não o fizerem sobre a importancia do fornecimento.

Art. 6º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes, no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhe será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte.

*Materiaes de construcção.*

| | |
|---|---|
| Areia do Monteiro | metro cubico |
| Pedra bruta do Rio de Janeiro | « |
| Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0.m06 para beton e empedramento | « |
| Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro | milheiros |
| Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia capaz de supportar agulha Viact, depois de 3 dias de immersão n'agua salgada | metro cubico |
| Cimento romano, igual em qualidade ao de Grenoble | kilo peso liquido |
| Cimento Portland inglez da marca Pyranvid ou West Kent (Invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção | « |

Directoria das obras da conservação dos portos de Pernambuco, em 23 de dezembro de 1875.

O escripturario, *Manoel Duarte Pereira.*

## Irmandade de N. S. da Boa-Viagem

São convidados todos os irmaos para comparecerem no domingo, 9 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, afim de elegerem em mesa geral a nova mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1876 a 1877.

**Escola Normal.**

*Matriculas.*

Por ordem do Dr. director faz-se publico que do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas do curso ; devendo os matriculandos do 1º anno justificar as suas petições com os seguintes documentos :

1.º Certidão de idade maior de 15 annos.
2.º Certifico de approvação em exame publico nas escolas de instrucção primaria.
3.º Attestado de ser de bons costumes.
4.º Certidão de não haver soffrido condemnação por crime algum daquelles que podem motivar a perda da cadeira aos professores publicos.
5.º conhecimento de haver pago a taxa legal (Arts. 20, 21 e 24 do regulamento vigente.)

Os candidatos de qualquer sexo que não exhibirem o certifico de exame nas escolas publicas de instrucção primaria prestarão exame perante esta escola, nos termos do art. 23 do mesmo regulamento. Secretaria da Escola Normal, 6 de janeiro de 1876.—O secretario, *A. A. Gama.*

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

| | |
|---|---|
| Rua do Coronel Suassuna. | |
| Sobrado n. 41 (fechada) . . . . . | 240$000 |
| Becco do Quiabo. | |
| Casa terrea n. 8 . . . . . . . . | 180$000 |
| Travessa de S. José. | |
| Casa terrea n. 11 fechada . . . . | 230$000 |
| Becco do Abreu. | |
| Sobrado de 4 andares,n. 2 . . . . | 81$000 |
| Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado | 400$000 |
| Pateo do Paraizo. | |
| Loja da frente do sobrado n. 39. . | 240$000 |
| Travessa da Madre de Deus | |
| Sobrado n. 1. fechado | 700$000 |
| Rua do Padre Floriano | |
| Casa. terrea n. 45 fechada. . . . . | 235$000 |
| Idem n. 63 . . . . . . . . | 207 000 |
| Hortas (Coronel Suassuna). | |
| Loja n. 41 . . . . . . . . | 126$000 |
| Idem n. 94 (fechada) . . . . . | 180$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Sobrado n. 26. . . . . . . . | 305$000 |
| Rua do Pharol. | |
| Casa terrea n. 80 . . . . . . . | 183$000 |
| Cinco Pontas. | |
| Idem n. 70 . . . . . . . . | 261$000 |
| Visconde de Albuquerque. | |
| Idem n. 61 . . . . . . . . | 190$000 |
| Largo da Compina. | |
| Idem n. 11 . . . . . . . . | 120$000 |
| PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. | |
| Rua de Gervasio Pires. | |
| Casa terrea n. 2 (fechada) . . . . | 201$000 |
| Rua da Restauração. | |
| Casa terrea n. 29. . . . . . . | 202$000 |
| Rua da Moeda. | |
| Casa terrea n. 45 (fechada) . . . . | 240$000 |
| Rua do Amorim. | |
| Casa terrea n. 34 . . . . . . . | 122$000 |
| Rua do Vigario. | |
| Tres andares do n. 22 . . . . . | 861$000 |
| 1º andar do sobrado n. 27 (fechado) . | 240$000 |
| Rua da Senzalla velha | |
| Idem n. 16. . . . . . . . | 209$000 |
| Rua da Guia. | |
| Idem n. 29 . . . . . . . . | 201$000 |
| Rua do Encantamento. | |
| Dous andares do n. 11 (fechado) . . | 1:000$000 |
| Rua da Lingoeta. | |
| 2.º andar do n. 14. . . . . . . | 240$000 |
| Rua larga do Rosario. | |
| 2.º andar do sobrado n. 24. . . . | 420$000 |
| Rua de S. Jorge. | |
| Idem n. 103. . . . . . . . | 207$000 |
| Idem n. 98. . . . . . . . | 241$000 |
| Casa terrea n. 96. . . . . . . | 241$000 |
| Casa terrea n. 94 . . . . . . . | 251$000 |
| Idem n. 105 . . . . . . . . | 200$000 |
| Idem n. 108 . . . . . . . . | 209$000 |
| Idem n. 109 . . . . . . . . | 241$000 |
| Rua do Barão S. Borja. | |
| Casa terrea n. 13. . . . . . . | 251$000 |
| Rua do Bom Jesus. | |
| Sobrado de um n. 12 . . . . . . | 800$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de janeiro de 1875 O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza*

## AVISOS MARITIMOS.

**Para Lisboa**

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Fosdor do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

**PORTO E LISBOA**

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

**Rio Grande do Sul**

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

**Libras esterlinas.**

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

**Porto por Lisboa.**

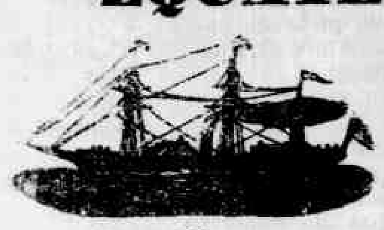
Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta : trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a rua do Commercio n. 5.

MUTILADO

## Companhia Messageries Maritimes

**LINHA MENSAL**

## EQUATEUR



Espera-se da Europa até o dia 14 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

## MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os agentes

**Harismendy & Labille.**
9—Rua do Commercio—9.

## Royal Mail Steam Paket Compa y.

O PAQUETE A VAPOR

## GUADIANA

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

As chegadas e sahidas dos vapores desta companhia são as seguintes:

*Da Europa.*

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbóa nos dias 13 e 29 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

*Do sul.*

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

| | 1ª classe. | 2ª classe. | 3ª classe. |
|---|---|---|---|
| Para Lisboa........ | £ 24 | 15 | 10 |
| Para Southampton... | £ 30 | 20 | 13 |
| Para Bahia......... | 50$ | 25$ | 15$ |
| Para o Rio de Janeiro | 100$ | 50$ | 30$ |
| Para Montevidéo..... | £ 22 | 11 | 7 6/8 |
| Para Buenos-Ayres.. | £ 24 | 12 | 8 |

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

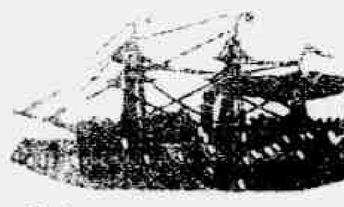
Para passagem, fretes, etc.: trata-se com

**Adamson Howie & C.**
40—Rua do Commercio—40

## Pacific Steam Navigation Company

**ROYAL MAIL STEAMER.**

## Valparaizo.



Espera-se dos portos do sul no dia 15 do corrente e seguirá para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PASSAGENS.

| | 1ª classe. | 2ª classe | 3ª classe. |
|---|---|---|---|
| Para Lisboa | £ 27 | 15 | 10 |
| " Bordeaux | £ 30 | 20 | 13 |
| " Liverpool | £ 30 | 20 | 13 |

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classe, teem o abatimento de 25 %.

N. B. Os fretes pelos vapores desta companhia devem ser pagos nesta agencia.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
**Nvegação a vapor**
PORTOS DO NORTE
**O novo paquete a vapor**
## PERNAMBUCO

Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do sul, inclusive do da Victoria até 9 do corrente, seguindo para os do norte depois da indispensavel demora.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
**Pereira Vianna & C.**
Agentes.

## Porto por Lisboa

Segue brevemente para os portos indicados a barca portugueza *Felix*, que ainda engaja um resto de carga a frete, e recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96

## LEILOES.

## AGENTE REMIGIO
# LEILÃO

DOS

generos e mais artigos existentes no deposito sito á rua Duque de Caxias n. 34

*Sabbado 8 do corrente*

**A's 11 horas em porto.**

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Remigio levará a leilão os generos e mais artigos existentes no deposito acima indicado.

# LEILÃO

DO

que abaixo se menciona, pertencente aos bens deixados pelo fallecido Arminio Fernandes Alves de Lima

**A saber:**

Armação, mercadorias e mais utensilios existentes em o estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 16, denominado—Chapeleria das Damas.

Armação e mais utensilios existentes no estabelecimento da rua do Barão da Victoria n. 36.

TERÇA-FEIRA 11 DE JANEIRO

**A's 11 horas da manhã**

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento da viuva e inventariante dos bens deixados pelo fallecido Arminio Fernandes Alves de Lima, do que acima se declara.

O balanço de ambos os estabelecimentos acha-se em poder do referido agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

# LEILÃO

De uma casa assobradada situada no centro do terreno entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro, tendo a frente para o nascente, com terraço e gradil de ferro, com os commodos seguintes:

Saleta de entrada, grande sala de visitas, magnifica sala de jantar, sala para recreio, e 4 grandes quartos com janellas.

**Dependencias do lado do sul.**

Sala de engommar, dita de copa, cozinha, quarto com apparelhos, estribaria para 3 cavallos e quarto para feitor e criados, tendo mais por cima destes commodos, um sotão com diversos quartos, para dormida de escravos.

Dependencias do lado do norte

Uma sala grande com sahida para a rua Sete de Setembro, e por cima um excellente sotão, com quartos e estes com janellas, deposito d'agua e banheiro.

Sendo a casa assobradada, o pavimento terreo pode servir para dormida, visto que é todo ventilado, ladrilhado e cimentado.

Possue jardim para uma e outra frente, sendo que um delles tem um lago com repucho.

Esta casa torna-se recommendavel não só pela posição em que está situada como tambem por ter sido ha pouco construida com toda a solidez e elegancia.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, fará leilão, no dia e hora indicados, da referida propriedade, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-la e para qualquer esclarecimento de que precisarem o agente dará.

## Importantissimo
# LEILÃO

DA

Mui bem montada fabrica de sabão denominada—Saboaria do Recife—, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas, e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos

SABBADO 15 DE JANEIRO DE 1876.

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1

ás 11 horas da manhã

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão na referida saboaria

O SEGUINTE:

O PREDIO em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes; o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo, tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vistas para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12 cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita dara dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneo para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina de serra vertical para serrar pinho, 1 dita circular, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para depositos de gorduras, 1 machina para cortar sabão, movimento da machina, caldeiras, mexedores, baldes e outros objectos indispensaveis, artigos de de escriptorio, cofre, carteiras, prensa de copiar, repartimentos, etc., etc.

UM ARMAZEM de pedra e cal, contiguo á fabrica tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo a frente da rua do Brum 73 e meio palmos, a da rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 e meio, o outro 208 e meio ditos.

UM TERRENO murado, paredes dobradas em altura de receber coberta, portas largas de arcadas etc., etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 e meio, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 e meio ditos.

UM GRANDE ARMAZEM de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, cem 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo 127 palmos de frente, 372 ditos de fundo sito á rua do Barão do Triumpho n...

Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de que póde qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque. Neste edificio acha-se devidamente montada uma serrar a a vapor, que, caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio, tambem se venderá, assim como um guindaste de grande força em perfeito estado.

Os Srs. pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar no mesmo ramo de negocio: tambem são convidados todos a examinarem a planta da saboaria e dos demais edificios; pois acha-se em poder do referido agente.

## AVISOS DIVERSOS

## Instituto de Nossa Senhora do Carmo

### Rua da Roda n. 48.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

**1.º anno.**

LEITURA.—Systema do primeiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

**2.º anno.**

LEITUBA.—Segundo livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimento dos pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

**3. anno.**

LEITURA.—Terceiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura.
ARITHMETICA.—Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA.—Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL.—Noções geraes e factos principaes contados pelo professor.
GEOGRAPHIA.—Noções geraes sobre o globo.
CONSTITUIÇAO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— } Prelecções aos alumnos.
PHYSICA.— }
ARTES E OFFICIOS.— }
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

No fim de cada anno haverá exames afim de poderem os alumnos sendo approvados, passar para os annos anteriores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal instrumental, e dança.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes. (gratis)

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 7 de janeiro e fecha se a 21 de dezembro.

O director,
Hermino Rodrigues de Siqueira.

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

**O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão, ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.**

— PRECISA-SE de um bom cozinheiro: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— A viuva do finado Tiburcio Valeriano Baptista roga ás pessoas que se julgarem credoras do seu marido, dignem-se de apresentar as suas contas ou titulos, á rua de Marcilio Dias n. 119, das 7 as 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde, até o dia 10 de janeiro proximo futuro. Outro sim avisa aos inquilinos das casas pertencentes ao seu casal, que nesta data deu procuração ao seu filho Tiburcio Valeriano Baptista, afim de receber os alugueis das mesmas.
Recife, 24 de dezembro de 1875.
Maria Paulina da Silva Baptista.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— Um homem maior de 50 annos, com alguma habilitação, offerece-se para leccionar primeiras letras, doutrina christã e arithmetica elementar, fora desta cidade: a tratar na rua do Caldeireiro n. 82.

— PRECISA-SE de um feitor para um pequeno sitio no Caxangá: a fallar na rua Nova com o major Quinteiro.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro, mesmo sem pratica, e dos ultimos chegados do Porto: a tratar no pateo da Paz n. 23, Afogados.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 1 da rua Imperial, canto do becco do Lima, optimo para moradia e ter taverna nas lojas, lugar muito proprio, tendo o chafariz defronte: quem o pretender vá á rua do Hospicio tratar com o proprietario conselheiro Caetano José da Silva Santiago.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 132, ao aluguel mensal de 25$000, para ver a chave esta na loja do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

— Do dia 10 do corrente mez em diante achamse abertas as aulas, tanto de primeiras letras como de fallar, escrever e traduzir a lingua franceza; e continua-se a aceitar pensionistas, mediante a mensalidade de 30$, tudo adiantado; e tambem offerece-se para leccionar em casas particulares, na rua do Marquez do Herval n. 139, pela manhã das 9 ás 3 horas da tarde, e á noite das 7 1/2 ás 10.

— PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 107.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar para casa de duas pessoas: na rua Velha n. 71, segundo andar.

— Na rua Vidal de Negreiros n. 141, precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados, de 12 a 14 annos.

— Alfredo Alves & C., mudaram o seu escriptorio para a rua do Marquez de Olinda n. 18, 1º andar.

— ALUGA SE o primeiro andar, com 2 salas, 2 quartos e cozinha, proprio para pouca familia, ou escriptorio, á rua das Cruzes n. 32: a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE o excellente sobrado da rua do Marquez do Herval n. 35, pintado e caiado de novo, com optimas accommodações para familia, tem sahida para a rua da Palma, cocheira, agua, gaz, quintal com bons fructeiras, etc.: a tratar com Antonio Pinto de Barros, rua larga do Rosario n. 14, 1º andar.

— ALUGA-SE uma casa nos Quatro Cantos, na Capunga, n. 29 A, com muitos commodos para familia, quintal murado e fica muito perto das estações: para ver, a chave está na taverna junto, n. 31, e para tratar por preço commodo, na rua do Vigario n. 33, com João José da Cunha Lages.

— ALUGA-SE um escravo acostumado a tratar de sitio e andar com carroças, ou mesmo para servente de pedreiro, muito bom e de boa conducta: a tratar na rua de Riachuello n. 73. Na mesma casa precisa se de uma senhora honesta para fazer companhia a uma senhora.

— ALUGA-SE uma escrava que cozinha, engomma e faz os mais serviços de casa: a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 da manhã.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA-SE a 40$ mensaes, o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 73: para ver, a chave esta no segundo andar do mesmo, e para tratar, na thesouraria das loterias.

**AMA** Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

**AMA** Precisa-se de uma para serviço interno de casa de pequena familia: na rua de Hortas n. 134.

**AMA** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para pouca familia: no pateo do Terço n. 139, 2º andar.

**Ama** Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

**Ama** Precisa-se alugar uma ama para comprar, cozinhar e mais algum serviço de pequena familia: á rua do Cabugá n. 2 B.

### THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, para conhecimento dos interessados, que esta thesouraria precisa contratar com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos, constantes da relação abaixo, para o almoxarifado e sapataria do presidio de Fernando.

Os pretendentes deverão apresentar, acompanhadas das competentes amostras, as suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas, até o dia 10 do corrente, em que serão abertas perante os mesmos e a junta desta thesouraria, em sua sessão, ao meio dia.

Relação a que se refere o annuncio supra.

300 saccos de farinha de mandioca.
100 kilos de cera branca em velas de 229 grammas.
24 brandões.
30 kilos de colla da Bahia.
1 duzia de ferrolhos podrezes de 20 centimetros de comprimento.
2 duzias de limatões de 7, 8, 9 e 10 polegadas, 1/2 duzia de cada uma.
50 enchameis de qualidade.
50 feixes de ripas.
1 duzia de taboas de amarello para soalho.
1 dita de ditas de louro para soalho
1 caixa de vidros para vidraças, de 10 sobre 12 polegadas.
1 relogio para a enfermaria.
200 lençoes de brim.
50 cobertores de algodão.
60 ditos de lã.
30 camisas de flanella.
2 machinas de costurar cabedaes para sapatos.
50 colchões de linho cheios de palha.
6 calices de vidro, de duas onças.
6 copos de vidro para agua.
5 duzias de colheres de metal branco, para sôpa.
1 jarro de louça com bacia para lavatorio.
2 panellas d ferro batido, forradas de louça por dentro ou estanhadas, de 13 polegadas de diametro no fundo.
1 dita de 12 polegadas.
2 ditas de 11 ditas.
3 cassarolas de ferro, forradas de louça, com o diametro de 11, 12 e 13 polegadas.
100 tigelas de louça.
10 kilos de manteiga ingleza, em latas de 500 grammas.
30 kilos de farinha de tapioca.
1 punção para marcar calçado.
10 kilos de breu.
5 kilos de caparrosa.
3,000 couros curtidos para forro.
1,000 meios de sola.
1,000 meios de vaqueta.
8 duzias de facas inglezas ou americanas, sabo de pão.
6 duzias de limas chatas, de 10 polegadas.
4 duzias de torquezes.
100 kilos de tachas de aço para parmilhar.

N. B.—A conducção dos referidos generos para o arsenal de guerra será á custa do fornecedor.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de janeiro de 1876.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

# Ausentou-se

da casa de seu senhor a escrava Felippa, fula, idade 40 annos, pouco mais ou menos, tendo no queixo um signal de cabellos, levou vestido de chita ordinaria já desbotada; consta que a mesma anda em corpo e embriagada, é um tanto malcriada e intitula-se forra, consta que ella anda pelo Manguinho e Afflictos; protesta-se contra quem a tiver occulta, e roga se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão e leva la á rua do Rangel n. 43, que serão recompensados.

## Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. I. M. Rego.

## PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

Lopes & C.

Rua do Barão da Victoria n. 14

Estabelecimento de primeira ordem

T[illegible] diversas exposições

Tira retratos por todos os systemas, garantindo

**semelhança, nitidez e duração**

*Rs. 5$000*

uma duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

*Rs. 12$000*

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos at ao tamanho natural, assim como magnificos

**Retratos a oleo.**

Trabalha se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.—Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

## Jardim das plantas

**Rua da Ventura n. 25, Capunga**

Ahi se encontram:

*Larangeiras* selecta e de umbigo, enxertadas 3$000.

*Sapotiseiros* e sapoteiros em va[s]os, de 1 a 11 palmos e com flores para dar fructo; além das seguintes plantas de ornato e de fruto, por preço muito commodo:

| | |
|---|---|
| Abacate. | Jasmim laranja. |
| Acacia. | Jasmim do Cabo. |
| Açahy. | Laranja da China. |
| Almechas. | Dita do céo. |
| Ariticum a pé. | Laranja cravo. |
| Bacupary. | Dita de doce do Para |
| Bacury. | Dita branca. |
| Canella. | Dita tangerina. |
| Carnauba. | Lima da Persia. |
| Casuarina. | Dita de umbigo. |
| Carolina do principe. | Limão francez. |
| Cidra. | Dito, chooeenxertado. |
| Chorão. | Oiticoró. |
| Condeça. | Palmeira imperial. |
| Coração da India. | Parreiras. |
| Figueira. | Pinheiras. |
| Flamboyant. | Romeira. |
| Fructa-pão. | Rozeiras |
| Grumechame. | Rezedá. |
| Ingá do Para. | Sabão vegetal. |
| Jambo. | Ubaia. |
| Jabuticaba | outras |

**TOSSE! DEFLUXOS CURADOS PELO XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN**

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor VAUQUELIN é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, ou *são obrigadas a fallar muito*. — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

**ASTHMA**

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA
AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Clerguel*, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

# AGENCIA TELEGRAPHICA
# HAVAS--REUTER

## ESCRIPTORIO: 17---RUA DO COMMERCIO---17.

**SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES**

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

**Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Inglaterra | — primeira palava | — 10$900 | cada palavra mais | — 4$350 |
| Portugal | — « | — 10$400 | « « « | — 4$150 |
| Estados-Unidos | — « | — 12$400 | « « « | — 5$850 |

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

**Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Pará e Bahia | — primeira palavra | — 4$000 | cada palavra mais | — 1$600 |
| Rio de Janeiro | — « « | — 5$500 | « « « | — 2$200 |
| Santos e Montevidéo | — « « | — 7$500 | « « « | — 3$200 |

**Provisoriamente.**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Buenos-Ayres | — primeira palavra | — 8$500 | cada palavra mais | — 3$500 |
| Valparaizo | — « « | — 15$000 | « « « | — 6$000 |

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.

Recife, 1.º de janeiro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
*Paul Pitron.*

# PHOTOGRAPHIA
# MENNA DA COSTA
## RETRATOS FINOS INALTERAVEIS
## A 6$000 a duzia
## Rua da Imperatriz n. 48

# GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil

Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875

E GARANTIDA POR

## APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

## BANCO DO BRASIL

E

## Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

**ELEXIR**
e
**LINIMENTO**
Anti-Rheumatico
do
**Dr CONSTANTIN**

O Elexir anti-Rheumatico do dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dépuratives é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicão offerece a thérapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immédiato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralamente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais invéteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A CAORS
22, rua da Cauç, 22
PERNAMBUCO

**NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA**

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

# MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei:

| | DESCONTO EM ATACADO. |
|---|---|
| Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000 . . . . . . . . . . | 10 % |
| Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . . | « |
| Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000. . . . . . . . . . . . | « |
| Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$ . . . . . . . . | « |

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutileria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

**NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA**

MUTILADO

# ESSENCIA CONCENTRADA
DE
# SALSAPARRILHA E CAROBA,
PREPARADA POR
## BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.
*Premiados em diversas exposições*

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtahicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, darros, ulceras, erupções, etc., etc.

*Deposito geral em sua pharmacia e drogaria*
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO N.—34
PERNAMBUCO.

# ATTENÇAO.
## CABELLEIREIRO FRANCEZ.
M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto 1$000
Idem de um par de cachos 400
Concertos de coques antigos para a ultima moda 4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade 2$000
Penteados de senhoras em casa 1$000

## SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS
Rua da Impratriz n. 39, 1.° andar.

Paris. 1832. — MEDALHAS DE PRATA. — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o
## VINHO DE JEAN BOURGEAUD
**Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.**

A' escolha perfeita dos elementos que o compõen deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dyssenteria, as Diarrheas chronicas ou Cholериformas, as Affeições nervosas, as Dores do estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS E NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, l'*Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de **JEAN BOURGEAUD**.

O unico medicamento d'este genero que esteve premiado nas exposições Francezas
Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

**VINHO DE JEAN BOURGEAUD**

**Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticose Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57.**

## ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS
**PARA** substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro **RACAHOUT** de **DELANGRENIER** de **PARIS** alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose, anemia* ou de *doenças do estomago*. — **(Desconfiar das falsificações.)**
Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

# NENHUMA
**MASSA PEITORAL**
**tem adquirido uma fama melhor merecida do que a Massa de Nafé de DELANGRENIER de Paris.**

***Funda-se a sua nomeada universal:***

**1° Na sua poderosa efficacia** contra os catarrhos, o catarrho epidemico, as irritações do peito, da garganta e dos bronchios; efficacia provada por 50 medicos dos hospitaes de Paris;

**2° Na approvação** dos Membros da Academia de Medicina, os quaes lhe tem reconhecido uma **superioridade** incontestavel sobre todas as massas da mesma sorte;

**3° Nas analyses dos chymicos** da Faculdade de Paris, os quaes fazem constar que essa massa não contem **opio** nem **sucs de opio** taes como Morphina ou Codeina, remedios cujos perigos são demonstrados pelo corpo medico inteiro.

**TAES** são os titulos authenticos que recommendam a **Massa de Nafé** á confiança dos medicos, titulos que nunca offereceu pasta peitoral nenhuma, quer antiga, quer moderna.
Vende-se nas principaes Pharmacias do *Brazil*.

## Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol
A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

# HERNIAS.
Cura radical pela **Funda** *electro-medical*, Brevete **Marie frères**, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris; unico deposito no Rio de Janeiro, em casa de GAQUEREL, rua do Ouvidor n. 151.

# ALCATRÃO DE GUYOT
**LICÔR CONCENTRADO E TITULADO**

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

**EM BEBIDA.** — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

**EM FOMENTAÇÕES.** — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

**EM INJECÇÕES.** — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* **(efficacia inteiramente especial.)**

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

*O **Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

**Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob**

# GUIA PRATICO
## PARA OS DOENTES
REMEDIOS ACONSELHADOS

*Uma combinação especial nos permitte de indicar ao publico algums remedios francezes os mais apreciados no mundo inteiro, e preparados em Pariz debaixo dos olhos dos inventores. Ninguem ignora os cuidados minuciosos com que se preparam em França os remedios. A merecida fama d'estes productos, desinvolveu a inveja dos contrafactores os quaes derramam, principalmente nos mercados do Brazil, productos contrafeitos, assemelhando-se muito com os verdadeiros, vendo-se o envolto e a tarja dos frascos, mas quasi sempre, deploravelmente preparados, constituem um perigo continuo para a saude publica. Devem os compradores dirigir-se ás casas abaixo mencionadas, as quaes tiram os seus productos directamente dos inventores.*

**INSOMNIAS.** — A insomnia é causada geralmente, ou por dôres vivas, como acontece nos casos de gotta, rheumatismo, nevralgia, enxaqueca, dôres de dentes, colicas, feridas, etc., ou por preocupações moraes, ou por um estado geral difficil a relatar, e algumas vezes o grande calor. O **Xarope de Chloral de Follet** tomado por duas ou tres colheres de sopa n'um copo d'agua, vence a insomnia e em poucos minutos dá ao doente, o somno natural e reparador. Ao accordar a cabeça não se sente pesada, mas um bem estar perfeito é o resultado d'essa medicação.

Nunca será sufficiente a attenção de todos sobre este maravilhoso producto que se apreciará em cada familia.— Pode-se dizer sem exageração que quem usar uma vez do **Xarope de Chloral de Follet,** continuará a ter em casa um frasco d'este mesmo xarope para quando fôr necessario.

**INCOMMODOS DO ESTOMAGO.** — As molestias nervosas do estomago, gastralgias, gastro-enteralgias, pyrosis, etc., curam-se com o **Carvão de Belloc** tomando-se uma ou duas colheres de sopa, ou algumas pastilhas na occasião da comida maior numero das vezes sente-se melhoras desde as primeiras doses.

Não se pode insistir bastante sobre as qualidades deste remedio, do qual o uso tornou-se popular, pois é exempto de perigo algum. Para as doenças d'intestinos é d'estomago, e o remedio o mais efficaz. Em 1849, a Academia de medicina dava-lhe a sua aprovação e aconselhava aos medicos de o receitar n'essas affeições, as quaes muitas vezes desaniman tanto os doentes como os medicos.

**NEVRALGIAS.** — Sendo na cabeça ou nos membros, curam-se muito melhor, e muito mais rapidamente tomando duas ou trez **Perolas d'essencia de thérébentina de Clertan,** do que com qualquer outro remédio. Estas Perolas do tamanho d'uma ervilha engolem-se com muita facilidade. Este producto é d'uma efficacidade maravilhosa, nove vezes sobre dez tira em poucos minutos as nevralgias as mais agudas. Não se pode deixar de aconselhar aos doentes que soffrem d'essa molestia de usar este remedio.

Para se obter um bom resultado, é necessario que a essencia de thérébenthina seja perfeitamente rectificada. Deve-se exigir a firma do Dr Clertan na tarja de cada frasco de **Perolas d'essencia de thérébenthina**.

**SOLITARIO.** — Fallando no Kousso, o Dr Bouchardat, diz, no seu formulario: « E' o melhor toenifugo, mas é precizo conhecer a sua origem; pois o Dr Trousseau, asseverou-me que algumas vezes o Kousso de má qualidade occasionou envenenamentos. »

Lé-se tambem no tratado de théréapeutica dos Srs Trousseau et Pidoux: « Os pós de Kousso tendo um sabor nauseabundo tomam-se difficilmente por essa razão. Un pharmaceutico de Pariz Sr Mentel teve a idea de os granular mixturando-os com assucar, preparados d'este modo, é a cousa a mais simple para se tomar, mesmo para as criancas.

O **Kousso granulado de Mentel** é garantido de primeira qualidade.

**RHEUMES-TOSSE.** — Desde 1820 á **Pasta Peitoral de Regnauld** é o peitoral mais afamado, na sua fabricação não entra o opium.

**AFFEIÇOES DO PEITO.** (BRONCHITES, TISICA, ENCOMMODOS DA GARGANTA). O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot), licor concentrado e graduado, facilita a preparação immediata d'uma agua d'alcatrão muito efficaz n'essas doenças. Basta uma colher de chã n'um copo d'agua. Poucos remedios empregam-se mais frequentemente do que a agua de alcatrão; resultado das suas propriedades incontestaveis. O grande consummo deste excellente producto desinvolveu um grande numero d'imitações, peores umas que as outras.

O Verdadeiro **Goudron de Guyot** leva na tarja a firma do inventor.

O Sr Guyot tambem prepara umas capsulas redondas do tamanho de pillulas, contendo o alcatrão da Noruega, liquido, toman-se estas capsulas na occasião da comida, e podem substituir a agua d'alcatrão.

Nas doenças as que nos referimos, acontece muitas vezes que o doente soffre d'uma tosse persistente, impedindo-o de dormir; duas ou tres colheres de sopa de **Xarope de Chloral de Follet** tomadas a noute ao deitar-se lhe darão o somno reparador ajudando a cura.

**RACHITISMO TISICA.** — Déve se tomar todos os dias algumas colheres de sopa, d'**Oleo de figado de Bacalhau de Berthé.** Este oleo preparado com os maiores cuidados é o unico que foi approvado pela Academia de médicina de Pariz.

**DIARRHEA.** — O remedio melhor para curar estas affeições é o sub nitrato de Bismuth. O Sr Bouchardat, professor na Academia de medicina de Paris, diz o seguinte, no seu *Formulario magistral*: « É geralmente muito difficil de engolir de um até dez grammas d'ums pós tão pesados como é o sub nitrato de Bismuth. Embrulhados n'uma obreia, esta muitas vezes rasga-se, em agua assucarada os pós vão logo para o fundo. »

O Sr Mentel, pharmaceutico em Pariz, resolveu estas pequenas difficuldades misturando, e fazendo em granulos, o sub nitrato de Bismuth com parte igual de assucar. Estes granulos vendem-se em frascos, e a tampa d'estes frascos, mede exactamente dous grammas de granulos, seja, um gramma de sub nitrato de Bismuth. Esta substancia preparada d'este modo é inalteravel. Basta encher a medida tantas vezes quanto se queira tomar de grammas, e engole-se rapidamente, o que é muito facil bebendo ao mesmo tempo um pouco d'agua.

O **Bismuth granulado de Mentel** é para as crianças o remedio o mais vantajoso porque o tomam como confeitos.

**FÉBRES.** — Querendo-se cortar rapidamente um acesso de fébre, o melhor remedio é o sulfato de Quinina; sendo para curar fébres antigas, persistentes ou periodicas, convem dar-se a preferencia ao **Quinium Labarraque.** Em poucos dias a fébre desaparece, e o melhor preservativo é de tomar todas as manhãas um copo de licor, deste vinho. O **Quinium Labarraque** e um dos productos de primeira ordem que tiveram a approvação da Academia de medicina de Pariz.

**DIGESTOES DIFFICEIS.** (ENXAQUECAS, VERTIGENS.) — Engolir duas o trez **Perolas de Éther de Clertan** n'uma colher d'agua. Effeito quasi immediato.

Havendo muitas imitações exigir a firma Clertan na tarja dos frascos.

**ANEMIA, POBREZA DO SANGUE.** — As **Pillulas de Vallet** constituem um poderoso tonico para a refeição do sangue. O **Xarope de Robiquet** de pyrophosphato de ferro, serve melhor para as pesseas que mal supportam os remedios solidos; este remedio contendo os principios constitutivos do sangue, tem um gosto agradavel, tanto assim que, os doentes o toman facilmente.

Estes dous remedios são dos primeiros que tiverão a approvação muito rara da Academia de medicina de Pariz.

Ha numerosas imitações das **Pillulas de Vallet.**

**PURGATIVOS.** — A **Limonada purgativa de Rogé** com citrate de Magnesia, approvada pela Academia de Medicina é o typo do purgativo salino. Não causa nunca inflamações d'intestinos, o que acontece com outros purgativos mais violentes. Pode ser preparada em casa na occazião de a tomar; deita-se n'uma meia garrafa d'agua um frasco de **Pós purgativos de Rogé.**

Poucos remedios tem sido mais falsificados que os pós de Rogé. O Brazil esta cheio de productos falsificados, mal preparados e nocivos a saude. Devem exigir que o frasco traga em cada extremidade um sello imprimido em quatro côres.

**FALTA D'APPETITE.** — O **Rhuibarbo** sempre gozou de muito conceito para regularisar as funções do estomago e fazer recobrar o appetite. Não se applica frequentemente por causa do seu sabor desagradavel. O Sr Mentel teve a excellente idea de applicar a este remedio o seu systema de granulação. **O rhuibarbo em granulos de Mentel,** toma-se um pouco antes da comida. Na tampa de cadá frasco acha-se uma pequena medida dando a dose acustumada. Estes granulos engolem-se facilmente ou com uma pouca d'agua ou n'uma colher com sopa.

**CONVALESCENCA.** — O **Quinium Labarraque** approvado pela Academia de Medicina é o tonico por excellencia. Este vinho incomparavel é administrado com grande successo as pessoas fracas e debilitadas, as mulheres que acabam de parir, as meninas que difficilmente se formam e desinvolvem-se.

Este remedio combinado com os ferruginosos, ajuda muito e facilita a sua acção, quando esses são necessarios.

**DENTIÇAO DAS CRIANÇAS.** — Para facilitar a dentição, prevenir as convulções e o rachitismo das crianças, não podemos deixar de aconselhar a **Osteine Mouriès,** que é uma combinação de phosphato de cal gelatinoso e d'albumina. Sendo esta preparação feita em farinha grossa, prepara-se em sopa com leite ou com caldo. Na tampa de cada frasco, acha-se uma medida dando a quantidade que se dêve tomar.

Este medicamento téve a approvação da Academia de Medicina, e o inventor apresentou uma memoria a respeito d'esta preparação, a qual foi coroada pelo Instituto de França

**RETENÇAO D'INTESTINOS.** — A magnesia é muito receitada pelos medicos como laxativo ligeiro. Sendo esta substancia desagradavel a tomar, aconselhamos a **Magnesia granulada do Mentel**. Um gramma é a capacidade da medida que se acha na tampa do frasco; a dose acustumada é uma ou duas medidas.

**DENTIFRICIOS.** — A descoberta do sulfato de Quinino pelo Sr Pelletier, membro da Academia de Medicina de Pariz, fez um grande servico á humanidade, elle quiz tambem se occupar da hygiéne da boca, e para esse fim elle empregou todos os recursos da sciencia.

A alteração dos dentes, segundo as suas observações, é muitas vezes causada pelos dentifricios inventados e empregados até hoje, sendo elles quasi sempre compostos de acidos que são contrarios aos principios da sciencia. O Sr Pelletier inventou então dous dentifricios, um solido e outro liquido, offerecendo todas as garantias que se possa desejar para o bem estar da boca.

A **Odontine de Pelletier** é uma massa mole sobre a qual passa-se a escova ligeiramente. Dá aos dentes a brancura tão procurada sem nunca estragar o esmalte. O **Olixirio Odontalgico de Pelletier** fortifica as gengivas, perfuma a boca, e tira o cheiro do fumo. Basta deitar algumas gottas desta preparação n'um copo d'agua para lhe dar um sabor suave e especial.

**EPIDEMIAS.** — Durante os tempos d'epidemias, cholera, febre amarella, bexigas etc, é muito necessario tomar precauções hygienicas. Sem mudar nada no seu modo de vida, deve-se evitar todo excesso em tudo, sendo susceptiveis de enfraquecer mesmo momentaneamente. Lavar-se umas poucas de vezes por dia e deitar nos quartos, agua fria na qual se deitará umas colheres de **Licor Labarraque**. En tempo d'epidemia, este licôr empregado d'este modo é o melhor preservativo. E tambem muito util nos paizes quentes para desinfectar os quartos dos doentes.

Para purificar o ar e destruir os miasmas que se produzem nas inhumações, os quaes são muito perniciosos, déve-se empregar sobretudo este licôr.

Convem ter muito cautela com as numerosas falsificações.

**AVISO. — Uma instrução detalhada acompanha sempre cada um dos productos a cima mencionnados.**

Deposito em Pernambuco P. Maurer & C.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

## PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua **efficacia** he então **certa**.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1° **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2° **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3° **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de **muito excitante** sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

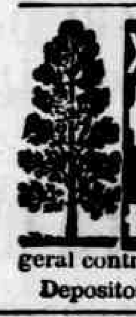
As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

## VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO
De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina, tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se teem mostrado muito efficazes são: a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.



## XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE
PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o **pulmão** em todos os gráos da **tisica**, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore, contem os principios resinosos com toda a sua energia e pureza; seu effeito é pois immediato e seguro contra os **defluxos, catarrho pulmonar, rouquidões, TISICA** e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

Depositos em **Pernambuco:** FERREIRA, MAIA E Ca; FRANCISCO DA SILVA E Ca.

**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr**
**CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL**
DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

**DEPURATIF du SANG** 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comichões, acrimonia, e ulcerções, vicios do sangue, virus, e alterações do sangue*. (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

**PLUS DE COPAHU** Este Xarope Citracte de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas das mulheres*.— Esta injecção benigna empregase com o Xarope de *Citracto de ferro*.

**Hemorroidas**, Pomada que as cura em 3 dias

**POMADA ANTIHERPETICA**
**Contra:** as *affecçoes cutaneas e comixões*.

**PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS** do Dr Chable, cada frasco vral accompanhado de um folheto.

**AVISO AOS SRS. MEDICOS.**

**Sirop du Dr FORGET** Cura *catarrhos, tosse coqueluches, irritações nervosas das dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta no doente uma colher rehdes deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza
22 Rua da Cruz 22

A
# VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
**POS DE FLOR DE ARROZ**
Especialmente preparados com **BISMUTH** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

**E' ADHERENTE** e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.
Deposito em Pernambuco, A. REGORI

# Vigor do Cabello
DO
## Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem algums podem ser salvadas e utilizadas pela applicacão do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda o tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
**Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,**
Estados Unidos,
*Chimicos Practicos e Analyticos.*
VENDE-SE POR

# FUNDIÇÃO DO BOM
## RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.
Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

---

# FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104
## CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao merc[a]do
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

---

### Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintel, á rua do Brum n. 56, refinação.

### CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

### Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

### Professora.

Uma senhora que tem pleno conhecimento do ensino primario, comprehendendo bordados de todas as qualidades, pontos de lã e flores, pela longa pratica que tem tido do magisterio, propõe-se a ensinar em casas particulares, ou em algum engenho perto da capital: póde ser procurada na rua do Cabugá n. 5 A, loja.

### Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

### Collegio inglez.

Miss Williams tem a satisfação de scientificar aos senhores chefes de familia desta capital, que tem aberto em sua casa de residencia, á rua do Barão da Victoria n. 21, 1º andar, um curso particular das linguas ingleza e portugueza, a começar do dia 10 de janeiro do corrente anno.

### Aula primaria.

Maria Josephina Alves de Brito, competentemente habilitada pela escola normal das senhoras, abrirá na casa da sua residencia á rua da Alegria n. 42, e no dia 7 de janeiro vindouro um curso das materias de 1º e 2º gráos do ensino primario, propondo-se simultaneamente a leccionar a lingua franceza e piano.

Os senhores pais de familias que a quizerem honrar com a sua confiança, obterão as informações precisas no local acima indicado.

### Procissão dos Passos.

Pergunta-se ao thesoureiro desta respeitavel irmandade, qual o motivo de não se tratar desta solemne procissão, acaso estará ainda interdicta?

Desejam saber todos os devotos.

### ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

### COLLEGIO FRANCEZ
NA
Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

### *Ama de leite*

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

### Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

### Urgencia

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, sem filho: na rua da Alegria n. 7.

### Escravas

Precisa-se de duas escravas, uma para cozinhar e engommar, e outra para andar com uma criancinha: a tratar na rua do Imperador n. 21, primeiro andar.

### Prevenção.

Constando ao abaixo assignado que a Sra. D. Antonia Maria da Cunha Guimarães quer vender uma parte de 250$534 que tem no sobrado da rua de Marcilio Dias n. 141, o abaixo assignado previne á pessoa que comprar, que a referida parte está sujeita ao imposto de decima, apparelhos, encanamentos e annuidade da companhia Recife Drainage, e tambem aos concertos que se fizeram, por sentença da autoridade competente. Esta prevenção sómente é para evitar duvidas futuras.

Recife, 3 de janeiro de 1876.
Antonio José Pereira da Cunha.

### Attenção.

No escriptorio da sociedade em commandita de carnes verdes, á rua do Rangel n. 67, 1º andar, rebate-se cobre na razão de 3 0/0.

---

200$000
# ATTENÇÃO
### Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

### CASA DA FORTUNA
23—rua 1º de Março—23
Aos 100:000$000
Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

# NOTICIA
Todos devem ler
**E' para todos que escrevemos**

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo a este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo-nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E... . se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão-de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24,
A' confeitaria do Campos

### Ensino vantajoso.

Fortunata Fortes avisa aos pais de suas alumnas e em geral a todos os chefes de familia, e tambem aos senhores de engenho, que no dia 10 de janeiro vindouro principiarão os trabalhos de sua aula na casa de sua residencia, no sobrado da rua do Cabugá n. 3, e que continúa a aceitar qualquer menina como pensionista, pelo modico preço de 30$ mensaes, aprendendo as mesmas, alem do portuguez, o francez, geographia, piano, musica, canto e dança, pois tem habeis professores. Ensina tambem todos os trabalhos de lã, crochet e bordados de todas as qualidades, bem como o de ouro, froco, missanga, a[l]to relevo, e sobre o vidro, e flores de todas as qualidades. Espera a protecção dos pais de familia, e afiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas que lhe forem confiadas.

### MOFINA
Está encouraçado!!!
**Agua molle em pedra dura**
**Tanto dá até que a fura.**

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

### Protesto.

O abaixo assignado tendo comprado ao Sr. Leodegario de Souza Barbosa a taverna sita á travessa dos Martyrios n. 8 livre e desembaraçada de qualquer onus, como consta do papel passado pelo mesmo, e obrigando-se por qualquer divida ou imposto geral, provincial e municipal, acontece que o dito estabelecimento acha-se debitado com a fazenda geral, provincial e municipal, na importancia de 258$686, e tendo o mesmo abaixo assignado aceitado letras na importancia de 311$240, vem pelo presente protestar sobre o pagamento das mesmas, ainda mesmo que sejam descontadas, pelo que avisa que ninguem faça transacções algumas com ditas letras, sob pena de proseguir com o rigor da lei. Recife, 3 de janeiro de 1875.
Manoel Rodrigues de Oliveira.

### CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em bilhete inteiro de n. 1180, e um meio de n. 678 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (172ª), convida aos possuidores a virem receber, que promtamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú, que se extrahirá no dia 11 do corrente.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| **De 100$000 para cima** | |
| Inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

### Boa-viagem.

Aluga-se ou vende-se uma das melhores casas da Boa-viagem, sita em frente da igreja: na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

### Aos pais de familias.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar em algumas casas de familias o piano e o francez: a tratar na rua do Pilar n. 135.

---

### Quem contestará.

Quem poderá contestar o bom sortimento que tem a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, está isto tão conhecido que quando qualquer cavalheiro procura em outra qualquer parte qualquer qualidade, outros dizem logo, se não achares na Botina Maravilhosa não te canses mais em procurar.

Quando uma senhora amante do bom e elegante procura satisfazer o seu capricho, dirige-se logo á Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, onde tem a certeza de encontrar o artigo desejado, e é isto tão certo que ninguem poderá contestar.

A Botina Maravilhosa, além do sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

**Para senhora.**

Elegantes botinas de finissimo duraque branco, lisas e bordadas.
Sandalias a Luiz XV, o que ha de mais phantasia neste artigo.
Sapatos de verniz com laço, para senhora.
Ditos de duraque e pellica, pretos e de cores.

**Para homem.**

Botinas e sapatos Meliés, cordovão e verniz.
Ditas de Suzer, cordovão, bezerro, verniz e duraque, inteiriças e gaspiadas, sola fina e grossa.
Sapatos de entrada baixa (novo gosto) do fabricante Suzer.
Botinas Pollak, vernis, pellica, bezerro e panno
E outros muitos calçados que mencionando-se torna-se enfadonho, e portanto convida-se aos que se quizerem certificar do bello sortimento á visitar

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

---

70:000

AMERICANAS. AMERICANAS.

70:000.
## Bazar Universal

Grande sortimento de machinas para costura dos autores seguintes:
Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$, 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico: á rua do Barão da Victoria n. 23

BAZAR UNIVERTAL
DE
Alfredo C. Oliveira.

### CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
*A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3254 com 900$000, um inteiro n. 2747 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (172ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Iguarassú (173ª), que se extrahirá terça-feira, 11 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |

*Manoel Martins Fiuza.*

### A Popular Fluminense.

Pela administração central desta associação de beneficios mutuos, faz-se publico que o Sr. barão de Bemfica, negociante e capitalista desta praça, está competentemente autorisado para o recebimento de prestações dos contratos pertencentes aos Srs. subscriptores domiciliados nas provincias das Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará.

Os Srs. subscriptores residentes em qualquer das referidas provincias, que não quizerem remetter directamente á administração central no Rio de Janeiro a importancia de suas prestações, poderão, pois, realisa-las aqui no Recife, entregando-as ao Sr. barão de Bemfica, sem multa, até o ultimo dia util do mez consignado na respectiva apolice, e com a multa de 10 por cento até o ultimo dia util do trimestre de respiro, concedido pelos estatutos.

A entrega de prestações e multas á qualquer outro intermediario, embora agente da companhia, será toda por conta e risco dos Srs. subscriptores.

Outrosim, estando pelo facto da suppressão da caixa filial, até agora existente nesta cidade, invalidadas todas as nomeações de agentes feitas pela referida caixa, faz-se publico que os agentes para a obtenção de inscripções, serão despachados pela administração central da côrte.

Os Srs. subscriptores e mais pessoas que quizerem exemplares do ultimo relatorio da associação, correspondente ao anno social de 1874—1875, terão a bondade de procura-los em mão do mencionado Sr. barão de Bemfica, que fica tambem autorisado para a celebração de novos contratos.

Recife, 4 de janeiro de 1876.
*Theophilo Ottoni,*
Administrador geral interino

### PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

---

# AOS COMPRADORES
DE
# FAZENDAS BARATAS
O 43
## RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.
São pechinchas!

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto, a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.

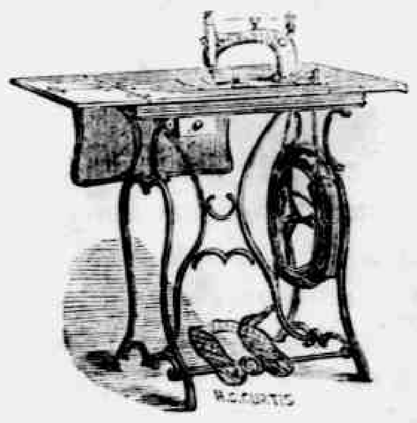
Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.

---

# MACHINAS DE COSTURA
DE
# SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.
65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

## UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO
Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer
E
Todas as pertenças e accessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

## CONCERTA-SE GRATIS
Todas as machinas de Singer, verdadeiras.
## CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

---

# FUNDIÇAO GERAL
O
## RUA DO BRUM
Junto a estação dos Bonds
OU
**No armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste**

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente medicos.

---

### Gabinete
### MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

### Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. MADURO
OPERADOR E PARTEIRO.

Dá consultas e recebe chamados todos os dias, na casa de sua residencia, á rua Nova n. .., 2º andar, por cima da loja (chapelaria) do Sr. Christiane, até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde qualquer hora mesmo da noite; das 11 da manhã ás 3 da tarde será encontrado no Hospital Pedro II.

No Recife poderão deixar os chamados até 9 da manhã, na drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva, na rua da Cadeia.

### Consultorio medico cirurgico
**Do Dr. P. A. Lobo Moscoso**

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

### Criado

Na rua Formosa n. 8, precisa-se com urgencia de um menino, prefere-se escravo.

### Consultorio medico cirurgico
DO DR.
MURILLO
Praça do Corpo Santo n. 11.
2.º *andar*.

Consultas das 6 horas ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

ESPECIALIDADES:
Partos, molestias da pelle, de senhoras e crianças.

Chamados por escripto a qualquer hora do dia e da noite.

### Vestidos

Preparam-se com perfeição e por modico preço: na rua larga do Rosario n. 44, 1º andar.

### VENDAS.

— VENDE-SE a taverna da praça da Santa Cruz n. 12, bem afreguezada para a terra e matto com poucos fundos e com commodos para familia tambem se vende só a armação: trata-se na mesma, ou na rua Direita n. 23, ou do Imperador n. 48.

### Bom negocio

Vende-se uma casa terrea, sita na travessa de João da Veiga, na rua do Lima (Santo Amaro). A casa é pequena e vende-se muito barato: a tratar na rua do Lima n. 36.

— VENDE-SE quatro meias-aguas de pedra e cal, sitas á rua Imperial, que rendem 25$000 mensaes, por um conto e trezentos mil réis: a tratar na mesma rua n. 275, garapeira.

### Acido salicylico do Dr. Quesneville.

A' pharmacia americana de Ferreira Mello & C., á rua Duque de Caxias n. 57, acaba de chegar este importante desinfectante, que vende a modico preço qualquer quantidade.

— VENDE-SE ou aluga-se uma mulata [illegible], tendo um filho com tres mezes de idade: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

## Azeite de peixe

de superior qualidade : vendeJoão Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

## Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

## Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas : quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

## Potassa da Russia

Domingos Alves Matheus tem para vender em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 5, verdadeira potassa da Russia, em meios barris, e vende se por menos do que em outra qualquer parte.

## VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo u frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorin n. 31, armazem.

## VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Mangninho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

## Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

**47=Rua do Queimado=47**

## Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza : como dôres nas articulaçõ s, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano ; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento : vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

## Vende-se

um sobrado de tres andares, sito na rua do Duque de Caxias, é de muito bom rendimento em vista da sua localidade ; e vende-se mais um sitio na estrada de João Fernandes Vieira, e tem boas accommodações para habitação de uma familia, e bem assim, coxeira, quartos para escravos e feitor ; arvores fructiferas, e baixa de capim, e torna-se recommendavel pela passagem dos bonds, e param ao portão : os pretendentes dirijam-se á rua da Gloria n. 43, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar.

## 5:000$000.

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia : a tratar com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

## Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500 ; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59

da rua do Duque de Caxias,
antiga do Queimado.

## Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um ; é pechincha.

## Attenção

Vende-se por preço commodo quatro bois mansos, proprios para carro ; são novos, gordos e grandes : a tratar na rua do Atalho n. 21, ou no engenho Sapucaia, em Beberibe, onde se acham os mesmos bois.

— VENDE-SE uma mobilia de jacarandá, ainda nova, por preço commodo : á rua da Imperatriz n. 36, primeiro andar.

## Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura* : para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

## Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

**47=rua Duque de Caxias=47**

## Vende-se

uma casa terrea na rua velha de Santa Rita : a tratar no Forte do Mattos, trapiche de algodão de Sá Leitão, se dirá quem vende.

## LÃSINHAS A ESCOCIA NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura ; é occasião de aproveitar ; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado : na rua do Crespo n. 20. antiga loja do Guilherme.

## Grande liquidação de fazendas

NO

## BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de metim estampados a 1$600.
Ditos de merinó a 2$.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

## Grande liquidação de fazendas

## NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

**A' rua da Imperatriz n 60**

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

**Bareges a fustão.**

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

**Mariposas.**

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

**Granadina a 440 réis.**

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

**Cassas de côr a 240 rs. o covado.**

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

**Cambraias brancas bordadas a 5$.**

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores miudinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

**Meias para meninas a 200 rs. o par.**

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

**Camisas para senhora a 1$280.**

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barat preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

**Algodãozinhos a 4$. 4$500 e 5$.**

O Pavão vende peças de algodãozinho largo marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

**Bramantes.**

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 a 3$ a vara.

**Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.**

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

**Chitas a 240, 260 e 280 réis.**

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

**Roupas para homem.**

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins que vende tudo muito em conta, para acabar.

**Ceroulas e camisas**

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

## E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio ; convidam portanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam :

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Maços de velas de espermacete a 500 rs.
Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.
Dito preto superior a 2$400 a libra.
Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra
Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.
Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.
Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.
Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.
Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$500 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.
Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, en commenda nossa, a 1$280, está se acabando.
Queijos frescos por todos os vapores.
Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, latas de 4 libras, a 1$100 a libra, em latas de 2 libras a 1$150 a libra, e em latas de 1 libra, a 1$200 a libra.
Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.
Marmeladas novas a 600 rs. a libra
Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

## E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel ; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer ; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronominas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas magras e as cabeças ocas, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz : Que todas as pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades ; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quaes destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N.28

## Cintos de metal

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber cintos de corrente de metal, para senhora, os mais modernos, e vendem no Bazar Victoria n. 2 A, rua do Barão da Victoria.

## Escravos á venda.

Vende-se uma preta de 35 annos, com um filho de 8, com algumas habilidades, por 1:000$ : á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

## Grande liquidação de fazendas

NA

## FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47,

**Loja de Marques & Pereira**

Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.

Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$200 o covado.

Granadinas de seda com listras e flores, para bailes, a 500 rs. o covado.

Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.

Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$000 o covado.

Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.

Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.

Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.

Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.

Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.

Saias brancas, bordadas a 4$000.

Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.

Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram !

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.

Espartilhos a 3$. Só a Fragata.

Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000

Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato !

Cortes de casemira para calça a 4$.

Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado ; a ellas !

Esguião a 3$500 a peça.

Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.

Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.

Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

## Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra de grampos com 20 maços, a | 400 | Gravatas pretas, estreitas, a | 200 |
| Peças de fita de cós, com 10 metros, a | 320 | Garrafa de tinta rôxa, a | 800 |
| Groza de botões de louça, brancos, a | 120 | Duzias de meias, para homem, a | 2$800 |
| Maço de fita chineza, a | 500 | Gravatinha para senhora, a 600 e | 1$000 |
| Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a | 120 | Lanternas de furta fogo, a | 2$000 |
| Setas de aço, para cabello, a | 500 | Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a | 600 |
| Caixa de linha de marca com 16 novellos, a | 140 | Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a | 3$000 |
| Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a | 120 | Adereços de phantasia, a 400 e | 500 |
| Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a | 120 | Coques pequenos, enfeitados, a | 1$500 |
| Cintos de couro, a 2$000 e | 2$500 | Coques grandes, modernos, a | 4$000 |
| Maço de trança de caracol de cores, a 240 e | 320 | Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a | 4$400 |
| Maço de trança branca, lisa, a | 160 | Abotoaduras para collete, a | 100 |
| 12 peças de cordão imperial, por | 160 | Idem para punhos, a | 200 |
| Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a | 520 | Duzia de agulhas para machinas, a | 1$800 |
| Borboletas com agulhas, a | 500 | Frasco com tonico de Kemp, a | 900 |
| Duzia de espelhos de zinco, redondos, a | 600 | Frasco de extracto fino, de oriza, a | 1$000 |
| Caixa de papel amisade. | 500 | Frasco de extracto, de Lubin, fino, a | 1$300 |
| Caixa de enveiopes, forrados, | 600 | Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a | 1$500 |
| Idem para cartas commerciaes, | 400 | Caixa de obreias, a | 60 |
| Caixa de borracha para rapé, | 200 | Maço de cordão com 25 peças, a | 500 |
| Par de luvas de retroz, com e sem dedos a | 1$000 | Par de sapatos de trança, do Porto, a | 1$700 |
| Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a | 800 | Brincos de plaqué, muito finos. | |
| Duzia de meias cruas, para homens, a | 3$200 | Guarnições de plaqué, para homens. | |
| Duzia de baralhos, canto dourado, a | 3$500 | Espelhos com moldura dourada. | |
| Idem idem suissas, a | 2$000 | Fitas de velludo e sarja, pechincha, | |
| Resma de papel almaço pautado, a | 2$600 | Lã para bordar. | |
| Idem idem, a 3$600 e | 5$600 | Caixa de linha com 10 novellos grandes, | 400 |
| Chaminés chatas para candieiro, a | 200 | Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e | 1$200 |

## Machinas para costura

De trabalhar com os pés.

| | Com tampa. | | Sem tampa. |
|---|---|---|---|
| Howe legitima, a | 90$000 | e | 80$000 |
| Grover & Baker, a | 90$000 | e | 80$000 |
| Singer, a | 75$000 | e | 65$000 |
| Waller & Wilson, a | 80$000 | e | 70$000 |
| Grover, 2 pospostos | | | 90$000 |

De trabalhar com a mão.

| | |
|---|---|
| Howe, nova invenção, 2 pospontos, a | 50$000 |
| Wanzer, com caixa, dous pospontos, a | 40$000 |
| Gull & Hambeck, a | 25$000 |
| Princeza imperial, a | 25$000 |
| Brasileiras, dous pospontos, a | 40$000 |

**Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.**

Soares Leite & Irmãos.

**28—Rua Nova—28**

## PECHINCHAS

DO

## CINCOENTA E NOVE

DO

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga do Queimado

POPELINAS.

Nova remessa de popelinas de seda, a 560 e 700 rs. o covado.

CORTES DE VESTIDO DE LINHO.

Lindos cortes de vestidos de linho com bordados modernos, acompanhado de figurino, a 14$ ; é pechincha.

Collarinhos e punhos, ultima moda, para senhoras, a 3$.

Cortinados finos, bordados, a 5$ ; pechincha.

Lenços brancos abainhados, a 2$ a duzia.

Ditos ditos de linho em caixinhas, a 3$200 a duzia.

Basquinas de seda com toque de mofo, a 6$500.

Nova remessa de toalhas de labyrintho o que ha de mais gosto, com lindos desenhos e vendemos pelo diminuto preço de 50$, fazenda que outros tem recebido e vendido a 120$.

Aproveitem que

Só o 59

da rua do Queimado

é quem vende por estes preços.

Não se enganem, pois é o 59 por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

## E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes : na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

**A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco**

## Fôrmas

Galvanisadas e pintadas ; vende-se mais barato do que em outra qualquer parte : no escriptorio do Sr. Theod. Christiansen, rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar.

## Jocelyn.

Episodio. — Diario encontrado em casa de um cura de aldeia, poema de Affonso de Lamartine, traduzido pelo conselheiro João Cardoso de Menezes e Souza.

Um volume de 379 paginas nitidamente impresso na typographia nacional do Rio de Janeiro.

**Rs. 7$000.**

Livraria Franceza.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C A. Schnorbusch : a tratar na casa de Keller & C., rua da Cruz n. 34.

Marcas :
Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Expoição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

— VENDE-SE um boi para carroça, bom e gordo, e muito manso : na Encruzilhada de Belém, sitio do Reducto.

## TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se :

O
O O
O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

## BORRACHA

Para

## LIMAS

O Calangro foi o primeiro que teve a coragem de dar 500$000 por uma licença !

Por isso vende superior borracha para limas por preço que admira.

A' rua de Maris e Barros n. 8.

## 160 RÉIS

o covado.

Lãzinhas escocezas

**Rua do Queimado n. 43.**

Só ha ellas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões a moda escoceza, a 160 rs. o covado. Só no 43, á rua do Queimado.

Guerra & Fernandes.

— Vende-se a padaria sita no Manguinho, que pertenceu ao fallecido João Antonio Carpinteiro Moure : a tratar na mesma.

## SO' ASSIM

## Para acabar

**Na rua do Crespo n. 20**

antiga loja do Guilherme.

Grande reducção de preços

Como sejam :

Popelinas de linho, de listras e de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, muito lindas, a 640 rs. ; só se vendo, e o n. 20 queima.

Lindas camponezas, brancas e de cores, com listras arrendadas, a 400 rs. o covado ; aproveitem.

Granadine preto, com listras brancas, a 360 rs. o covado.

Grosdenaple preto de seda, muito boa fazenda, a diversos preços, como sejam : 1$600, 2$500 3$500 ; só o n. 20.

Cretones amarellos, com flores pretas, a 340 rs o covado.

Crinoline branca, com listras bordadas, de gostos, a 400 rs. o covado ; na rua do Crespo n. 20.

Peças de organdy banco, miudinhos e graúdos, com 28 covados, a 10$ ; só o n. 20 da rua do Crespo.

Linho liso de todas as cores, para vestidos, e amarello moderno, a 320 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda, cabo moderno, a 6$.

Lãzinhas com listras abertas a 320 rs. o covado.

Cambraia transparente, fina, a 2$500 e 3$000 a peça.

Toalhas acolchoadas para rosto, a 4$ a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$ um.

Cobertas de ganga a 3$ e 3$500 uma.

Chitas claras e escuras, a 200. 240 e 280 rs. o covado.

Riscado escossez, para diversas applicações, a 320 rs. o covado.

Meias para senhoras, em caixinhas, muito boa qualidade, a 6$ a duzia.

Ditas para homem, cruas e fio de Escocia, a 5$ e 6$ a duzia.

Brim branco, muito fino, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côres, a 3$500 ; na rua do Crespo n. 20.

Brim Angola, verdeiro, a 600 rs. o covado.

Dito pardo, a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de cambraia, bordados, brancos, a 4$ o corte.

Chales modernos, de listras, a 2$.

Madapolão, grande sortimento, a saber : 3$500, 4$500, 5$ e 5$500 a peça, no n. 20.

Dito francez, muito bom, de 5$, 5$500 e 6$000 a peça.

Algodão, tambem grande sortimento, de 3$500, 4$ e 5$.

Chila para escravos, a 160 rs. o covado.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Bramante de algodão, muito fino, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara, dito de linho, a 1$800 a vara.

E outras muitas fazendas que o n. 20 tem decididamente resolvido acabar e não engeitar dinheiro, seja qual for o preço, e dão se amostras : na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

As amostras dão se com penhor ; não se enganem, passando a loja da esquina.

## CONVEM LER-SE OS BARATEIROS

**Rua Primeiro de Março n. 1**

Confronte ao arco de Santo Antonio

teem sempre grande sortimento de diversas fazendas, tanto francezas, como inglezas : e como esta proximo o tempo que se procede ao balanço, resolvemos fazer grandes modificações nos preços das mesmas como abaixo especificamos :

A saber :

Popelinas de linho, gostos muito bonitos, para 300 rs. o covado.

Ditas de linho e séda, para 500, 560, 700 e 800 rs. o covado.

Ditas de séda para 900 rs. e 1$ o covado. São de gosto.

Ditas de seda superior gostos o mais moderno que ha para 1$500, 1$600 e 1$800.

Grosdenaple de côres para 600, 700 e 800 rs. o covado.

Setim macáo branco o melhor que ha para 1$800 o covado.

Alsacianas dos melhores gostos e côres fixas, para 480 rs. e 500 rs. o covado.

Baptistas de bonitos gostos e côres, para 320 o covado.

Chitas francezas claras e escuras para 220, 280 e 320 rs.

Ditas de panno hespanhol, para 320 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, para 4$000, a peça com 8 1/2 varas.

Dita Nancoc para 4$, 4$800 e 5$800 a peça.

Bramante de linho, com 10 palmos, para 2$200 a vara.

Cretones allemães, gosto novo no mercado, para 440 rs. o covado

Ditos escuros, para 360. 400 e 440 rs. o covado.

Lanzinhas com listras, fazenda nova, a 180 rs. o covado. Convém mandar ver amostras.

Ceroulas de algodão e linho.

Chapelinas para senhora a 5$500

Chales, ultima moda, de quadros, para 8$

Sortimento de collarinhos de todos os gostos e modelos.

Meias para homem a 3$500, 4$ e 5$500, a duzia.

Lenços de linho e algodão.

Gravatas pretas para 400 rs. e 1$.

Toalhas felpudas por 6$500 a duzia.

Brim pardo superior para 400 e 500 rs.

Dito de Angola para 440 rs.

Dito branco exposição, para 2$ a vara.

Camisas de linho, algodão e cretone para baratos preços.

Temos outros muitos artigos que vendemos pelo barato, convem, pois, aproveitar emquanto não se acabe.

Tambem recebemos as afamadas rêdes de Tapuaranas, tanto de côres como brancas, convém, quem quizer e precisar, de quanto antes apparecer, antes que se acabe as rêdes.

**Rua Primeiro de Março n. 1**

(ANTIGA CRESPO.)

Agostinho F. da Silva Leal & C

## GRANDE LIQUIDAÇÃO de fazendas

Na rua do Crespo n. 20

antiga loja do Guilherme.

**A saber :**

Chitas de todas as qualidades e baptistas, grande porção, para acabar, cambraias de cores miudas e graúdas, para todo preço, ditas brancas e de todas as qualidades, maripozas brancas e de cores arrendadas, organdy branco e de cores, chales, brim branco, pardo e de côres, linho para vestidos, toalhas, lenços, cobertas, alpacas brancas, pretas e de cores, popelinas de linho e algodão e seda, madapolão, algodão e outras muitas fazendas que o n. 20. tendo resolvido liquidar, por isso convida ás Exmas. familias a sortiremse do bom e por preço que é mesmo impossivel encontrar em outra qualquer parte ; de novo previnem que desejando liquidar, não enjeitam dinheiro. Camisas francezas, de linho, a 30$, são de 50$.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

— VENDE-SE a taverna da rua velha de Santa Rita n. 50 : a tratar na mesma.

— VENDE-SE dous sabiás, sendo um muito bom, 3 bicudos, 3 curiós, 1 encontro, além de outros mais, tudo a contento : a tratar na rua Imperial n. 175.

— VENDE-SE uma preta de 25 annos, que lava e vende bem na rua, com uma filha de 10 annos de idade, sadias e de bonitas figuras, forام do mato, por 1:200$ ambas e um mulatinho de 12 annos de idade : no pateo de S. Pedro n. 26.

# LITTERATURA.

BREVES RESPOSTAS Á DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO POR EPIFANIO JOSÉ DOS REIS.

(Conclusão.)

Antes de passar a outro assumpto chamo de novo a attenção de V. Exc. para a creação da cadeira de musica na escola normal. Commette-se grande erro considerando a musica materia de luxo. Ella acaba e completa a cultura do sentido do ouvir; desenvolve e regra todas as suas numerosas e delicadas propriedades; cultiva por isso mesmo a attenção e provoca uma serie de comparações exactas e precisas.

E' a musica segunda lingua, cujo dominio começa onde remata o da palavra, mas, que ajuntando-se a esta, commenta-a e lhe dá novo e poderoso valor.

A palavra e o canto, especialmente este, favorecem o jogo dos pulmões e corroboram o peito dos meninos. Neste sentido forma parte da educação physica.

Tem, aliás, a musica e a cantoria occulto e maravilhoso poder para auxiliar todos os movimentos musculares e facilitar a acção dos orgãos.

O artifice que trabalha cantando, e soldado que marcha ao som da musica militar, vão animados de maior ardor e sentem muito menor fadiga. Só a serenidade que o canto diffunde no espirito bastára já para fazer gostar mais do trabalho. Têm ainda a musica e a cantoria, bem empregadas, força mais prodigiosa e util para excitar e fomentai affectos puros e generosos; porque enternecem, arrebatam e abonançam alternativamente o espirito. E' admiravel o uso que fazem da musica os aliemães, os suissos, os italianos, os francezes, os belgas, em suas escolas primarias.

Não hesite, pois V. Exc. em fazer que nossos alumnos desfructem este beneficio, precioso antidoto contra muitos vicios e desordens.

Nada direi a respeito do grande e excessivo numero de materias que um lente é obrigado a leccionar por dia. Falta-me base, falta-me o horario da escola normal.

As palavras, porém, do illustrado director da escola vieram confirmar o juizo desvantajoso que eu fazia com relação ao modo porque estão distribuidas as disciplinas pelas horas de ensino durante e dia.

« Não ha tempo sufficiente, diz o dedicado director, para que os professores possam bem ensinar e os alumnos bem aprender. Em cada uma das cadeiras em que está distribuido o curso de estudos, os alumnos não chegam a se achar dentro das aulas 40 minutos; estes mesmos divididos em duas partes, uma de 20 para a explicação e outra de igual tempo para a lição.

« Não ha quem ouse sustetanr, amigo ou inimigo desta instituição, que dentro desses limites possa alguem aprender para ser bom professor. »

A meu ver a calligraphia, a leitura, o desenho linear, essa baixa grammatica, esses principios de arithmetica deviam constituir o curso dos preparatorios exigidos para a matricula do candidato no primeiro anno da escola. Emquanto a escola normal fôr frequentada por pessoas mal preparadas em primeiras lettras, o resultado será sempre nenhum.

Em 1862 matricularam-se na escola normal, de envolta com alguns moços mal preparados, outros que já tinham estudado o portuguez, latim, francez, geographia e outras materias. O resultado foi o seguinte: os que já tinham fortes noções de preparatorios fizeram durante o curso optima figura e obtiveram sempre nos exames finaes as mais elevadas notas que naquella época eram autorisadas pelo regulamento. Os outros, isto é, aquelles que mal sabiam gaguejar palavras, lá ficaram morando na escola durante alguns annos sem nunca terem conseguido uma approvação em nenhum dos annos do curso. Isto prova que em quanto a escola fôr frequentada por quem nada sabe, nada se conseguirá a não ser por milagre. E, pois, é para maravilhar o que tem conseguido o professor da 1ª cadeira.

Tenho obtido o que se podia obter de alumnos que entraram para a escola sem trazerem conhecimentos de natureza alguma. »

Leiam-se os programmas das escolas normaes da Prussia, da Austria, da Suissa, da França, da Belgica, da Hollanda, da Suecia, da Dinamarca, da Inglaterra dos Estados Unidos, e em nenhuma dellas se encontrará algem que para lá entrasse sem os conhecimentos exigidos para a matricula.

22.ª QUESTÃO.

« Está bem averiguada a repugnancia attribuida aos pais de familia em mandar os filhos á escola? Qual a causa? Serão os serviços que os filhos prestam em casa, e de que os pais não querem ou não podem privar-se? Essa causa estende-se aos menores de 12 annos? Será por falta de meios para vestir os menios? Qual é o vestuario que trajam ordinariamente na escola os filhos de pais pobres? Os professores, por abuso, exigem uniformes, ou pretendem regular o vestido dos alumnos? »

Já respondi que não via repugnancia senão ignorancia ou deleixo da parte dos pais em mandar seus filhos á escola.

Não conheço outra causa. Por excepção um ou outro pai deixa de mandar o filho á escola por falta de meios; em geral, porém, elles não estão convencidos da necessidade de darem aos filhos os meios de felicidade.

Dizem alguns que o saber ler faz mal; que é por meio da leitura que o homem perde-se; que não haveria falsificadores de firmas, se não houvera quem soubesse escrever!

Já vê V. Exc. que a grande causa do mal reside na ignorancia dos pais. Outros são dominados pela relaxação, pela incuria, pela falta de amor aos filhos.

Não creio que os serviços que os filhos possam prestar em casa sejam ou possam ser apresentados como causa séria; isto quando muito póde servir de pretexto áquelles que preferem o seu egoismo á felicidade do filho. E tanto isto é verdade, que até os menores de 12 annos são arrancados á escola.

Não é ainda por falta de meios para vestir os filhos. Conheço homens abastados que teem ao seu serviço pessoas pobres com filhos. Aquelles generosos cavalheiros, conhecendo o pendor que os filhos de seus empregados teem para as lettras, offerecem-se aos pais para fornecer aos filhos toda a roupa, e até se compromettem a mandar para a escola os meninos; porém os pais abanam com a cabeça, e dizem que pobre não tem luxo!

« Forçoso e doloroso é dizel-o: realmente em nosso paiz superabundam espiritos cegos, que propositalmente subtrahem as crianças ás escolas; não se creia que vem da miseria publica a notoria falta de frequencia de nossas aulas publicas.

« Se não estivessemos convencidos de que carecemos obrigar, porque pediriamos o systema obrigatorio? Mesmo ao lado das escolas existem crianças analphabetas, que não as frequentam por imposição paterna.

« O homem sem educação desconhece os effeitos desta: pergunte-se a um indio do Amazonas se elle quer dinheiro, e ter-se-ha a resposta negativa, porque elle desconhece-lhe o uso e a applicação. »

Não sei que algum professor exija uniforme no vestuario de seus alumnos; o que vejo nas escolas são meninos trajados de toda a fórma, e muitos até desprezivelmente vestidos, de tamancos e quasi descalços.

O professor não deve exigir, emquanto á roupa, senão que elles venham com as carnes cobertas e com a roupa limpa, lavada. Agua não falta, e o aceio é principio de educação.

Muitos pais queixam-se de que não podem mandar seus filhos á escola por falta de roupa; mas, desde que se mandar fornecer alguma roupa, quasi todos precisarão della, e todos se queixarão de que a roupa fornecida é má e impropria do senhor seu filho, que não tinha nenhuma ao entrar para a escola.

23ª QUESTÃO.

« Não será possivel fundarem-se associações que se encarreguem de fornecer aos meninos pobres a roupa de que carecem para ir á escola? Fundadas, qual o meio pratico de fazer-se o beneficio? »

Não penso que para attrahir os meninos ás escolas seja sufficiente o meio de fornecer-lhes a necessaria roupa.

Em um externato gratuito instituido na côrte, o seu instituidor, no intuito de favorecer os meninos que por falta de meios não podessem frequentar áquelle estabelecimento aliás fundado nas melhores condições, resolveu fornecer-lhes a necessaria roupa.

Não faltaram meninos pobres que reclamaram esse supprimento; porém mostrou a experiencia que os assim beneficiados eram os que menos frequentavam as aulas, e outros dellas desappareceram logo que receberam aquella generosidade.

Penso, pois, que para os meninos pobres os asylos preenchem completamente o pensamento muito louvavel e humanitario que ditou a V. Exc o assumpto da questão 14.ª, por que não vejo meio de fazer effectiva a frequencia dos meninos depois de recebida a roupa, crendo aliás que, para fundar associações para esse fim, bastaria um simples appello á philantropia dos nossos concidadãos.

24.ª QUESTÃO

« Nascerá a repugnancia, se é verdadeira, da incapacidade moral ou intellectual do professor? A providencia dos exames antes de obterem a vitaliciedade será sufficiente para remover o mal? »

Não creio que a fonte do mal que nos fere resida na incapacidade moral ou intellectual do professor.

Não ha repugnancia, o que ha é falta de zelo, de gosto, de interesse pela felicidade do filho; ha indolencia, preguiça e negligencia nos pais. Eis as causas do nosso atrazo, não ha outras; cumpre combatel-as com a maior coragem, patriotismo e dedicação.

Não ha entre nós o gosto da leitura, nem tão pouco o do estudo. E' por isso que somos tão brutalmente atacados, não tanto por uma imprensa apaixonada, como até por um orgão muito considerado da historia.

« O Brasil, diz um autor, não obstante o grande avanço que mostra na apparencia, tem todavia permanecido em sua totalidade sem a menor civilisação

« Selvagens e errantes, seus habitantes são incapazes de vencer os obstaculos que a propria riqueza natural lhes expoz no caminho; porque seus indigenas, como todos os povos na infancia da sociedade, são oppostos a toda a sorte de empreza; e na ignorancia dos meios de vencer pela arte os obstaculos physicos, nunca tentaram debellar os impecilhos de seu progresso social.

« Na verdade tão serios são esses obstaculos, que, para vencelas, em vão teem sido empregados, ha mais de tres seculos, todos os recursos dos conhecimentos europeus. Teem os europeus introduzido na extensão do litoral do Brasil um pouco de civilisação, a que não poderiam attingir os esforços de seus naturaes. Mas essa mesma civilisação, muito imperfeita em si, não tem podido penetrar no interior do paiz, onde persiste ainda o mesmo estado primitivo de cousas.

« O povo ignorante e por tanto brutal, sem freio e sem lei, continua a viver no seio de uma barbaria inveterada. »

Procuremos desmentir com factos essa barbaria inveterada de que falla o autor da historia da civilisação na Inglaterra.

Já mostrei que os novos exames para a vitaliciedade não são a meu ver a providencia necessaria para remover o mal, que reside somente nas fontes que acabo de apontar; mas concedamos que ha repugnancia da parte do pai, e que ella provem da incapacidade moral e intellectual de alguns professores.

Então, por um argumento contrario, parece que as escolas regidas por professores altamente moralisados deviam regorgitar de meninos. No entanto, V. Exc. conhece e eu tambem conheço alguns professores publicos muito respeitaveis por suas virtudes, sua intelligencia e illustração; e, não obstante, suas escolas são frequentadas por um numero muito insignificante de meninos. E nem se diga que a esses dignos funccionarios falta a dedicação, porque alguns delles a tem levado até ao ponto de sacrificarem seus vencimentos em beneficio de seus discipulos, sem que das alturas da administração da provincia tenha baixado uma palavra sequer de agradecimento ou de louvor sobre quem com tanto ardor e abnegação consagra sua humanidade á causa da instrucção popular.

25.ª QUESTÃO.

« A pequena matricula e frequencia que se nota em grande numero de escolas, provirá da má collocação destas em localidade impropria para facilitar a concurrencia? »

Não acredito que uma das causas do nosso atrazo seja a localidade das escolas; todavia, penso que para commodidade da frequencia é conveniente distribuir melhor algumas escolas. Muitas estão collocadas em centros de população, funccionam em optimas casas, são regidas por professores habeis e instruidos, moralisados e bemquistos do lugar; e todavia pouco frequentadas.

Feche o governo as portas aos analphabetos, castigue com todo o rigor aquelles que admittirem em seus estabelecimentos empregados analphabetos, ponha fóra da lei os ignorantes, considere, anime os professores dignos desse nome, e castigue os máos, os remissos e os poltrões, dê á escola normal uma organisação mais conveniente, estabeleça os asylos para a infancia desvalida, e em breve a instrucção primaria na provincia produzirá os desejados fructos.

Não desanimemos; peior e muito peior era a situação em que se achava a instrucção primaria em França.

« O celebre inquerito effectuado em 1833 pelos cuidados de M. Guizot (diz o Sr. Hippeau) desvendou o estado lamentavel em que então se achavam as escolas. »

« Quatrocentos e noventa inspectores haviam sido encarregados de visitar todas as escolas de França. Os seus relatorios foram runidos em um livro bem tristemente instructivo=*O quadro da instrucção primaria em França, por M. P. Lorain.*

Em grande numero de communas os conselheiros municipaes não sabiam ler. Um inspector apontava no seu districto quatro mestres que só fallavam patuá; outros só sabiam assignar o nome.

« Só havia uma unica escola para 13, 15 e 25 communas. Muitos professores não sabiam ler nem escrever; suas escolas, diz o inspector, não eram mais do que uma guardiania. Obrigados a subsistir com suas familias do insignificante producto das retribuições escolares (seis, oito, doze vintens mensaes por cada alumno), achavam-se, pela mór parte, em miseravel estado.

« Para muitos a escola não era mais do que um accessorio; eram lavradores, arrendatarios, serventes de arado; outros eram tamanqueiros, sapateiros, que trabalhavam pelo officio durante a classe. Tambem os haviam taverneiros. A taverna, a escola e a familia occupavam o mesmo quarto.

« Em *Saint Antonin*, departamento do Gers, o professor era criado de rua, sineiro e cocheiro. E havia, quem o acreditaria? concurrentes para esses lugares de professor. Os enfermos, sobretudo, incapazes de exercer outro emprego, faziam-se mestres de escola, na esperança de ter um pedaço de pão. Mr. Lorain encontrou um que soffria de epilepsia.

« Além disso, muito poucas communas tinham uma casa de escola; era uma excepção. As lições eram dadas na sala da *mairie*, n'uma taverna, n'um corpo de guarda, n'uma sala de dansa, em um alpendre de igreja, n'ma adega onde só se entrava acocorado, n'um socavão sem respiro, cheio de reptis e infecto pela vizinhança de uma cloaca! Tal era, ha menos de 40 annos, a condição de nossos professores. »

Mercê de Deus não chegamos ainda a tão desgraçado estado, nem lá chegaremos.

Não ha mais duvida a respeito da pouca frequencia que se nota nas nossas escolas; ella é unicamente devida aos pais; são elles os unicos que arrancam á escola seus filhos. Nem nos causa espanto este facto, porque em outras partes do mundo, muito mais adiantadas, tambem se tem observado essa relaxação nos pais

N'uma exposição feita em 1870 á camara dos communs, M. Forster mostrou que mais de 15,000 meninos não haviam recebido instrucção alguma; que nas grandes cidades como Liverpool, Leeds, Birmingham, Manchester, um terço dos meninos era condemnado pela propria familia a vegetar na ignorancia; que em Liverpool, por exemplo, de 80,000 meninos, de 5 a 12 annos,.. .... 20,000 não frequentavam escola alguma, e outros 20,000 eram mandados a uma escola em que recebiam uma educação que mais valia não receber.

Já se vê que este mal não ataca sómente o brasileiro, ataca igualmente o civilisado e orgulhoso inglez.

Pois bem, combata-o o governo com o ensino obrigatorio. Para as grandes molestias, remedios heroicos.

« E' em geral admittido na Inglaterra, diz o senhor Hippeau, que se se quer que a instrucção produza o effeito desejado, não basta estabelecer escolas, é de toda necessidade tornar a intrucção obrigatoria. »

Eu accrescenterei: se se quer que a instrucção produza resultado, não basta decretar o ensino obrigatorio, é necessario executar essa lei com a severidade prussiana.

26.ª QUESTÃO.

« A lei provincial faculta a matricul ade meninos nas escolas do sexo feminino: esta permissão da lei está de accordo com os habitos e costumes da população? Quantos pais de familia se aproveitam dessa faculdade, mesmo quando e escola do sexo masculino é mal dirigida e a do feminino tem professora zelosa? »

Nunca achei inconveniencia na frequencia dos alumnos de idade tenra nas escolas de meninas, se as professoras os querem receber, guardadas certas conveniencias.

O inverso, isto é, a frequencia de meninas ainda que de tenra idade em escolas de meninos, é o que me parece inadmissivel ainda em nossos costumes, em nosso clima e com a educação que ainda levamos.

As professoras nos parece optimas para o primeiro roteamento da infancia, porque exercem uma certa influencia quasi maternal, que muito se affeiçôa á indole molle das crianças, pois com a meiguice inherente a seu sexo temperam a rudeza do ensino. Do que vem que as crianças estranham menos as escolas de meninas, do que as do seu sexo.

« Todas as leis do coração levam o menino para a mulher e não para o homem; e que admira isto, se foi nas entranhas femininas que elle recebeu já uma antevida? »

Desta razão natural derivam-se as qualidades especiaes da mulher como educadora e mestra.

As qualidades essenciaes da clareza, solicitude, doçura, paciencia, imaginação, que formam a essencia pedagogica, reunem-se com maior força na mulher.

A graça, o attractivo inexplicavel, mas victorioso, da graça, corôa as razões do magisterio feminino.

A instrucção pela mulher é uma verdadeira magia que enfeitiça a infancia masculina.

Nem suspeite o volgo que os alumnos deixarão de respeitar as professoras. O alumno reipeita o superior, não pela qualidade da pessoa, mas pela authoridade do saber.

« Nos Estados-Unidos, diz o Sr. E. de Laveleye, maravilha o ver a joven professora conservar a ordem nas escolas que recebem alumnos dos dous sexos até aos 16 annos, quasi da idade della. »

Actualmente estão pondo em pratica este systema a Suecia e a Italia; e nos Estados Unidos, donde procedeu esta idéa, é pratica geral. Tambem entre nós ha muito que a Bahia pratica este systema. De lá conheço tres cavalheiros muito distinctos pela sua illustração, e que tem feito excellente figura nos nossos governos occupando as pastas do ministerio, sendo que todos tres aprenderam as primeiras lettras nas aulas do sexo feminino.

27.ª QUESTÃO.

« Quaes são os abusos que se notam em geral no ensino primario? Quaes as providencias que se devem tomar contra elles, e para aproveitar devidamente os sacrificios da provincia? »

Tudo quanto acabo de expôr em referencia aos precedentes quesitos, responde ainda que de um modo incompleto a questão ultima.

Neste lugar accrescentarei apenas, em resposta á segunda parte da questão, que não vejo conveniencia na retribuição por parte da provincia com a quantia de cinco mil réis por alumno prompto que o professor dá no fim do anno.

Permitta V. Exc. que eu diga: acho esta retribuição pecuniaria tão mesquinha e tão ridicula da parte da provincia que a dá, e da parte do professor que a recebe, que julgo de toda conveniencia moral supprimir de uma vez esta vergonha.

O professor que tem brios, acha nos alumnos que dá promptos um motivo de satisfação da propria consciencia, que o remunera, que o eleva, que o distingue e o enche de nobre orgulho.

Além desta consideração, passo em silencio outra que se refere ao modo porque se podem dar, e desgraçadamente se tem dado, muitos alumnos promptos. Neste ponto limito-me a pensar que só uma consciencia mercenaria estende mão de mendigo para esmolar tão mesquinha dadiva, não sendo para admirar que atirem um obolo a quem vende tão baixo os brazões de sua honra.

Faço votos para que V. Exc. no meio de tanta treva em que se obscurece este meu papel, faça brilhar a luz do seu illustrado espirito para bem e felicidade da instrucção publica da provincia confiada á sobedoria de V. Exc. Com o mais profundo respeito e veneração sou de V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Josino do Nascimento Silva, muito digno director da instrucção publica da provincia do Rio de Janeiro, servo humilissimo *Epifanio José dos Reis.*

# VARIEDAE

## MISCELLANEA.

= O numero dos expositores allemães, que tencionam concorrer ao grande certamen de Philadelphia, eleva-se já a 1:400. Os presidentes das commissões provinciaes, a instancias de S. M. Imperial, estão colleccionando todos os artigos que se relacionam com o tratamento dos feridos em campanha, afim de exhibil-os. Um dos objectos de mais interesse será um trem completo construido expressamente para o transporte dos doentes e feridos. O governo da Nova Zelandia tambem manifestou na camara dos deputados, que julga de conveniencia enviar representantes de todo paiz á Philadelphia, para tomar parte no grande certamen internacional de tiro, que terá lugar no proximo anno por occasião da exposição.

= Uma sociedade de concertos de Paris executou ha pouco o *Romeu e Julieta*, de Berlioz, que se cantou duas vezes no conservatorio em 1840 com um exito pouco mais do que regular. A musica de Berlioz tinha muito do futuro, e o futuro lhe fez justiça, porque a obra, de que então não gostaram, obteve agora um immenso agrado.

= Desappareceu de Londres um empregado de commissão hespanhola de fazenda n'aquella capital. Esse individuo tinha realisado grande numero de operações de Bolsa, com tão desgraçado exito, por causa da descida dos fundos peruanos, que deixou o desfalque de 55:000 £, que devia satisfazer a diversos agentes d'aquella praça.

= Morreu em Paris um vendedor de farrapos, que deixou uma fortuna consideravel. Os herdeiros encontraram.... 110:000$000 em titulos de divida e de propriedade; escondidos em uma caçoula de barro acharam-se 6:000$000 em luizes de ouro; e escondidos tambem em uma velha Biblia 12 notas de banco de 1,000 francos cada uma. Entre os lençóes da cama estavam occultos 40:000$000 em notas do banco e titulos da divida publica.

= Tem sido tal a compra de bilhetes para a loteria hespanhola, do proximo natal, que a administração respectiva já não póde satisfazer os pedidos que lhe são dirigidos. Calcula-se em 50:000 o numero de bilhetes que tem sido requisitados á mesma administração.

= No theatro real de Madrid, a companhia lyrica italiana que alli funcciona, cantou ha dias o *Otello*, de Rossini, com grande exito. Tamberlick, o tenor querido dos hespanhoes, teve n'essa opera uma ovação.

= Um cidadão francez apresentou ha pouco á municipalidade de Madrid, o modelo de uma machina da sua invenção, destinada a limpar as ruas.

= Em Madrid, reunio-se ultimamente o conselho de agricultura para tratar dos meios de debellar a apparição do *phyloxera*, que, como em alguns pontos de Portugal, tem feito grandes estragos nas vinhas de Tarragona.

= Pela elevada somma de 200:000$000 foi concedido a um editor de Philadelphia, o direito de imprimir e vender o catalogo official da exposição universal da mesma cidade. Esta proposta foi preferida a outras de maiores quantias, por ter-se compromettido o mencionado editor a pagar aquella somma em metal e immediatamente.

= O congresso aberto no 1º de dezembro em Bordeos, continúa a estudar os processos empregados para combater o *phyloxera*, que tantos prejuizos tem causado em diversos pontos da França. Parece pelas averiguações do mesmo congresso, que os terrenos arenosos são os mais respeitados pelo terrivel flagello. A opinião geral dos membros d'aquella corporação é que o phyloxera é indestructivel.

= Em novembro foi inaugurada, no cemiterio de Westminster em Baltimore, uma estatua elevada por subscripção publica á memoria de Edgar Poe. A ceremonia principiou pelo *Côro dos peregrinos*, de Verdi, fazendo em seguida o elogio do finado o professor Sheferd. Dous individuos de Boston, antigos condiscipulos do autor do *Annabel Lee*, leram diversos trechos das suas obras. Alfredo Tennyson, mandou um epitaphio em verso que será gravado no tumulo do grande poeta americano.

= A miseria vai tomando em Nova-York de anno para anno maiores proporções, em consequencia da paralysação que existe na industria e no commercio. Este inverno calcula se em..... 100:000 o numero de individuos que ficarão sem trabalho tanto na referida cidade como em Brooklyn.

= Em Londres foi destruido por uma explosão o rebocador *Simpson*, em consequencia de se ter incendiado um caixão de dynamite. Do desastre resultaram algumas mortes a bordo.

= Falleceu em Nova-York o Sr. W. B. Astor, cuja fortuna se calcula na bagatella de 600,000 contos de réis. Era o primeiro proprietario daquella opulenta cidade, não havendo bairro nenhum nella em que não tivesse propriedades urbanas de grande valor. Em 1859 fundou em Nova-York a bibliotheca publica que tem o seu neme e na qual gastou uns 200:000$000. Seu pai João Jacob Astor, emigrara da Allemanha para aquelle paiz e creou parte da enorme fortuna que deixa seu filho, o qual accrescentou durante a sua vida, fazendo-a ascender de 40,000 contos a 500,000 que se calcula deixou William.

= Realisaram-se em Berlim solemnes exequias por alma do conde de Eulembourg, promettido esposo da princeza Maria de Bismark. Notavam-se entre os assistentes o principe e a princeza de Bismark, os pais do finado, diversos ministros, o irmão de Bismark e muitos outros altos funccionarios. (*Continuar-se-ha.*)

# FOLHETIM

## OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO QUARTO.

## UM PAI DE COMEDIA.

(Continuação do n. 3.)

### CAPITULO II.

SIR CARLOS COMEÇA A INTERESSAR SE

Sir Carlos Holt fez um movimento como querendo ir em soccorro de Genaro, porem este dirigindo-lhe um sorriso cheio de gratidão, disse:

= Não é nada... a emoção... a alegria... Ah! senhor! o mundo está tão pervertido, que quando um homem de bem encontra em seu caminho outro homem honrado, sente um não sei que dentro de si que o commove deveras.

O quacre deixava fallar o desconhecido, sem comprehender a causa da sua emoção.

Genaro puxou por um lenço de sêda côr de tabaco, limpou a testa, e, adiantando-se até onde estava Sir Carlos, cahio de joelhos, e pegando-lhe em uma das mãos, exclamou commovido:

= Permitta-me, senhor, que lhe patenteei a gratidão de que se acha possuido o meu coração!

Comquanto Sir Carlos fosse um homem frio, não pôde comtudo deixar de dizer-lhe com alguma impaciencia:

= Levante se, senhor, e tenha a bondade de dizer-me qual a razão por que se considera tão meu obrigado. Que favores lhe prestei eu?

= Ah! sim, é verdade, mylord, é verdade: a alegria atordôa-me; estou fallando, fallando, e ainda não disse uma só palavra ácerca do que mais importa.... Pois bem: saiba que sou o mercador Santo Alfaro, natural de Boltanha, povoação das vizinhanças dos Pyreneus francezes; isto é, sou francez, comquanto possa affirmar que passei a maior parte da minha vida em Hespanha, porque a minha profissão de mercador ambulante....

Genaro, que fingia com a maior naturalidade, parecia achar-se dominado pela maior alegria: fallava sorrindo, limpando o suor e enxugando as lagrimas, que de quando em quando lhe brotavam nos olhos.

= Rogo lhe que se sente, disse Sir Carlos. Tranquillise se e depois diga-me o que o traz aqui.

= Obrigado, obrigado mylord; V. S. tem razão, devo tranquillisar-me, devo sentar-me: isto é mais uma prova de sua bondade. Tenho, porem, tantos desejos de dar-lhe um abraço!... Ah! por Deus! o que V. S. fez, não ha desgraçadamente muitos no mundo que o façam. Outr'ora, Vicente de Paula e João de Deus, portavam se como homens justos, recolhendo os pobres orphãos abandonados, hoje porem...

Sir Carlos empallideceu.

Estas ultimas palavras tinham-lhe feito comprehender tudo.

O recem chegado vinha fallar lhe de Virginia e de Horacio. Os seus olhos estavam cheios de lagrimas. Com voz commovida referia se aos santos varões que com tanta caridade ampararam os desvalidos. Quem podia ser aquelle velho?!

Sir Carlos levantou-se, levou o velho pela mão para junto de uma cadeira de braços que ficava proximo á sua, e disse-lhe:

= Vamos, senhor, sente-se e fallemos.

Genaro deixou-se guiar como se fosse uma criança.

Genaro representava de um modo admiravel o seu papel.

Aquelle grande comico era ao mesmo tempo, na farça que representava, actor e autor; talento duplo que o diabo de vez em quando concede aos tratantes.

Genaro antes de largar a mão do quacre, levou-a respeitosamente aos labios e beijou-a duas vezes.

O inglez notou que aquelle velho tinha ainda muita força para a sua idade, porque, por mais esforços que fizesse, não pôde retirar a mão emquanto elle não a largou voluntariamente.

= Tratemos agora, se me dá licença, do objecto da minha visita, disse Genaro procurando disfarçar um suspiro.

E respirando como quem quer tomar alento, continuou Genaro.

= Ha aproximadamente dezeseis annos, ou para melhor dizer, completar se-hão dezeseis annos em 19 do mez que vem, eu que era então mercador ambulante como Simão de Nantua, e ganhava a vida honradamente percorrendo as cidades, de feira em feira, tive a infelicidade de sahir uma noite de Boltanha com as minhas duas mulas carregadas de generos e meus dous filhos em cima dos fardos, perfeitamente collocados em umas andilhas para não cahirem.

-- Eu ia atraz, montado no meu cavallo, nobre animal que me ajudava a ganhar o sustento de minha familia.

Genaro suspirou, fez um movimento de olhos significativo e proseguio na sua narração:

= Iamos para a feira de Benasque, e de lá eu tencionava dirigirme a Auessa, para pôr minha filha Agueda n'um collegio e o meu travesso Ricardo em casa dos esculapios... mas o homem põe e Deus dispõe, e quando eu fazia castellos no ar ácerca dos lucros que ia ter nas feiras e da boa educação que havia de dar aos meus filhos, de repente uma voz rouca e alcoolisada que parecia sahir, como uma ameaça do inferno, de dentro de um matinho que ficava á beira da estrada, gritou me:

= Faça alto, senão mato-o!

= O aviso, comquanto violento e inexperado, foi inutil, porque antes de eu ter tempo para conter os animaes, vi-me rodeado por tres bandidos, ante cujos rostos particulares e tremendos mosquetes puz-me a tremer, dando-me por morto.

Aqui fez Genaro outra pausa, durante a qual pôde observar que Sir Carlos Holt achava-se commovido.

Como Genaro affectasse certa emoção, parava ás vezes para tomar folego.

Continuou, vendo a immobilidade do seu ouvinte:

= Os tres salteadores tinham as caras cobertas ou antes pintadas de preto. Não pude vel-os bem, porque o medo, o espanto que de mim se apoderou foi tão grande, que todos os objectos multiplicavam se de um modo fabuloso ante meus olhos. Entretanto tive forças para gritar:

« Tomem conta de tudo, senhores, mas não façam mal aos meus pobres filhos. »

= Não ha razão para assustar-se, bom homem, respondeu-me um delles collocando a larga bocca do seu mosquete sobre o meu peito. Nós somos bons rapazes; não fazemos mal a ninguem, porem gostamos muito do alheio. Assim pois, apeie-se do cavallo, e quanto antes, porque o tempo urge.

Mais rapido fui eu em apeiar-me do meu *Pretinho* (esse era o nome do meu cavallo) do que elles em dizer-m'o, e corri para onde se achavam os meus pobres filhos, a minha querida Agueda e o meu bom Ricardo.

— Aonde vai, bom homem? disse-me um delles atirando-me uma coronhada nas espaduas, que me lançou por terra de bruços, fazendo-me esta ferida na testa.

E Genaro mostrou uma cicatriz que effectivamente tinha no lugar indicado.

— Essas crianças são uma parte integrante do carregamento, tornou a dizer-me, ao passo que eu não me atrevia a mover-me do chão, são para nós de tanto ou mais valor do que as tuas cassas e os teus linhos. Sabemos que fizeste uma fortuna enganando os pobres camponezes, vendendo-lhes algodão por linho e lã por sêda.

E abandonando o tom com que relatava a aventura, e como se aquella lembrança indignasse a sua honra de negociante, exclamou:

= Já vê V. S. que aquelles infames, aquelles bandidos fizeram-me mais mal calumniando a minha boa fé do que roubanbando me o carregamento. Ah! estou bem certo que não me conheciam!... Deus os perdôe!

E Genaro levou o lenço aos olhos como querendo enxugar uma lagrima.

= Continúe, continúe, disse Sir Carlos com interesse.

= Os ladrões deitaram me sobre o peito na valleta da estrada, e disseram:

— Não te levantes emquanto não assobiarmos.

-- Mas os meus filhos? exclamei.

= As crianças vão comnosco; e se quizeres rehavel-as, volta amanhã a este mesmo lugar com tres mil duros em ouro, porque não ha de faltar quem os receba e te entregue estes filhotes.

= Ah senhores! continuou Genaro entre soluços: como os meus pobres filhos estendiam-me as suas mãozinhas!

« Eu não podia mover-me, porque a primeira vez que tentei fazel-o, um dos bandidos (o que tinha montado no meu cavallo) lançou-se em cima de mim, e maltratou-me muito.

« Desmaiei: ignoro as horas que decorreram; só posso assegurar que quando voltei a mim mal podia mover me.

Era noite, alta noite, e fazia um frio horrivel: Procurei levantar-me e faltaram-me as forças.

« Soppuz então que ia morrer e encommendei-me a Deus, consagrando uma saudade e uma lagrima a meus filhos.

« Eu era então viuvo, e continuo a sel-o ainda, porque não comprehendo o casamento senão uma só vez na vida.

« Agueda e Ricardo compunham toda a minha familia; era só para elles que eu trabalhava com tanto ardor.

« Quando depois de uma viagem de quinze dias regressava para a minha casa com algum lucro, ao entrar pela porta, ao vel-os, ao ouvir a sua encantadoura *meia-lingua*, julgava-me o homem mais feliz da terra.

« Ah! infames ladrões! Fizeram-me desgraçado na velhice! »

E Genaro desatou a chorar tão amarga e estrepitosamente, que Sir Carlos commovido, procurou consolal o, rogando-lhe ao mesmo tempo que terminasse a historia daquelle roubo.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N.42